



NO AGRESTE

Ampliação de abastecimento de água fará 592 ligações residenciais

Obra, que beneficiará quase três mil paraibanos, foi anunciada, ontem, por João Azevêdo. **Páginas 4 e 13**

Foto: Francisco França/Secom-PB



Em Pocinhos (foto), Areia e São Sebastião de Lagoa de Roça, o governador do Estado visitou obras de infraestrutura rodoviária

Neto de Ariano Suassuna realiza aula-espetáculo

Projeto “Na trilha do Mestre”, de João Suassuna, espelha-se no modelo consagrado pelo seu avô escritor.

Página 4

Foto: João Pedrosa



Fotos: Leonardo Ariel



Vendas de artigos juninos e de milho ainda estão fracas

Nas lojas e mercados públicos, expectativa é que a procura aumente pouco antes do Dia de São João.

Página 17

JUNHO VERMELHO
MÊS DE INCENTIVO À
DOAÇÃO DE SANGUE

O bem corre em suas veias



■ “A última vez que a Seleção Brasileira viveu um clima de tamanha expectativa sobre o trabalho de um treinador foi no ciclo anterior à Copa de 2002”.

Felipe Gesteira

Página 22

■ Para a América Latina, e em especial para o Brasil, o Brics representa uma oportunidade estratégica para ampliar horizontes de desenvolvimento econômico”.

José Francelino Galdino Neto

Página 17

■ “Começa hoje e segue até domingo a 26ª edição da Festa do Bode Rei, em Cabaceiras. Entre as atrações, estão nomes de peso, como Flávio José e Zé Cantor”.

Teresa Duarte

Página 8

Governo prepara fiscalização de comércio de fogos de artifício

Procon-PB observará se lei estadual que proíbe a venda de fogos barulhentos, sancionada no ano passado, está sendo cumprida no estado.

Página 8

Editorial

Fonte de riquezas

A cidade de João Pessoa está no mapa dos melhores destinos do país, e começa a firmar presença também nas cartas internacionais. As políticas governamentais de divulgação, associadas à disseminação espontânea de informações positivas sobre a capital paraibana, por parte de pessoas que a visitam, tem colocado a “cidade onde o Sol nasce primeiro” no rol dos espaços turísticos mais procurados da atualidade.

E isso é muito positivo, desde que não haja negligência no que se refere à preservação de tudo aquilo que fez de João Pessoa um local atrativo para milhares de pessoas de diferentes localidades, formações culturais e condições econômicas. O meio ambiente deve ser resguardado, bem como precisam ser encontradas novas e urgentes soluções para os problemas ocasionados pelo número excessivo de veículos automotores.

Vale ressaltar também que a população pessoense é merecedora das mesmas atenções dispensadas àqueles que a visitam. Qualquer descuido, no que diz respeito a uma valorização excessiva dos turistas, sem a devida reciprocidade com aqueles que moram na capital, pode “dar pano para mangas”, alimentando assim um ressentimento que em nada vai contribuir para uma convivência pacífica entre as partes, muito pelo contrário.

O turismo é um conjunto de atividades que promove a interação socio-cultural e o desenvolvimento econômico de uma cidade ou país. Na Paraíba, essa prática cumpre hoje uma trajetória ascendente, com resultados expressivos, no plano econômico, nos três primeiros meses deste ano. “Em março, o setor registrou um aumento de 7,2% no faturamento em comparação com o mesmo período de 2024, alcançando R\$ 78,5 milhões”.

Os dados foram divulgados, nesta semana, pela Fecomercio-SP, com base em informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). No plano financeiro, a boa notícia foi que, “no acumulado do primeiro trimestre, a atividade turística no estado gerou R\$ 244,5 milhões em receita”. Por ser o mês da alta estação, “janeiro liderou a movimentação, com R\$ 84,4 milhões, seguido de fevereiro, que somou R\$ 81,5 milhões”.

O turismo, portanto, traduz-se também como essa valiosa fonte de dinheiro e de intercâmbio cultural que, se bem cuidada, como se afirmou acima, proporciona um tipo de desenvolvimento que beneficia tanto quem mora como quem visita um determinado lugar. As amizades e os negócios, por exemplo, prosperam, e o aprendizado é mútuo, pois cada pessoa sempre tem algo a ensinar a outra, não importa onde estejam nem de onde venham.

Artigo

Mariana Moreira

moreiramariana@uol.com.br | Colaboradora

Os rostos do presidente

No rosto as marcas de uma vida palmilhada em tantos anos de fartura e escassez. Fartura de aperreios por uma existência marcada por muitas ausências. Ausências da chuva para fertilizar e germinar solos e sementes. Ausências de muitos parentes e amigos que migraram para outras terras, deixando a herança da saudade e da tristeza de famílias repartidas, vivências estilhaçadas. Escassez de vidas abortadas em tantos anos de secas e temores de fome e medo. Escassez de afetos e amizades roubados por tantas partidas sem retorno.

Os cabelos tingidos pelo cinza dos anos emolduram uma face talhada de rugas e expressões do sofrimento que se tornou parceiro seu e de tantos outros que, com ele, dividem os espaços de tantos sertões.

Sentada cuidadosamente em uma cadeira da primeira fila, a mulher, cujo corpo e expressão revelam uma avançada idade, concentra o atento olhar na figura do presidente, que, no palco, fala à multidão. Cada palavra do chefe de Estado provoca um turbilhão de expressões no rosto daquela mulher. Expressões que, em não raros momentos, manifestam-se em um discreto, mas verdadeiro, sorriso.

E a mulher ouviu do presidente que as águas do Velho Chico, movimentadas por canais e túneis e se espalhando por longínquos lugares dos sertões nordestinos, estão chegando não como uma faraônica obra de um governante, mas como resposta às necessidades de tantos que, como ele, sabem e sentem a dor da fome, o medo da seca, o pânico do choro de uma criança que revela esquelética barriga faminta. As águas do Velho Chico chegando a Cachoeira dos Índios, adianta o presidente, traduzem o borbulhar de seu compromisso em entender que governar deve sempre ser uma manifestação de reciprocidade entre quem tem o poder para executar e quais execuções serão feitas para levar bem-estar, tranquilidade e serviços ao povo.

Mariana Moreira

Foto Legenda

João Pedrosa



Escambo de afetos

Crônica

Damião Ramos Cavalcanti

damiao.r.c.@uol.com.br | Colaborador

Humildade e bondade de Chiquinho do Xadrez

A inveja é coisa manifestada em termos obscuros, ambíguos, mas percebida facilmente na cara do invejoso, quando, diante de um elogio a outro ou a outros que não seja ele próprio. Não chega ser um enigma, logo é decifrada. Embora o invejoso sofra com alguma espécie de enigma que não contenha admiração à sua pessoa, aquela que, pelo reflexo narcisista, ele vê no espelho. Já defini em crônica que a inveja procede de uma comparação que o invejoso faz de si próprio em relação a um outro que é e ele não é; com outro que tem e ele não tem.

Vi esse cenário, dias atrás, quando o brilhante enxadrista Chiquinho do Xadrez, recentemente falecido, era elogiado pela sua grandeza e páginas da história do xadrez, na Paraíba e fora da sua terra. Escreveu “Xadrez para Todos”; sendo grande amante e, inúmeras vezes, campeão de xadrez; validando assim seus títulos, por duas vezes, reconhecidamente de Mestre Fide; publicando em revista internacional duas jogadas suas, originais e inéditas, que continuam a contribuir para a ciência do xadrez.

Mas a alma de Chiquinho, que muito mereceu um minuto de silêncio, em solenidade da vetusta Academia Paraibana de Letras, bendiz e cumpre o dizer do escritor português Fernando Pessoa: “Tudo vale a pena, se a alma não é pequena”, no poema “Mar Português”, cujas águas se unem às do mar, na Praia do Cabo Branco, onde Chiquinho conheceu o mar, e onde, a pedido seu, suas cinzas foram lançadas.

A frase “tudo vale a pena se a alma não é pequena”, uma das mais famosas de Fernando Pessoa, faz parte do livro “Mensagem”. É interpretada como um chamado à coragem e à ambição da generosidade, sugerindo que esforços e sacrifícios valem a pena, quando a alma está aberta e disposta a enfrentar desafios, na realização da bondade. Disse no seu velório que esse meu irmão se dedicava às crianças pobres, gratuitamente ensinando-lhes xadrez; tinha como ideologia o bem comum, sobretudo visando os pequenos. Por isso, dava tanta valorização aos peões, relevando-os em comparação à rainha, rei, bispos, cavalos e torres. Era assim que construía

“

Chiquinho do Xadrez, recentemente falecido, era elogiado pela sua grandeza e páginas da história do xadrez

Damião Ramos Cavalcanti

a caminhada ao xeque-mate.

Seu amigo, Carlos Soares, irmão camarada, desde os 10 anos de idade, crescendo juntos, no Bairro de Miramar, em João Pessoa, nadando e jogando futebol no ECCB, ao comentar a crônica “Chiquinho, imortal paraibano no xadrez”, no Recanto das Letras, emocionado, recordou seus gestos e estilo no xadrez e a sua superioridade, respeitando seus companheiros de partida. Hospedou-o na sua casa em Maricá, no Rio de Janeiro, para Chiquinho disputar o Campeonato Brasileiro de Xadrez, em Araruama. Chiquinho era o destacado comentário daquela ocasião; venceu todas as partidas e, na final, já visivelmente vitorioso, porém abnegado e desprendido, cedeu ao adversário o prêmio e a ida a Moscou, totalmente financiada. Discretamente, Chico deu a seguinte explicação: “Ele é mais jovem do que eu e já tenho muitos títulos; ele merece se projetar. Também estou sem condições de viajar à Rússia para disputar o Mundial. Ele irá no meu lugar...”. Carlos testemunhou não acreditar: “Chiquinho estava com a partida ganha”. Contudo, venceram a humildade e a bondade de Chiquinho do Xadrez, como se afirmasse que a inteligência faz o que pode; e a genialidade, o que deve...

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Velga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO CARIRI PARAIBANO

Festa do Bode Rei vai ser aberta, hoje, em Cabaceiras

Evento, que conta com programação diversificada, termina no próximo domingo

A 26ª Festa do Bode Rei, tradicional evento dedicado à ovinocaprinocultura realizada pela Prefeitura de Cabaceiras, no Cariri paraibano, e pelo Sebae-PB, será aberta oficialmente às 9h de hoje. A programação tem a correalização do Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap-PB) e do Programa Empreender PB. A Festa do Bode Rei promete atrair milhares de pessoas até o domingo (8).

O secretário da Sedap-PB, Joaquim Hugo, destacou a estrutura e a tradição da Festa do Bode Rei. “Cabaceiras tem uma festa consolidada, um evento de grande sucesso que destaca a importância da ovinocaprinocultura para toda a região do Cariri paraibano”, apontou.

Joaquim Hugo enfatizou o fato de Cabaceiras realizar com êxito um evento com diversos elos. “A Festa do Bode Rei, que já tem mais de duas

décadas de tradição, consegue reunir, ao mesmo tempo, o ambiente de negócios, promoção a cultura, o turismo, a gastronomia e a capacitação profissional e a qualificação genética da cadeia produtiva”, complementou.

Durante os três dias do evento, serão realizadas atividades como a Expofeira de Bovinos e Ovinos, Expofeira de Artesanato, a Copa Capribov, o Concurso de Cabra Leiteira, concursos de raças, gastronomia bodística e artesanais, Fórmula Bode Mirim, além de palestras.

Já hoje, destaque para a solenidade oficial, às 9h, no Palco Multulcultural Chicó e Rosinha, com várias apresentações culturais. Um pouco antes, às 8h, terá início a visita aos estandes do Programa Empreender Paraíba, parceiro do evento. Paralelamente, serão realizadas a Expofeira de Artesanato, a Exposição de Tecnologias Sociais Voltadas para o Agronegócio. A partir das

19h, serão realizados vários shows no Bode Rei Hall.

Amanhã, a programação continua. Além das exposições e torneios permanentes, será realizado o concurso para escolha e coroação do Bode Rei da edição 26 da festa programado para as 11h no Parque do Bode. Haverá ainda concurso de raças, apresentações de trios de forró, a Fórmula Bode Mirim e Adulto e a cavalgada.

Um dos destaques da programação de amanhã da Festa do Bode Rei será o 2º Encontro de Mulheres do Agro de Cabaceiras, que terá o tema “Mulheres do Agro: Protagonismo, Espaço de Poder e Decisão”, promovido pela Sedap-PB. O evento está marcado para as 14h, na sala do Programa Empreender Paraíba, em Cabaceiras.

Vários shows musicais e apresentações culturais estão programadas para amanhã. A grante atração será o cantor e compositor Flávio José, que se apresenta à noi-

te, no espaço Bode Rei Hall, cantando grandes sucessos da sua carreira.

A 26ª Festa do Bode Rei termina no próximo domingo (8). Entre as atividades programadas, estão distribuição de mudas de espécies típicas da Caatinga, apresentação de quadrilha, exposição de animais e brincadeiras com a Gincana do Bode. Às 14h, haverá o desfile da Comitiva Real e, às 18h, o encerramento da Expofeira de Animais. Também serão realizados vários shows musicais com atrações como Samara Costa, Felipe Santos, Forró Universitário e Zé Cantor.

A organização do evento montou a “Bodoviária” no início da cidade, que receberá linhas especiais de transporte alternativo entre o município de Cabaceiras e as cidades de Boqueirão e de Campina Grande. Os contatos e os horários do serviço estão disponíveis nas redes sociais da festa.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PRESIDENTE EM EXERCÍCIO, GERALDO ALCKMIN, PARTICIPA DE EVENTO DA FIEPB, HOJE, EM CAMPINA GRANDE

O presidente da República em exercício, Geraldo Alckmin, participa, hoje, do Roadshow Brasil Mais Produtivo, em Campina Grande (PB). O encontro, que começa às 15h, na sede da FIEPB, é promovido pela Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (FIEPB) e integra a programação do evento Diálogo Sobre a Competitividade, Combate ao Custo Brasil. Participam dos debates representantes da Confederação Nacional da Indústria (CNI), do Movimento Brasil Competitivo (MBC) e da Frente Parlamentar pelo Brasil Competitivo. Além de Alckmin, já confirmaram presença o presidente do Tribunal de Contas da União (TCU) no estado, Vital do Rêgo, e o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta. A programação gratuita é voltada para empresários e gestores industriais, parlamentares, lideranças de governo e demais representantes de instituições públicas e privadas que possam contribuir com o debate sobre a competitividade econômica no Brasil. De acordo com o presidente da FIEPB e da Associação Nordeste Forte, Cassiano Pereira, um dos assuntos em destaque no evento será o “Custo Brasil”, expressão que é popularmente utilizada para representar o conjunto de dificuldades econômicas, burocráticas e estruturais que impactam negativamente o ambiente de negócios no país.

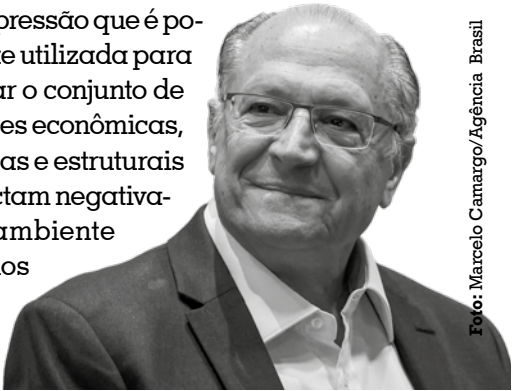


Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

REFORMA TRIBUTÁRIA

O presidente do TCE-PB, conselheiro Fábio Nogueira, recebeu, ontem, representantes do Fórum Permanente de Administradores Tributários da Paraíba para discutir estratégias de apoio aos municípios diante dos impactos da reforma tributária. O encontro reuniu técnicos, auditores e especialistas tributários para tratar das obrigações que os entes municipais precisarão cumprir já a partir de janeiro de 2026.

RISCOS NA ARRECAÇÃO

Entre os pontos mais críticos destacados no debate, estiveram a repartição do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) estadual, que será calculado com base na população local; a importância de campanhas regionais para incentivar a produção local e os arranjos produtivos; e o risco de concentração de arrecadação em estados mais estruturados, caso os municípios paraibanos não se mobilizem.

EDUCAÇÃO INFANTIL

Professoras, gestoras e supervisoras escolares dos Ninhos do Saber da rede municipal de ensino da capital participaram, ontem, do II Seminário da Educação Infantil: saberes e práticas. O evento foi realizado pela Secretaria de Educação e Cultura de João Pessoa (Sedec-JP), em parceria com a Universidade Federal da Paraíba (UFPB).

SALÃO DO ARTESANATO (1)

O Governo do Estado realiza, na próxima segunda-feira (9), a partir das 9h30, em Campina Grande, uma coletiva para a imprensa, apresentando as instalações do 40º Salão do Artesanato Paraibano. Na ocasião, a secretária de Estado do Turismo, Rosália Lucas, a gestora do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Marielza Rodriguez, e o gerente do Sebrae em Campina Grande, João Alberto Leite, entregarão os estandes institucionais aos parceiros e patrocinadores.

SALÃO DO ARTESANATO (2)

A coletiva será realizada no mesmo local do Salão, na Av. Severino Bezerra Cabral, nº 780. Nesta edição do Salão de Artesanato, haverá a participação de aproximadamente 500 artesãos, que vão levar aos campinenses e turistas, uma das mais autênticas produções artesanais do país. Além do artesanato, quem visitar a feira vai encontrar produtos criativos, cachaça paraibana, queijos fabricados no Cariri e atrações musicais na Praça de Alimentação.

PLATAFORMA SOCIOEDUCATIVA SERÁ IMPLANTADA, HOJE, NA PARAÍBA

Cerca de 300 pessoas, entre magistrados e servidores do Poder Judiciário estadual estão participando do Ciclo de Capacitações sobre a Plataforma Socioeducativa (PSE), desenvolvida pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), que passará a funcionar, hoje, na Paraíba, terceiro estado do país a receber o mecanismo. A implantação acontecerá em solenidade na Escola Superior da Magistratura (Esma), a partir das 8h.

CENTRO DA CAPITAL

Feira do Produtor chega ao Ponto de Cem Réis

João Pedro Ramalho
joaopramalhom@gmail.com

Quem passar pelo Ponto de Cem Réis, no Centro de João Pessoa, das 9h às 16h de hoje, terá mais uma opção de comércio para conhecer, além das lojas já instaladas na região. Trata-se da Feira Móvel do Produtor, uma iniciativa da Secretaria de Desenvolvimento Urbano de João Pessoa (Sedurb), que gera renda para artesãos, empreendedores da culinária local e agricultores familiares. A feira, que é realizada periodicamente em diversos locais da cidade, também pode ser visitada, neste mês, nos bairros Altiplano, Bancários, Bessa, Brisamar e Bairro dos Estados e nas praias de Cabo Branco e Tambaú.

No Ponto de Cem Réis, os produtos — como roupas, utensílios domésticos, bonecos de crochê, acessórios de moda e artigos de papelaria — estão distribuídos em estandes de 17 expositores.

Um dos mais frequentados pelos visitantes é o brechó solidário do Instituto Poderosas em Ação, que atende mais de 200 mulheres em tratamento de câncer.

Os itens de vestuário são frutos de doações e podem ser adquiridos por valores de R\$ 5 a R\$ 30. Todo o dinheiro arrecadado é destinado para as pacientes oncológicas, e a movimentação tem suprido as expectativas, como relata a fundadora do instituto, Leandra Dias. “Nós temos o acolhimento de todas as mulheres e das pessoas que vêm aqui. E esse é um local maravilhoso, porque é de passagem”, afirma. “E estamos muito agradecidas pela oportunidade de levar o fruto do nosso amor para as nossas assistidas. Porque a gente se emociona ao falar delas”, completa Selma Braga, admi-



Foto: Carlos Rodrigo

Produtos como roupas, bonecos, papelaria e artesanato estão sendo vendidos por 17 expositores

nistradora do Poderosas em Ação. Outro estande que tem conquistado novos clientes é o de Sheila Muriel. Ela vende itens de papelaria e decorações de festa, como cadernos para colorir, chaveiros, bloquinhos e topos de bolo. Também é possível fazer encomendas, que são entregues em até 24 horas. Os produtos a pronta entrega custam de R\$ 3 a R\$ 20, enquanto o artigo mais caro, no valor de R\$ 60, é um *kit* personalizado com fotografias polaroide, álbum, caneta e adesivos. “O pessoal passa, olha e pega o nosso cartão para fazer [pedidos] depois, porque eles gostam, realmente, de presentes personalizados. E, de quarta para quinta-feira, eu já recebi encomendas para a pessoa vir buscar aqui”, conta a vendedora.

Por outro lado, a situação na banca da artesã Marluce Machado não está tão animadora. Ela comercializa *amigurumis*, que são bonecos feitos de crochê, no formato de personagens de filmes, desenhos animados e histórias em quadrinhos. Os preços vão de R\$ 20 a R\$ 100, a depender do tamanho do produto. Os itens, contudo, não têm saí-

do com a frequência desejada. “Até aqui, apareceu uma pessoa para encomendar, mas só. Eu achei o movimento, em si, mais fraco, mas, em outras feiras, vendo bem. Eu participo da feira que fica nos corredores da prefeitura e ganho bem; nas praias, também, e até aqui, no Centro, eu vendo direitinho todo mês. Só este mês que está meio ruim”, lamenta.

Oportunidade

De acordo com o secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcante, mais de 300 produtores estão cadastrados na Feira Móvel do Pro-

dutor. Ele avalia que, de uma forma geral, os participantes estão satisfeitos com as arrecadações, o que pode ser percebido pelo constante interesse em expor seus produtos nas feiras. Para o gestor, o programa é importante por aquecer a economia e valorizar a cultura, a arte e a gastronomia da cidade. “Os produtores garantem uma fonte de renda, com toda a infraestrutura cedida pela Sedurb, sem custo algum. E [os consumidores têm] a oportunidade de consumir produtos de procedência, de qualidade e com preços bastante acessíveis, pertinho de casa”, destaca.

Saiba Mais

Programação do mês

- Ponto de Cem Réis (Centro): hoje, das 9h às 16h
- Vila Olímpica Parahyba (Bairro dos Estados): toda terça-feira, das 16h às 20h30
- Parque Parahyba 1 (Bessa): toda terça-feira, das 16h às 20h30
- Praça João Andriola (Altiplano): toda quarta-feira, das 15h30 às 19h
- Praça da Paz (Bancários): toda quinta-feira, das 15h30 às 20h
- Praça Nathalia Oliveira Wanderley (Brisamar): toda sexta-feira, das 15h30 às 19h
- Centro de Atendimento ao Turista Adaptado (CAT Cabo Branco): de quinta-feira a domingo, das 17h30 às 21h30
- Centro de Atendimento ao Turista (CAT Praia de Tambaú): de sexta-feira a domingo, das 17h30 às 21h

EM POCINHOS

Governo retoma audiências do ODE

No orçamento do ano passado, o estado investiu cerca de R\$ 796 milhões na 3ª Região Administrativa

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O Governo da Paraíba voltou a promover o momento de escuta da população por meio do Orçamento Democrático Estadual (ODE). Dessa vez, o governador João Azevêdo e auxiliares estiveram no município de Pocinhos, no Agreste Paraibano, para receber sugestões para 2026, na 3ª Região Administrativa.

A audiência realizada na Arena Show, na noite de ontem, atende a população dos municípios de Alagoa Grande, Alagoa Nova, Algodão de Jandaira, Arara, Areia, Areial, Assunção, Boa Vista, Esperança, Juazeirinho, Lagoa Seca, Livramento, Matinhas, Montadas, Olivedos, Puxinanã, Remígio, São Sebastião de Lagoa de Roça, Soledade, Taperoá e Tenório. No orçamento do ano passado, o governo investiu cerca de R\$ 796 milhões. As



Foto: Francisco França/Secom-PB

Na audiência de ontem, o governador João Azevêdo recebeu sugestões para o ODE de 2026

prioridades escolhidas pela população foram: 1 - Habitação; 2 - Políticas para pessoas com deficiência; e 3 - Cultura. O governo investiu cerca de R\$ 60,7 milhões em

“Habitação e Regularização” na região. São 585 moradias construídas ou em construção. Além disso, há 400 casas em processo de regularização pela Companhia Estadual de Habitação

Popular da Paraíba (Cehap). Na terceira prioridade de 2024, o Executivo estadual investiu R\$ 1 milhão. Desse valor, R\$ 550 mil foram direcionados para convênios na área de Cultura com os

municípios de Esperança, Juazeirinho, Olivedos e Pocinhos. Também foram investidos R\$ 53 mil no edital do programa Arte na Bagagem, idealizado para fomentar a circulação de artistas paraibanos no Estado, no Brasil e no mundo. Com R\$ 360,3 milhões, “Estradas de Rodagem e Mobilidade Urbana” foi a rubrica com maior investimento na região. A pavimentação de 24,5 km da PB-210, entre Taperoá e São José dos Cordeiros, é um dos maiores investimento desse grupo, com R\$ 40,4 milhões. A obra está em andamento. O Orçamento Democrático Estadual é responsável pela promoção da cidadania participativa na Paraíba. A iniciativa empodera a população quanto às decisões governamentais e nos gastos públicos. As audiências públicas são a oportunidade para os cidadãos dialogarem diretamente com o governo

e elegerem as prioridades de investimentos para todas as regiões do estado.

ODE pela internet
Os paraibanos de qualquer região também podem opinar sobre suas prioridades por meio do site do ODE. Para conseguir votar, o cidadão deve indicar em qual cidade mora, digitar o seu CPF e indicar as três áreas que você deseja prioridade no orçamento do próximo ano.

Leia mais sobre a agenda de ontem do governador na página 13



Por meio do QR Code, entre no site para eleger suas prioridades

NA TRILHA DO MESTRE

Neto de Ariano Suassuna apresenta aula-espetáculo na capital

Marcelo Lima
marcelolimanatal@yahoo.com.br

O projeto “Na Trilha do Mestre” levou dezenas de admiradores do universo de Ariano Suassuna ao Centro Cultural com seu nome, no Tribunal de Contas do Estado (TCE), em João Pessoa, no bairro Jaguaribe, na noite de ontem. O projeto de João Suassuna, neto mais velho do dramaturgo paraibano, foi espelhado nas aulas-espetáculo proferidas pelo avô, por todo o Brasil, até o ano de 2014. Em 2013, João e outros familiares de Ariano começaram a representá-lo depois que o imortal sofreu um infarto. Depois da recuperação,

o neto mais velho começou a acompanhá-lo. Porém, em 2014, Ariano “encantou-se” —metáfora que costumava usar para “desviar” da morte. “O meu avô dizia que homem não nasceu para a morte. A morte é um acidente de percurso. O homem tinha nascido para imortalidade. E a busca de todo artista deveria ser a imortalidade por intermédio da sua arte. Por isso, tenho a plena compreensão que, 11 anos após o ‘encantamento’, ele está mais vivo do que nunca”, afirmou João. Depois do “encantamento”, as homenagens continuaram. Como estava acompanhado e representando o avô, em vida, João permaneceu

com esse papel. “Antes eu recebia uma placa e ia embora. Depois, comecei a dar uma palavrinha e tomei gosto. Foi tudo natural. Tive uma convivência muito grande com ele, por ser o neto mais velho”, contou. Batizado apenas em 2018, o “Na Trilha do Mestre” passou pelas regiões Centro-Oeste, Sudeste e, sobretudo, Nordeste. Hoje, o neto mais velho de Ariano tem 39 anos. Advogado, historiador e produtor cultural, João também foi o consultor do filme “Auto da Compadecida 2”. Na plateia, havia inúmeros fãs de Ariano Suassuna, como a procuradora federal Katarina Rocha Brandão. A

paixão é tanta que ela decidiu comprar um apartamento no condomínio cuja ambientação é baseada no Movimento Armorial. “No hall de entrada, tem uma imagem enorme de Ariano Suassuna. Quando a gente viu o projeto, logo se apaixonou”, relembrou. Apesar da admiração, ela não conseguiu ir presencialmente às aulas-espetáculo do escritor. “Só assisti pelo YouTube. Quando vi que era uma aula igual a que ele fazia, aí me interessei em ver. O contexto todo de Ariano Suassuna me interessa”, acrescentou, já com três livros comprados na banca montada no Centro Cultural. A apresentação ocorreu



Foto: João Pedrosa

João Suassuna fez a apresentação no Centro Cultural do TCE

num espaço construído pelo Tribunal de Contas do Estado da Paraíba para homenagear o homem-emblema da cultura nacional e paraibana. Para o presidente do órgão de contro-

le, o evento é uma oportunidade de levar o legado de Ariano às novas gerações. “A aula-espetáculo é uma imersão na vida de Ariano indiscutivelmente”, disse Fábio Nogueira.

NA POLÍCIA FEDERAL

Bolsonaro presta depoimento e diz que repassou R\$ 2 milhões a Eduardo

Rayanderson Guerra e
Gustavo Côrtes
Agência Estado

O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) confirmou que depositou, em maio, R\$ 2 milhões para o filho Eduardo se sustentar nos Estados Unidos, onde promove uma campanha contra o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Ele negou, contudo, que as sanções que o governo americano estuda aplicar ao magistrado sejam consequência da atuação da família. Bolsonaro prestou, ontem, depoimento à Polícia Federal (PF) no inquérito que apura a conduta de Eduardo — deputado federal licenciado — nos EUA. “Botei um dinheiro na conta dele. Bastante até. E ele está levando a vida dele. Dinheiro limpo, legal, Pix”, disse o ex-presidente, que alega ser vítima de perseguição. O deputado licenciado passou a ser investigado pelo STF no dia 26 de maio des-

te ano. A Procuradoria-Geral da República alegou que o filho de Jair Bolsonaro, que está nos Estados Unidos, tem buscado do governo americano sanções a integrantes do STF, do Ministério Público e da PF com o “intuito de embarçar o andamento do julgamento” contra seu pai, réu no Supremo por tentativa de golpe de Estado. Embora tenha admitido que o trabalho de Eduardo seja denunciar o que bolsonaristas entendem ser abusos do STF no processo, o ex-presidente rechaçou a tese de que o filho seja o responsável por articular punição a Moraes. “Não existe sancionamento de qualquer autoridade, aqui ou no mundo, por lobby, é tudo por fatos. Não adianta ninguém jogar para cima dele”. Bolsonaro voltou a dizer que é perseguido pela Justiça brasileira e que Eduardo denuncia violações aos direitos humanos. O deputado licenciado é investigado pelos possíveis crimes de coação no

curso do processo penal, obstrução de investigação contra organização criminoso e abolição do Estado Democrático de Direito. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, mencionou, no pedido para que Bolsonaro prestasse depoimento, que o ex-chefe do Executivo declarou ajudar no sustento do parlamentar. Moraes atendeu à solicitação de Gonet. Em 2023, Bolsonaro recebeu R\$ 17,1 milhões em suas contas por meio de transferências bancárias realizadas por Pix, de 1º de janeiro a 4 de julho. O advogado Paulo Amor da Cunha Bueno, que representa Bolsonaro, disse que ele “respondeu a todas as questões” da PF, “deixando claro que, além de nada ter a escamotear, a decisão de permanecer nos EUA foi tomada pelo próprio deputado Eduardo, diante da ameaça evidente de apreensão de seu passaporte, caso regressasse ao Brasil”.

ELIMINATÓRIAS DA COPA

Brasil empata com o Equador na estreia do técnico Carlo Ancelotti

Ricardo Magatti
Agência Estado

Foi a estreia de Carlo Ancelotti no comando do Brasil. Mas, em alguns momentos, o duelo com o Equador, que terminou sem gols em Guayaquil, lembrou aquele time treinado por Dorival Júnior. O desempenho sem brilho contra os equatorianos reforçou o que o renomado treinador italiano já sabia: terá muito trabalho para reerguer a seleção mais vitoriosa do planeta. O empate sem gols não tirou o Brasil do quarto lugar. São 22 pontos que ainda não garantem a Seleção na Copa do Mundo de 2026. Sorte a dos brasileiros que, graças à ampliação do número de vagas, seis sul-americanos vão ao Mundial, além de um ir à repescagem, então o risco de não se classificar é baixo, já que o sétimo colocado está distante. O Equador, com 24 pon-

tos, é o vice-líder. Em que pese ser uma tarefa complicada ganhar do Equador na casa do rival, foi um Brasil fosco em Guayaquil. O alento é que Ancelotti treinou apenas três vezes esse grupo antes de sua estreia. É esperado que, passados outros treinamentos e mais tempo juntos, esses jogadores — parte deles vetoranos reforçou o que o renomado treinador italiano já sabia: terá muito trabalho para reerguer a seleção mais vitoriosa do planeta. O empate sem gols não tirou o Brasil do quarto lugar. São 22 pontos que ainda não garantem a Seleção na Copa do Mundo de 2026. Sorte a dos brasileiros que, graças à ampliação do número de vagas, seis sul-americanos vão ao Mundial, além de um ir à repescagem, então o risco de não se classificar é baixo, já que o sétimo colocado está distante. O Equador, com 24 pon-

errava com Ramon Menezes, Fernando Diniz e Dorival Júnior. Passes ruins e escolhas equivocadas mataram ataques e a Seleção repetiu a imensa dificuldade de criar, de botar a bola no chão, triangular e envolver o adversário. Defensivamente, foi segura a atuação do Brasil. O ataque pouco produziu. Viu de brilharecos de Vini Jr., que não estava na melhor de suas noites — como raramente está quando veste a Amarelinha — e de contragolpes puxados por Estêvão. Vale menção ao que criou ofensivamente o Brasil na etapa final, a apenas um lance, protagonizado por Vini Jr. pela ponta e que terminou em um chute fraco de Casemiro facilmente defendido por Valle. Tivesse posto mais força e direção no arremate, o volante teria garantido a vitória ao Brasil. O sonho do hexa, por enquanto, está distante.

CAGEPA

Mais cinco cidades são abastecidas

Municípios do Brejo paraibano passaram a não necessitar mais de racionamento ou de rodízio de água

Os municípios de Esperança, Remígio, Arara, Alagoa Nova e Matinhas, localizados no Brejo da Paraíba, passaram a contar, desde o fim de abril, com abastecimento contínuo, sem necessidade de racionamento ou rodízio de água. Dessa forma, tanto a Zona Urbana quanto a Zona Rural das cidades têm acesso à água tratada e de qualidade para diversos usos.

O gerente regional da Companhia de Água e Esgotos da Paraíba (Cagepa), Lucílio Vieira, informa que esse feito só foi possível com a entrada em operação do ramal 2 da adutora de Nova Camará, localizada na cidade de Alagoa Nova.

De acordo com Lucílio, as cidades eram atendidas anteriormente pelo sistema integrado de Campina Grande: “A partir de agora, elas passam a ser atendidas, portanto, pelo sistema integrado de Nova Camará, com 100% de abastecimento”. Além disso, Lucílio informa que essas cinco cidades também podem pleitear novas ligações na rede da Cagepa. “É uma alegria informar à população paraibana que outras pessoas poderão passar a ser clientes, atendidas por nós com um serviço de qualidade”, garante o gerente regional da Borborema.



A adutora de Nova Camará, localizada na cidade de Alagoa Nova, foi a principal responsável pela distribuição, por meio das operações do seu ramal 2

Segunda etapa

A previsão é que, no fim do segundo semestre, a empresa receba também o ramal 1 da adutora de Nova Camará para operação e manutenção, como explica Lucílio Vieira: “As cidades que serão atendidas pelo ramal 1 serão São

Sebastião de Lagoa de Roça, Montadas, Areial, Puxinanã, além dos distritos de São Pedro de Campinote e Alvinho, na cidade de Lagoa Seca”. Dessa forma, mais famílias poderão ser beneficiadas com água tratada e com o esgotamento sanitário adequado.

Investimento

Os serviços operados pela Cagepa fazem parte de uma atuação conjunta entre a Secretaria de Infraestrutura e Recursos Hídricos (Seirh) do Governo do Estado da Paraíba e a empresa de águas da Paraíba.

A obra foi iniciada em 2022 e teve um investimento total de R\$ 23 milhões. Para a entrega do ramal 2, primeira etapa da obra, o valor investido foi de R\$ 10.820.000, informou o gerente regional da Borborema, Lucílio Vieira.

■ O ramal 1 da adutora deve ser completado no segundo semestre

RIO SÃO FRANCISCO

Estado inaugurará obras da transposição

A Paraíba terá papel de destaque na retomada e ampliação das obras da transposição do Rio São Francisco, com a entrega de trabalhos realizados na Barragem Engenheiro Ávidos, localizada em Cajazeiras. Sistemas de abastecimento e outras estruturas hídricas também serão inauguradas no estado, como parte do esforço para garantir segurança hídrica e fomentar o desenvolvimento regional. Serão inaugurados também, no Rio Grande do Norte, o Açude do Riacho da Volta e sistemas de dessalinização. A programação terá início na próxima quarta-feira (11) e se estenderá até sexta-feira (13).

Nessa nova etapa, as ações da iniciativa denominada Caminho das Águas, criada pelo Ministério da Integração e Desenvolvimento Regional (MIDR) para visitar os principais trechos contemplados pela transposição e obras complementares, percorrem os estados da Paraíba, do Ceará e do Rio Grande do Norte, com a entrega de barragens, adutoras, açudes, sistemas de dessalinização e perfuração de poços. São obras viabilizadas com recursos do Novo PAC, que fortalecem o compromisso do Governo Federal pelo direito à água e com o futuro da população nordestina.

Segundo o ministro da Integração e do Desenvolvimento Regional, Waldez Góes, a transposição do Rio



Barragem Engenheiro Ávidos recebeu as águas do Rio São Francisco, pela primeira vez, em 2022

MIDR

A transposição, ao oferecer segurança hídrica, sobretudo às regiões mais secas, como Semiárido e Sertão, contribui com o desenvolvimento econômico

São Francisco é o maior projeto de infraestrutura hídrica da América Latina e vai dobrar a oferta de água disponível para consumo humano, produção de alimentos e desenvolvimento econômico. “Pouca gente sabe que a

transposição está pronta e já em operação, mas decidimos investir ainda mais. Estamos duplicando a capacidade de bombeamento, com foco na segurança hídrica e no potencial econômico do semiárido nordestino”, afirmou Góes.

Entregas e vistorias

Na primeira etapa, que ocorreu entre os dias 25 e 28 de maio, o Governo Federal realizou uma intensa agenda de entregas e vistorias de obras de infraestrutura hídrica no Nordeste, reafirmando o compromisso com a segurança hídrica e o desenvolvimento regional. As ações incluíram visitas técnicas à Estação de Bombeamento EBI-1, em Cabrobó (PE), à Barragem de Serra do Livramento (PE) e à Barragem do Quixabinha (CE), além

da inauguração da Estação de Tratamento de Água da Palestina do Cariri, beneficiando milhares de famílias rurais. “Já estivemos com o presidente Lula em Salgueiro e Cachoeira dos Índios, na Paraíba, assinando ordens de serviço para ampliar a oferta hídrica. Agora, seguimos para o Ceará, a Paraíba e o Rio Grande do Norte, onde vamos entregar sistemas, fiscalizar obras e conversar com as comunidades locais”, explicou o ministro.

Manutenção

Outro foco da atual gestão é a manutenção das estruturas existentes. O governo já contratou uma empresa para atuar na operação e conservação dos sistemas de transposição, em parceria com os governos estaduais.

PRODUTORES RURAIS

Governo da Paraíba realiza capacitação

Produtores rurais da Associação de Sítio Novo dos Ritas, em Itabaiana, assistidos pela Empresa Paraibana de Pesquisas, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), participaram da capacitação sobre uso de biofertilizantes e defensivos naturais, conduzida pelo técnico Ricardo Farias.

A atividade faz parte das ações do Projeto Algodão Orgânico Paraíba, iniciativa do Governo do Estado que visa fortalecer a agricultura familiar, promover o desenvolvimento sustentável e gerar renda para as comunidades rurais. Os extensionistas têm orientado e estimulado essa prática do uso de defensivos naturais junto aos agricultores porque reconhecem sua importância para a produção saudável.

Os defensivos naturais são utilizados com sucesso no combate às pragas e doenças na agricultura orgânica. Eles são produzidos com substâncias que não causam danos à saúde de trabalhadores rurais e consumidores. Os mais utilizados são o extrato da castanha do caju, extratos de folhas e sementes de neem, principalmente o óleo, e os biofertilizantes.

Nesta safra, que começa a ser cultivada, são mais de 100 hectares plantados com

algodão orgânico/agroecológico na região de Itabaiana. A produção será adquirida pela empresa Organic Cotton Colours (OCC), garantindo mercado e valorização para os agricultores locais.

O projeto, realizado em parceria com prefeituras, a empresa compradora, os agricultores e a Empaer, está consolidado como referência em desenvolvimento sustentável na Paraíba.

A capacitação contou com o apoio da Prefeitura Municipal de Itabaiana, por meio da Secretaria de Agricultura, representada por Elisângela Louro, e a parceria da diretoria da Associação de Sítio Novo dos Ritas, que cedeu o espaço para realização do encontro.

Com o acompanhamento do gerente regional da Empaer em Itabaiana, Paulo Emílio de Sousa, também estiveram presentes os técnicos em certificação Jozias Umbelino Leite e Jociane Geyse de Oliveira, que acompanham o processo de produção e qualificação do algodão orgânico na região.

O gerente regional da Empaer em Itabaiana, Paulo Emílio, destacou a importância da atividade. “Capacitações práticas como essa fortalecem os conhecimentos dos agricultores e reforçam nosso compromisso com uma agricultura mais sustentável e produtiva”, destacou.

ENXAQUECA

Doença afeta 30 milhões de pessoas

Cheiros, luzes e toques tornam-se insuportáveis nas crises; enjoos e vômitos acompanham o mal-estar

Marcelo Lima
marcelolimantal@yahoo.com.br

Não é só uma dor de cabeça. Para o sistema de saúde pública brasileiro, é um sintoma. Para os profissionais de saúde, é o segundo tipo de cefaleia mais comum no mundo. Para quem sofre com ela, a enxaqueca traz isolamento e discriminação, além de uma experiência de dor extrema.

A professora de Biologia Roberta Ferreira, de 41 anos, é uma das cerca de 30 milhões de pessoas que sofrem com a doença no Brasil. O dado é da Sociedade Brasileira de Cefaleia (SBC).

Roberta sentiu os primeiros sintomas por volta dos 12 anos, com crises fortes mas não muito frequentes. O incômodo se agravou com o passar dos anos. “No Ensino Médio, comecei a ter mais crises, principalmente porque eu passava, muitas vezes, o dia no IFPB [Instituto Federal da Paraíba], não comia muito bem, e pegava dois ônibus pra voltar para casa no fim da tarde. No caminho, passava mal no ônibus. Isso foi piorando na universidade”, contou.

Mais do que a dor de cabeça, a enxaqueca também atinge os sentidos. Cheiros, luzes e toques tornam-se insuportáveis. “As pessoas tentavam me tocar para me acalmar, só que o toque doía minha cabeça, parecia que ia explodir, a pior dor que já senti na minha vida. A única coisa que eu queria era ficar prostrada na cama, no escuro completo, e sem ouvir nenhum barulho”, rememorou.

Enjoos e vômitos acompanham o mal-estar generalizado nas crises. Os sintomas gástricos fizeram Roberta procurar um gastroenterologista. Ao ouvir o relato da professora, o médico a encaminhou para uma neurologista, um dos especialistas indicados para conduzir o tratamento, assim como neurocirurgião e médicos da dor.

Tratamento

Conforme o neurocirurgião Luiz Severo, ser atendido pelo especialista correto e receber a medicação adequada faz grande diferença

“Ressaca”
Mais do que uma dor de cabeça, a enfermidade produz efeitos até depois das crises. Chamado de névoa cerebral, tem consequências que atingem, sobretudo, o desempenho no trabalho

para controlar a doença. “Cerca de 40% dos pacientes tratados não respondem ao tratamento, porque são escolhidos procedimentos inadequados. Aí diz ‘minha vida é isso mesmo, vou me acostumar com a dor’”, comentou.

Quando procurou ajuda, a professora de Biologia fez um tratamento com antidepressivos e reguladores de humor. “Continuei tendo crises, pelo menos uma vez por semana,

só que elas eram mais leves. As crises mais intensas se tornaram muito mais raras, a cada dois ou três anos. Passei uns dois anos tomando esses medicamentos e depois parei”, relatou Roberta Ferreira.

Atualmente, há novos tratamentos. “A enxaqueca é um tipo de dor de cabeça que tem como característica ser pulsátil, de um lado ou de outro da cabeça, e está associada a náuseas, vômitos, piora com a incidência da luz, com o barulho, com o cheiro das coisas e com atividade física. Se o paciente tem quatro desses pontos, ele é diagnosticado com enxaqueca”, resumiu o neurocirurgião.

Ressaca

A saída das crises também traz consequências para a vida de quem convive com a doença. Chamado de névoa cerebral, a exaueca tem um pós-crise que incapacita o cérebro para atividades, como o trabalho. “Eu ficava vários dias com o que eu chamava de ‘ressaca’ da enxaqueca. Minha cabeça não funcionava. Tinha dificuldade em

coisas banais, como cálculos matemáticos simples, ou até mesmo as palavras sumiam da mente”, lembrou-se Roberta, que ainda era estudante universitária na época.

De acordo com Luiz Severo, a fase pré-crise também deixa o cérebro lento. São bocejos, irritabilidade, lentidão de raciocínio e muitas visitas ao banheiro. Isso acaba por causar estigmas sociais, sobretudo nas mulheres, três vezes mais atingidas pela doença do que os homens. “Quando a pessoa tem, não fala, porque fica conhecida como a ‘Maria da dor de cabeça’ ou ‘a Josefa da enxaqueca’”, destacou Severo.

Roberta também teve a sensação de ser incompreendida e por isso evitava comentários. “Tinha a impressão de que as outras pessoas achavam um exagero. No início, até tinha receio de dizer, porque entediavam a enxaqueca apenas como uma dor de cabeça”, acrescentou.

Impacto econômico

A doença também atinge a economia brasileira. “Estu-



Foto: Arquivo pessoal

A professora Roberta Ferreira sofre com a patologia crônica

dos mostram que quase R\$ 20 bilhões, por ano, são perdidos no nosso país, por conta da perda de produtividade”, disse o médico. Isso acontece não apenas pela falta de trabalhadores nos seus postos de trabalho, mas também por aqueles que estão no período

da “ressaca” e insistem em produzir. “A pessoa está só de corpo presente, sem qualquer capacidade produtiva, porque a enxaqueca altera a maquinaria de processamento do cérebro, incapacitando o paciente”, enfatizou Luiz Severo.

Existe uma vacina, porém o custo não é baixo

A vacina contra enxaqueca chegou ao Brasil há três anos. No entanto, não está disponível para pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS). A substância só pode ser usada por quem já é diagnosticado e consegue pagar por ela. É possível encontrar o medicamento no valor de R\$ 1.100 em sites de drogarias na internet.

De acordo com o neurocirurgião Luiz Severo, o SUS sequer considera a enxaqueca uma doença, mas um sintoma. Isso inviabiliza a adoção de terapias para tratá-la. “A briga da Sociedade Brasileira de Cefaleia [SBC] é para que o MS [Ministério da Saúde] entenda que a enxaqueca é uma doença. Uma vez sendo doença crônica, o Ministério pode pensar em portarias de tratamento, como fez para fibromialgia, dor lombar. A enxaqueca ainda é negligenciada pelo próprio Poder Público infelizmente”,

comentou o médico.

Apesar disso, o MS informou que não há solicitação para avaliação dos anticorpos monoclonais para tratamento de enxaqueca. “A Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no SUS [Conitec] analisa tecnologias mediante demanda, considerando evidências científicas sobre eficácia, segurança e custo-efetividade, antes de recomendar sua incorporação ao SUS”, informou o órgão por meio de nota.

A pasta também listou os remédios para os quais envia dinheiro para a compra, por estados e municípios: paracetamol, ibuprofeno, ácido acetilsalicílico, dipirona, metoclopramida, propranolol e amitriptilina, em diferentes dosagens e apresentações. “A escolha e distribuição desses medicamentos são de responsabilidade das gestões locais,

conforme a demanda da população”, explicou o MS em nota. O órgão salientou também que a indicação para cada paciente depende da avaliação do profissional de medicina.

Uso e indicação da vacina

A vacina é injetada uma vez por mês durante seis meses. “A indicação é pra qualquer pessoa acima dos 18 anos, que tenha enxaqueca crônica, seja incapacitante e não esteja grávida. Estudos mostram o controle de 90% de crises em até um ou dois anos”, informou Severo.

Primeiro tratamento exclusivo para enxaqueca, a vacina atua para bloquear o neurotransmissor chamado de CGRP, que promove, por exemplo, a expansão dos vasos de sangue e faz a cabeça pulsar. “Hoje é a terapia mais conceituada do nosso país”, afirmou o neurocirurgião.

Tratamento sem drogas

Além de medicamentos, a epigenética da doença, influência do estilo de vida sobre a determinação dos genes, pode modificar a predisposição do cérebro em sentir dor. “Posso ter um gene programado para eu ter câncer, mas, se eu me cuido, posso não ter. É a mesma coisa. Se reprogramo meu cérebro para uma vida saudável, consigo controlar a enxaqueca”, explicou Severo.

Em geral, os médicos recomendam alimentação anti-inflamatória, exercícios físicos regulares (fora dos momentos de crise), controle de estresse e investir na qualidade do sono. “A atividade física é capaz de remodelar a programação cerebral. O cérebro começa a liberar substâncias que reorganizam a maquinaria, melhorando o quadro. Por sua vez, o sono é um grande reparador do cérebro, se ele está condiciona-

do a transmitir dor, quando durmo melhor, ela diminui”, concluiu o neurocirurgião.



Foto: Arquivo pessoal

A briga da Sociedade Brasileira de Cefaleia é para que o MS entenda que a enxaqueca é uma doença

Luiz Severo

OPERA PARAÍBA

Hospital Regional oferta procedimento de saúde especializado

O Hospital Regional de Sousa, unidade da rede estadual de Saúde da Paraíba, realizou, nesta semana, a primeira Colangiopancreatografia Retrógrada Endoscópica (CPRE) da história da unidade. O procedimento — que combina endoscopia e radiologia —, realizado pelo programa Opera Paraíba, é considerado de média-alta complexidade e é fundamental para o diagnóstico e tratamento de doenças nas vias biliares e no pâncreas, como cálculos, inflamações e obstruções.

Com a oferta do serviço no Sertão, o acesso ao cuidado especializado torna-se mais ágil, humanizado e próximo da realidade dos usuários do SUS residentes na região, que não precisarão mais ser enca-



Foto: Divulgação/Secom-PB

É considerado de média-alta complexidade o procedimento que une endoscopia e radiologia

minhados para centros de referência em Campina Grande ou João Pessoa, como acontecia anteriormente.

A diretora do hospital, Palomma Abrantes, destacou a importância da conquista para a saúde pública da região. “Esse é um marco para o Hospital Regional de Sousa e para todo o Sertão. A CPRE é um procedimento que exige estrutura, equipe capacitada e tecnologia, e hoje temos isso aqui. Nossos pacientes agora não precisam mais enfrentar longos deslocamentos para ter acesso a esse cuidado. Isso representa dignidade, resolutividade e valorização da saúde no interior”, afirmou.

A conquista é resultado do compromisso do Governo da Paraíba, por meio da Secreta-

ria de Estado da Saúde (SES), com a interiorização do atendimento médico especializado e dos serviços de média e alta complexidade, promovendo uma rede de assistência mais eficiente e equitativa. E assim o Hospital Regional de Sousa segue avançando e ampliando sua capacidade de atendimento, reafirmando seu papel como referência em saúde no Alto Sertão paraibano.

A posse do equipamento contribui para um serviço mais humanizado e ágil

SINISTROS DE TRÂNSITO

Estado ocupa o 5º lugar no *ranking* de mortes

De janeiro a abril deste ano, foram registrados 27 óbitos, segundo dados do IPC

Samantha Pimentel
samanthahuniao@gmail.com

Na última segunda-feira (2), um zelador morreu após ser atropelado enquanto fazia a limpeza da calçada de um prédio no bairro do Besa, em João Pessoa. O homem estava agachado, recolhendo a sujeira, quando foi atingido por um carro em alta velocidade que saiu da pista e invadiu o espaço dos pedestres. O condutor do veículo apresentava sintomas de embriaguez, mas se recusou a fazer o teste do bafômetro. Casos como esses evidenciam a problemática dos crimes de trânsito e da segurança viária que colocam a Paraíba no quinto lugar no *ranking* de mortes no trânsito por 100 mil habitantes, no país.

Em 2025, de 1º de janeiro a 29 de abril, a Paraíba registrou 27 mortes no trânsito, segundo dados do Instituto de Polícia Científica (IPC). Ainda de acordo com o Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), o número de acidentes aumentou entre os anos de 2023 e 2024, passando de 1.499 para 2.192, nas rodovias estaduais paraibanas.

Segundo a conselheira estadual da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e do Conselho Estadual de Trânsito da Paraíba (Cetran-PB),

Giordana Coutinho, em entrevista ao Jornal Estadual da Rádio Tabajara FM, os desafios para reduzir o número de ocorrências de acidentes e crimes de trânsito ainda são muitos. “A sensação é de enxugar gelo, porque, quanto mais a gente investe nas medidas de prevenção, de educação e de fiscalização no trânsito, mais ocorrem sinistros. O Brasil possui pacto com a ONU para redução da sinistralidade e da letalidade no trânsito e, realmente, a percepção que se tem é que não conseguimos reduzir esses números, mas nós estamos tentando”, comenta.

Giordana explica que, em casos, por exemplo, em que um motorista com sinais de embriaguez atropela alguém ou causa um acidente e foge do local sem prestar socorro, configuram-se dois crimes: o de dirigir embriagado e o de omissão de socorro. “No entanto, existe uma norma, no código de processo penal, que o crime mais grave absorve o outro de menor gravidade. E também é uma questão subjetiva, no tipo penal, que a pessoa muitas vezes diz que fugiu porque estava temendo pela sua vida, pela sua integridade física, que é uma coisa que precisamos reestudar, porque não se justifica a pessoa não prestar o devido so-

corro”, afirma.

Ela enfatiza que essa conduta de fugir do local do acidente deve ser melhor punida. “Porque só o fato da pessoa se evadir do local e não prestar o devido socorro, às vezes é mais letal do que a própria colisão”, destaca, afirmando ainda que isso agrava a situação do motorista. Por isso, mesmo em situações onde ele esteja alcoolizado, a melhor opção seria manter no local e oferecer a devida assistência às vítimas. “Porque a omissão de socorro agrava a pena do homicídio ou da lesão corporal de natureza grave”, explica Giordana.

Agravantes

No caso de acidentes onde o condutor envolvido no sinistro não possui habilitação, também pode haver um agravamento da pena. “A pessoa está cometendo o ato com imperícia, porque não tem a formação e a autorização para fazer aquele ato e, mesmo assim, o pratica. Então, em muitos casos, já se estuda o dolo eventual, no caso de a pessoa dirigir sem habilitação, porque ela assume o risco de praticar o crime. Se evolui da modalidade culposa para a modalidade dolosa”, esclarece a conselheira da OAB e do Cetran-PB.

Nesses casos, o dono do

veículo conduzido por uma pessoa sem habilitação também responde pelos atos. “Inclusive tem vários casos nesse aspecto, que o dono do veículo é responsável solidariamente pelos danos civis e incorre em erro tipo penal, por não zelar por aquele veículo que é de sua propriedade”, afirma Giordana.

A conselheira ainda destaca que o trânsito faz parte do dia a dia de todas as pessoas, seja na condição de condutores de veículos ou de pedestres, mas que ainda há pouca atenção para os problemas que ele pode gerar. “Elas não têm o olhar específico para essas questões. Então eu costumo dizer que a gente sofre no trânsito de TDAH — Transtorno do Déficit de Atenção — porque as pessoas não dão a devida atenção”, lamenta. Quanto aos índices de acidentes e vítimas, ela chama atenção para os dados alarmantes do estado. “A Paraíba hoje ocupa o quinto lugar no *ranking* de mortes por 100 mil habitantes, e isso é mais do que São Paulo, para se ter uma ideia. E a gente precisa mudar esse diagnóstico, mudar essa realidade, e para isso é importante que cada vez mais se fale dessa temática, porque está morrendo gente, e muita gente, no trânsito. A gente precisa mudar isso!”, conclui.

Curtas

Vereador é procurado por suspeita de assassinato

O vereador do município de Aguiar, Sertão da Paraíba, Choco Cassimiro está foragido desde que teve prisão decretada pela suspeita de envolvimento no assassinato do professor e servidor público Daniel José de Sousa Junior, ontem, em uma praça na cidade. Segundo informações da polícia, o vereador teria chegado próximo à vítima na garupa de uma moto, dirigida por um outro envolvido no caso, e realizado os disparos. Caso seja preso, o vereador deverá ser encaminhado para a Cadeia Pública de Piancó.

Policiais flagram furto de fios e prendem acusado

A Polícia Militar frustrou um furto de fios em uma das principais avenidas de João Pessoa, nas primeiras horas de ontem. O acusado, que já tinha diversas passagens por outros crimes, foi localizado com o material furtado em uma casa abandonada.

O delito havia acontecida na Avenida Ruy Carneiro. Os policiais do Batalhão Especializado em Policiamento Turístico (BEPTur) chegaram até o homem após receberem informações sobre o caso. “Conseguimos flagrá-lo com o material furtado em uma casa abandonada na região da avenida. Ainda durante a identificação dele, constatamos que o acusado já possui diversas passagens por outros crimes”, explicou o tenente-coronel Bruno, comandante do BEPTur.

Novamente preso, o acusado foi encaminhado para a delegacia junto do material recuperado. Além do crime de furto, ele pode ser autuado por atentar contra o funcionamento de serviços de utilidade pública, como fornecimento de energia, água, internet. O caso deve ser apurado.



Foto: Divulgação/PMPB

Fios foram recuperados pela PM

Polícia Militar recupera carro roubado na capital

A Polícia Militar prendeu, na madrugada de ontem, no bairro da Ilha do Bispo, região central da capital, um homem que teria envolvimento em roubos de carros, na Grande João Pessoa. O acusado foi preso após um acompanhamento e cerco policial. Ele estava em um carro que tinha sido roubado no bairro de Mangabeira.

Ao ser cercado pela Força Tática do 1º Batalhão em uma rua sem saída, o acusado ainda tentou jogar o veículo contra a guarnição. A forma de atuação do suspeito, de roubar carro na Zona Sul e levar para a Zona Norte da capital, pode trazer respostas também para outros crimes dessa natureza que aconteceram nesta semana.



Foto: Divulgação/PMPB

Veículo estava com suspeito

Na BR-230, PRF apreende veículos adulterados

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) apreendeu, na última quarta-feira (4), em menos de cinco horas de fiscalização na BR-230, dois veículos adulterados. As ocorrências resultaram na detenção de dois homens que foram levados para autoridade policial competente. Em Campina Grande, uma equipe da PRF abordou um veículo Nissan Kicks que apresentava placa artesanal. Após verificação, foram constatados vestígios de adulteração e remarcação nos elementos identificadores. O veículo original possuía boletim de ocorrência por furto ocorrido em março de 2020 em João Pessoa. Já em Sobrado, na Zona da Mata, os agentes interceptaram uma motocicleta Honda CG 160 Start vermelha, com dois ocupantes, que também apresentava sinais de adulteração na placa, sendo constatado que trata-se de um veículo clonado.

EM MAMANGUAPE

Homem é detido por furto de carga de carne

A Polícia Civil da Paraíba, por meio da 7ª Delegacia Seccional de Polícia Civil (DSPC), prendeu, na última quarta-feira (4), um homem suspeito de desviar e furtar uma carga de carne avaliada em aproximadamente R\$ 700 mil, proveniente do estado do Tocantins. O suspeito foi localizado na Zona Urbana de Mamanguape e o caminhão utilizado na ação criminosa foi encontrado e apreendido na Zona Rural do município.

De acordo com as investigações, a mercadoria desviada tinha como destino grandes redes de supermercados de Pernambuco e da Paraíba, com entrega prevista, inclusive, para a capital João Pessoa. Parte da carga foi distribuída em cidades desses dois estados.

Investigações

As diligências tiveram início após uma denúncia anônima informar que um caminhão suspeito estaria es-



Foto: Divulgação/Polícia Civil

Suspeito teria desviado a mercadoria avaliada em cerca de R\$ 700 mil, vinda do Tocantins

condido na região de Mamanguape. A partir disso, duas equipes do grupo especializado da 7ª DSPC iniciaram buscas na área e localizaram o veículo horas depois. As investigações avançaram e, ainda no mesmo dia, o autor do crime foi identificado e preso. O homem foi autuado por

furto qualificado, apropriação indébita e outros delitos correlatos. Ele também é investigado pela Polícia Federal do Tocantins por envolvimento em ações semelhantes. Segundo apurado, o suspeito saiu do Tocantins e passou por diversas cidades do Sertão pernambucano, como Araripina, além

das capitais Recife e João Pessoa, concluindo o esquema criminoso em Mamanguape.

O preso se encontra custodiado na sede da 7ª DSPC, em Mamanguape, onde serão realizadas as formalidades legais antes de sua transferência para uma unidade prisional.

TRÁFICO DE DROGAS

Forças de segurança prendem oitos pessoas

Na manhã de ontem, as forças de segurança do Estado realizaram a prisão de oito pessoas acusadas de tráfico de drogas nas cidades de Sertãozinho, Duas Estradas e Serra da Raiz, no Brejo paraibano, e também na capital, onde o sus-

peito de chefiar o grupo foi encontrado.

A operação, denominada Serra de Copaóba, teve como base informações da Força Integrada de Combate ao Crime Organizado (Ficco), composta pela Polícia Federal, Polícia Civil,

Secretaria Nacional de Políticas Penais (Senappen), Polícia Militar, Secretaria de Estado de Segurança e da Defesa Social da Paraíba e Secretaria do Estado de Administração Pública.

O objetivo foi desarticular núcleo criminoso com

atuação voltada ao tráfico de drogas e delitos patrimoniais violentos nas cidades citadas. Durante a ação, foram apreendidas armas de fogo, drogas, cédulas falsas, dinheiro e vários materiais relacionados com os crimes investigados.

TRADIÇÃO

Praia de Tambaú sedia festivais de quadrilha

Apresentações do concurso municipal acontecem na próxima semana

João Pessoa recebe, a partir da próxima terça-feira (10), o Festival de Quadrilhas Juninas de João Pessoa, que se estende até o dia 14, na orla de Tambaú. Logo em seguida, o espaço dará lugar ao Festival Estadual de Quadrilhas Juninas, que será realizado até o dia 19 deste mês. A entrada é gratuita, mas é preciso chegar cedo, porque a capacidade do local é limitada.

O presidente da Liga das Quadrilhas Juninas de João Pessoa, Edson Pessoa, destacou que os grupos vêm se preparando desde setembro do ano passado, momento em que começaram a definir os temas, figurinos, etc. “Acho que o público pode esperar um grande espetáculo, tanto do Grupo A, que são as quadrilhas mais modernas, quanto do Grupo B, que são as mais tradicionais”, afirmou em entrevista concedida ontem, à Rádio Tabajara.

As quadrilhas do Grupo A se apresentam nos dias 10 e 11, enquanto as do Grupo B ficam com os dias 12 e 13. Já no dia 14 ocorre o concurso dos destaques. O estadual acontecerá de 15 a 18, com concurso de



Foto: Daniel Silva/Secom-JP

Grupos estão se preparando desde setembro do ano passado para os espetáculos

destaques no dia 19. Além das apresentações das quadrilhas, o festival também conta com apresentações musicais.

Expo Junino

Os apaixonados por festas juninas não precisam esperar até a próxima semana para conferir as belezas das quadrilhas. A Prefeitura de João Pessoa, por meio de sua Fundação Cultural (Funjope), abre, a partir das 16h de hoje, a Expo Junino, na Casa da Pólvora.

A mostra, que vai apresentar ao público a magia, a cor e a tradição dos acesórios e figurinos das qua-

drilhas campeãs de 2024 — Fogueirinha, Sanfona Branca e Lageiro Seco — fica aberta todos os dias, das 9h às 17h.

“É muito importante para nós conseguirmos expor as marcas simbólicas do trabalho das quadrilhas juninas. Por isso, abrimos a Casa da Pólvora para essa exposição. Nesse momento de festejos juninos, estamos realizando dois festivais de quadrilhas juninas, além de uma série de shows nos polos dos bairros, no Centro Histórico e no Parque Solon de Lucena em torno da cultura junina, do São João e

do forró”, comenta o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves.

Jandersson Lima, presidente da junina Fogueirinha, que ficou em primeiro lugar em 2024, explicou que será exposto um dos figurinos utilizados na edição passada. “Acho muito importante esse tipo de exposição porque contribui para mostrar um pouco da história da quadrilha. É a primeira vez que participamos de uma exposição e vai ser um momento diferente”, comenta. A Fogueirinha, fundada há 34 anos, é do bairro de Cruz das Armas.

Municipal

Local: Praia de Tambaú, a partir das 19h
10 e 11/6: Quadrilhas Juninas do Grupo A
12 e 13/6: Quadrilhas Juninas do Grupo B
14/6: Concurso dos destaques

Programação musical
11/6: Léo Bezerra e Raifi Sousa
13/6: Jotinha do Forró e Felipe Santos
14/6: Vaqueiro Milcemar

Estadual

Local: Praia de Tambaú, a partir das 19h
15 a 18/6: Estadual de Quadrilhas Juninas
19/6: Concurso dos destaques estaduais

Programação musical
18/6: Valquiria Santana e Vanessa Santos
19/6: Drika Costa

FOGOS DE ARTIFÍCIO

Governo da PB intensifica fiscalizações

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Com a chegada de junho, cresce o consumo de chuvinhas, estalinhos, rojões e outros fogos de artifício típicos das festas juninas. Diante disso, o Governo do Estado está intensificando as fiscalizações para garantir o cumprimento da lei estadual que proíbe fogos que produzam barulho em todo o território estadual. A informação foi divulgada pelo secretário do Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon), Júnior Pires, durante entrevista ao Jornal Estadual, transmitido pela Rádio Tabajara FM 105.5.

Segundo o gestor da pasta, as ações serão realizadas, principalmente, em mercados públicos e lojas especializadas. “Estamos já em processo de montagem, para que a gente possa fiscalizar, fazer as visitas necessárias e garantir que a legislação seja cumprida aqui no nosso estado”.

De acordo com a presidente da Associação dos Comerciantes de Fogos de Artíficos de João Pessoa,

Edileuza Muniz, apesar das dificuldades, os vendedores desse segmento já estão com suas atividades adequadas à nova legislação.

Entenda

A lei sancionada no ano passado tem o objetivo de zelar pelas pessoas com hipersensibilidade auditiva, crianças com transtorno do espectro autista (TEA), idosos, pessoas hospitalizadas e animais. Além da restrição de uso, o regulamento prevê o impedimento de fabricação, comercialização, guarda e transporte do artefato. Para a norma, exemplifica-se como fogos de artifício “bombas, morteiros, morteirinhos de jardim, foguetes com ou sem flecha, busca-pés, serpentes voadoras, rojões com ou sem flecha, rojões com ou sem vara, sinalizadores navais, bem como todos aqueles demais artefatos que ocasionem ruídos, estouros e/ou estampidos”.

Em entrevista concedida à Rádio Tabajara, o advogado Felipe Toscano destacou que até os dispositivos que possuem apenas efeitos vi-



Foto: Marcos Russo/Arquivo A União

Norma proíbe venda de artefatos que fazem barulho

suais, também têm sua utilização regulamentada. “Tem uma série de restrições que tentam proteger determinados ambientes, porque os fogos de artifícios, por mais que não façam barulho, ele parte de uma ignição com fogo, então ele não pode ser soltado em ambientes fechados ou em quaisquer locais em que eles possam ocasionar um incêndio”, pontuou.

A lei também estabelece restrições quanto à distância mínima para a soltura de qualquer tipo de fogo de artifício. É proibido o uso em um raio inferior a mil metros dos seguintes locais: hospitais e clínicas de atendimento humano ou veterinário; casas de repouso, asilos e

abrigos para crianças; hotéis, abrigos e entidades de proteção animal; quartéis; postos de serviços e de combustíveis; áreas de preservação permanente e reservas legais; biomas da Mata Atlântica e da Caatinga; e unidades de conservação.

Para aqueles que descumprirem a legislação, as penalidades são altas. A pessoa física (PF) pode ser autuada, além de receber uma multa de 150 vezes o valor da Unidade Fiscal de Referência do Estado da Paraíba (UFR-PB). Já para as pessoas jurídicas (PJ), a multa é de 400 vezes o UFR-PB. Além disso, o PJ pode ter interdição parcial ou total da atividade por até um ano.

Paraíba: Todos os cantos

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com



Fotos: Teresa Duarte

João Pessoa

As comemorações dos festejos juninos já estão acontecendo em diversos municípios paraibanos e, em João Pessoa, não poderia ser diferente. Na capital paraibana, os polos dos bairros do São João Multicultural serão realizados nos dias 27, 28 e 29, em nove locais diferentes e com a presença de 18 artistas. A iniciativa conta com um investimento de R\$ 301.570, feito pela Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope) — valor que abarca também o polo do Centro Histórico, que terá shows todas as sextas-feiras do mês. Entre os bairros escolhidos para a festa, o que mais receberá atrações é Cruz das Armas, com festejos na comunidade Baleado e na Rua 4 de Outubro. As demais localidades contempladas pela programação são os bairros Mandacaru e Róger, na Zona Norte; Cidade Verde, Funcionários I e Valentina, na Zona Sul; Cristo e Bairro dos Novais, na Zona Oeste. Já os artistas são, em sua maioria, naturais de João Pessoa.

Turismo

O Turismo da Paraíba mantém uma trajetória de crescimento em 2025, com resultados expressivos já nos primeiros meses do ano. Em março, o setor registrou um aumento de 7,2% no faturamento em comparação com o mesmo período de 2024, alcançando R\$ 78,5 milhões, segundo dados divulgados na última quarta-feira (4) pela Fecomercio-SP, com base em informações do IBGE. No acumulado do primeiro trimestre, a atividade turística no estado gerou R\$ 244,5 milhões em receita. Janeiro liderou a movimentação, com R\$ 84,4 milhões, seguido de fevereiro, que somou R\$ 81,5 milhões. O desempenho reforça o bom momento vivido pelo setor e indica perspectivas favoráveis para o restante do ano. De acordo com a Fecomercio-SP, os dados foram obtidos a partir da Pesquisa Anual de Serviços, combinados com informações atualizadas mensalmente pela Pesquisa Mensal de Serviços e ajustados pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA).



Pitanga da Estrada

O Engenho Granraiz, localizado em Pitanga da Estrada, distrito de Mamanguape, fronteira com o estado do Rio Grande do Norte, abriu suas portas para visitação e lançou um novo produto turístico. Agora o complexo conta também com o Paraíso Verde Meu Xodó, que não nega o nome que lhe foi dado, pois o lugar é lindo devido ao espaço verde, que proporciona muita leveza, tranquilidade e o contato direto com a natureza e os animais, ideal para o lazer e o descanso. No último dia 31 de maio, o novo produto foi apresentado a guias de turismo e jornalistas. O Sindicato dos Guias de Turismo da Paraíba (Singtur PB) foi o responsável pela visita técnica ao Paraíso Verde Meu Xodó e ao Engenho Granraiz, levando 27 guias de turismo e três jornalistas, que foram recepcionados pela proprietária Rúbia Rezende, para conhecer o potencial produtivo do engenho.

Mamanguape

Lideranças empresariais, gestores públicos e representantes de instituições de ensino participaram, na última terça-feira (3), de dois eventos em prol do desenvolvimento econômico e social dos municípios que compõem as regiões do Brejo e do Vale do Mamanguape. O Fórum de Lideranças Transformadoras, realizado em Guarabira, e o Encontro do Programa Lider, que aconteceu em Mamanguape.



Cabaceiras

Começa hoje e segue até o domingo (8) a 26ª edição da Festa do Bode Rei em Cabaceiras, no Cariri paraibano. Entre as atrações confirmadas, estão nomes de peso, como Flávio José e Zé Cantor. A edição deste ano contará com um novo layout, sendo a principal novidade a nova praça de eventos, com mais de 4 mil m². No local, dois palcos receberão apresentações musicais, o palco principal e outro palco que será utilizado durante os intervalos entre shows e trocas de bandas do palco principal. Entre os destaques do novo espaço, estão o Bode Rei no Auto da Compadecida, o Pátio de Eventos, o Arraiá Cultural e o Parque do Bode. A programação inclui não apenas shows, mas também exposições de produtos derivados de couro e leite de cabra, além de outras iguarias produzidas por artesãos e criadores da região.

MÚSICA

“A canção é que manda”

Vice-campeão no Festival de Música da Paraíba, Juzé lança, amanhã, um novo show junino

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Com a canção “Beijo na praça” (composta por ele e Jefferson Brito), o cantor e compositor Juzé foi vice-campeão na final do 8º Festival de Música da Paraíba, ocorrida no último sábado (31). Ainda imbuído pelo calor das comemorações, o artista estreia amanhã, às 17h, seu show de São João, o *Mormaço de Fogueira*, na General Store, no Centro da capital, com abertura do grupo Rec Wave. Os ingressos podem ser adquiridos na plataforma Shotgun (shotgun.live), a partir de R\$ 20 (meia).

Conhecido por transitar em diferentes vertentes artísticas, tais como a música e a televisão, o multiartista resgata memórias afetivas do forró para criar um espetáculo que une clássicos do gênero e composições autorais. Em polvoroso, Juzé promete levantar a poeira e arrebatá-la a alegria de junho em composições como “Nordeste destino”, “Agarrado”, além da festejada “Beijo na Praça”.

“É meu primeiro show solo de São João. Sempre fiz com Os Gonzagas por muitos anos”, afirma o artista, que também é integrante desta banda. O espetáculo, que terá metais e arranjos inéditos, trará as canções de seu álbum ainda não lançado, trabalho que contará com participações de Elba Ramalho e Flávio José, nomes que marcaram sua infância.

“Quando eu era criança, Flávio estourou com ‘Tareco e mariola’ (composta por Petrúcio Amorim). Ter essa ligação com ele hoje é significativo”, reflete.

Seu bando — como chama os músicos que o acompanham no palco — é formado

por Jefferson Brito, que assina a produção e direção musical do espetáculo, assumindo as guitarras, banjo e bandolim, além de Felipe Soares (bateria), Caio Paletó (baixo), Novinho (percussões), e Cássio, Ramon e Pêu, ambos nos metais.

“É um show junino, preparado para este momento. Tenho alguns tipos de show e este em específico é o que a gente preparou para o São João, com grandes clássicos de todos os tipos”, afirma. Todos mesmo, em passeio por nomes como Luiz Gonzaga, Flávio José e Dorgival Dantas, simultâneos a Xand Avião e Wesley Safadão em releituras e ideias ao gosto do estilo Juzé.

Na folia do São João

Hoje, o músico comemora seu aniversário, mas a despeito do registro em cartório, Juzé considera-se um “filho do Carnaval e do São João”. A dupla influência vem da infância: enquanto puxava quadrilhas na Escola Catavento, que outrora funcionava no bairro Castelo Branco, também se fantasiava para os blocos de rua.

“Eu tenho essa sorte de ser um filho do Carnaval porque fui criado dentro de um bloco carnavalesco. Também era o noivo, o Lampião. Na escola, eu era o puxador oficial de quadrilhas. Sempre tive roupas temáticas, sem ser caricato”, rememora. Essa estética dual, inclusive, marcará o novo show. “Isso está dentro do meu universo. Sempre acho que a gente tem que se caracterizar de alguma forma, não sendo caricato”, comenta o artista.

“Tô ansioso demais para esse show na minha cidade, porque o período junino me traz sempre boas energias”, afirma. “E estou muito feliz

de ter participado do festival, ter trazido uma canção para esse festival e isso, de certa forma, me reafirmando como compositor na minha cidade, com o público da minha cidade, meus familiares e amigos na torcida. Estou com a energia de junho, que sempre me traz alegrias”.

Brasas do festival

Ele não imaginava que uma canção de amor pudesse vencer um festival. Na sua cabeça, algum tema de protesto, mote de maior predileção na história dos festivais de música, conseguiria levar a sua posição na premiação. Mas um colega do páreo lembrou-lhe na final de que o amor sempre vence.

“Cassiano abençoou isso, maior poeta de canções de amor paraibano que nos deixou tantos tesouros como composições”, afirmou, logo após descer do palco no dia do evento.

Sempre movido pela vontade de compor e defender canções, Juzé confere protagonismo a suas criações, julgando-se, no limite, defendido por elas.

Apesar de saber da beleza da composição, agradável a seus ouvidos, o artista vislumbrou a princípio em “Beijo na praça” apenas mais uma autoral dentro de seu cancionário. Projetar-se para a final e repercutir junto ao público fez toda a diferença, o que veio a enaltecer ainda mais seu lugar de compositor de canções de amor.

“As canções também nos reafirmam”, diz. “Essa canção me reafirmou mais como compositor-poeta porque traz um lado meu diferente. Como a canção foi aceita no festival e foi classificada para final e teve a resposta do público lá, entre aplausos e gritos, e vibra-
ã o ,
sentencia.

isso me reafirmou mais como compositor, como poeta de canções. Foi muito importante para mim essa canção, realmente, dentro do meu inconsciente”, atesta.

“Beijo na praça” surge de uma experiência concreta, como confessa o poeta: “Eu estava vivendo o auge de uma paixão nesse momento em que eu escrevi essa canção”. Paixão verdadeira e recíproca, segundo ele, como há muito não vivia.

Oportuna, a música veio como ode ao sonho vivido naquele momento. “Parece a cena de um filme. Parece um filme. Parece um *storytelling* de um filme e era isso que estava acontecendo na minha vida”, descreve, assinalando a reprodução real de seu sentimento e ainda sentindo estar sendo conduzido pela composição a um lugar imprevisito.

Sobre o disco vindouro, Juzé o define como um “trabalho de amor”, com predominância de canções românticas, incluindo o *cover* de “Tampa de pedra”, de autoria de Maciel Melo. Uma exceção é “Nordeste destino”, música que critica a xenofobia sofrida por nordestinos no eixo Sul-Sudeste. “Fiz morando no Rio. É a faixa mais política”, revela.

Além do show junino, Juzé planeja concluir o álbum tão desejado, que vem “lhe tirando o juízo”, bem como cumprir com a agenda de apresentações para este ano. Falando de amor e de histórias bonitas, felizes ou não, Juzé parece mesmo padecer da sina dos autênticos românticos, quer seja a de sorver intensamente a vida, com verve furiosa e ao mesmo tempo inofensiva, própria a toda boa poesia.

“Vivo de música há muitos anos. Sou compositor há mais de 20 anos, estou nesta estrada e essa canção está me levando. A canção é que manda”,

Foto: Divulgação/Tharcles Silva



Foto: Divulgação

O cantor lança seu show solo amanhã, e domingo estará com Os Gonzagas, na Vila do Porto

ONDE:

■ GENERAL STORE
(Av. General Osório, nº 152, Centro, João Pessoa).

Foto: Divulgação/Tharcles Silva

Artigo

Carlos Azevêdo Filho
Especial para A União

Paratibe Jazz Club

Não sei se falei que fui um dos primeiros moradores do conjunto Valentina Figueiredo. O novo bairro da cidade ficava tão distante de tudo que parecia mais uma vila do interior do que qualquer coisa que fizesse parte da cidade.

Um verdadeiro *far west*. Mas tinha suas vantagens. Adolescência, novos amigos. Andar de bicicleta em comboio até a Praia do Sol. Amontados em estranhas Monarks, a gente atropelava o tédio. No campinho de poeira, de traves pequenas e sem o luxo dos goleiros, formávamos uma seleção.

Os meus vizinhos eram quase meus irmãos. Neto e Carlos eram filhos de seu Adão, um lanterneiro que tinha um Jeep tipo militar. E nossa missão sempre era uma pescaria que durava um dia inteiro na Praia do Sol e nos mangues da região. Seu Adão era craque na lanternagem, desamassando com paciência os carros batidos. E eu ficava lá curiando, ajudando às vezes. Já sabia o que era o número das chaves, um alicate de pressão ou um macaco tipo jacaré.

Nosso grupo estava bem fechado porque a gente tinha quase um time de futebol. Mas um dia chegou um rapaz de nossa idade, vindo de

Paratibe. Ele vinha para ajudar seu Adão e ganhar uns trocados na oficina. Imediatamente a gente perguntou se ele sabia jogar e o incluiu no nosso time. Como seu nome era complicado de decorar, ele foi “batizado” de Paratibe.

Com tanta confiança cheguei até a emprestar o meu vinil preferido, o primeiro disco do RPM, que trazia a voz rouca de Paulo Ricardo. A condição do empréstimo era o prazo que deveria ser curtíssimo, no máximo três dias. Cinicamente, Paratibe começou a esquecer de entregar o danado do disco. “Eita, rapaz! Eu venho amanhã sem falta deixar aqui” e tome desculpa. No final, depois de uma prensa, ele abriu o jogo. O meu disco ficava guardado repousando debaixo da televisão antiga. Ela esquentou, o tubo fundiu a caixa de madeira e desceu incandescente derretendo o vinil em segundos. E ele, muito triste com a situação, ainda me disse que não tinha dinheiro para pagar pelo sinistro.

Eu me compadeci e disse para ele que já tinha todas as músicas do RPM decoradas na minha cabeça. E estava até satisfeito com aquele acidente. Era até um alívio a válvula da televisão feito uma espaçonave incandescente entrando na atmosfera da Terra ter pousado em várias ro-

tações por segundo derretendo o *hit* com a voz rouca de Paulo Ricardo.

Como indenização voluntária Paratibe trouxe uma caixa com uns 10 discos. Era uma coleção publicada pela Editora Abril chamada *Gigantes do Jazz*. Tinha uma tal de Billie Holiday, que miava feito uma gata. Um tal de Bill Evans, que só faltava quebrar o piano. Outros dois que pareciam obra de doidos — Thelonius Monk e Charles Mingus. Outros mais fáceis, gostei logo nas primeiras rotações: Lous Armstrong, Ray Charles, Ella Fitzgerald, Duke Ellington e Miles Davis. Enfim, Paratibe se livrou daqueles estranhos discos com uma cara aliviada, como se tivesse saído do SPC ou da Serasa.

Na outra semana, ele me perguntou se eu tinha gostado dos vinis.

— Paratibe, eu não sei ainda se gostei. Tô escutando cada um ainda, bem devagar.

— Tá certo!

— Mas onde você conseguiu esses discos?

— Eu achei numa casa abandonada, onde morava um homem que era doido. Eu vi lá e peguei.

Foi assim, por culpa de Paulo Ricardo e da válvula da antiga TV de Paratibe que fiquei gostando dessas coisas esquisitas.

Nelson Barros

nelsonrbarros@gmail.com

A melhor versão. Sei...

Minha melhor versão manda avisar que estou exausto de perseguir a minha melhor versão. Na verdade, quando escuto essa expressão, sinto vontade de mandar tudo para o inferno, de onde essa desgraça nunca deveria ter saído.

Caetano Veloso canta, numa música linda, intitulada “Peter Gast”: “Sou um homem comum, qualquer um, enganando entre a dor e o prazer, hei de viver e morrer como um homem comum”. Li, há alguns anos, numa coletânea de contos chamada *O Livro das Virtudes*, a história dos dois Orfeus. O primeiro, um músico excepcional, cujo talento causava a inveja até dos deuses, apaixonado por Eurídice, condenada ao submundo, que recebeu de Plutão, o rei dos infernos, a oferta de trazê-la de volta, desde que, no caminho, não olhasse para trás. É, os mitos se repetem, que o diga a mulher de Ló, que virou, por motivo parecido, uma estátua de sal. O talentoso Orfeu pagou preço alto pela sua genialidade. O outro Orfeu também tocava lira. Era marceneiro e trabalhava para sustentar a família. Nos fins de semana, se, na Antiguidade Clássica, existisse “fines”, juntava os amigos para tomar vinho e tocar seu instrumento. O sambinha de Orfeu. Não tinha pressão nenhuma para ser o bambambã. Era ser feliz e pronto.

A internet, e suas várias formas de comunicação com o mundo, criou monstros. Os belos, inteligentes e superdotados influenciadores de moda, etiqueta, culinária, política, psicologia, nutrição e mais um monte de coisas, todos com uma velha ou nova opinião formada sobre tudo, preparados para transformar você — e a mim também — na nossa melhor versão. E com um detalhe: jurando que vai ser a coisa mais fácil! E vai, se você e eu não tivermos mais nada para fazer na vida, que não seja contar calorias, visitar lugares imperdíveis nos mais diversos pontos do planeta, frequentar cursos sobre qualquer coisa, que estarão disponíveis, *on-line*, para quando tivermos tempo (Tempo. Alguém aí tem isso disponível nos dias de hoje?). De um lado, receitas e mais receitas de comidas variadas e, do outro, ou melhor, logo em seguida, dicas de dieta, que, se nos deixam com o corpincho dos sonhos, nos impedem de comer as coisinhas que aprendemos a fazer. Se isso não deixar qualquer um completamente confuso, nem sei. De um lado, campanhas contra o etarismo. De outro, vasto material com técnicas diversas sobre rejuvenescimento. Ou seja, pode ficar velho, mas continua proibido.

A minha melhor versão acaba de descobrir que está sentindo falta da versão anterior. Isso aconteceu num final de semana de preguiça e chuva, em que desliguei celular e fiquei na rede lendo um livro bom. Aliás, aproveito para agradecer a dica do João: “A mais recôndita memória dos homens” é um espetáculo.

Não fiz nenhum programa instagramável, não postei nada, também não respondi a mensagens nem a comentários. Mas vou fazer isso. Preciso confessar que adoro a interação com meus amigos virtuais, embora também precise do detox esporádico das redes e seu excesso de informações e demandas. Foi como trocar um carro motor 3.0 por um Fusca 75, com toca-fitas e câmbio manual. Não, nem tanto. Digamos que foi como pegar na gaveta a versão anterior do *smartphone* e descobrir que o mais atual tem mais recursos, mas vai nos deixar mais dependentes. Alguém aí, por acaso, também anda se queixando de uma certa falta de memória?

Então, queridos, fui vencido pelo cansaço. Já está decidido: não vai ter produção fordista de conteúdo; não irei a todos os eventos; vai ter barriguinha; vou abraçar (se tiver essa sorte) com o maior carinho o processo de envelhecimento, inclusive, tentando deixá-lo mais lento. Descobri que tenho muitas pendências e quero, lentamente, claro, resolvê-las. São elas: uma pilha de livros à procura de um leitor, almoços de domingo com amigos, discos em vinil e suas capas maravilhosas, criar um banco de horas que serão totalmente dedicadas ao ócio.

Cresci ouvindo que mente vazia é oficina do diabo. Agora está diferente. Na verdade, nossas mentes estão precisando é de um bom exorcista, de tanto diabo que tem, habitando ali. *Vade retro*, melhor versão do Satanás! Me deixa em paz, onde eu possa curtir meu amor, minha cadela branca de pintas pretas, meus amigos, meus discos, meus livros. E nada mais.

Funes Cultural

Fundação Ernani Satyro

Geekcon 2025: quando o Sertão encontra a galáxia geek

Roberta Livia Figueiredo

A cultura *geek* invadiu Patos no último domingo, 1º de junho, com força total. Das 9h da manhã às 19h, a quarta edição do Geekcon 2025 reuniu mais de 2.500 participantes em um festival que já se tornou referência no interior da Paraíba. Um dia inteiro de cores, magia, fantasia e pertencimento para quem vive a cultura *nerd* em sua forma mais plural.

Idealizado por Pedro Ygor, Carlos Júnior e Leudo Lima, o evento destaca-se pelo cuidado com a diversidade temática, pela valorização da economia criativa e pela aposta na formação de um público cada vez mais engajado. “A meta neste ano foi furar uma bolha. A meta deste ano era que o público aumentasse e que o evento fosse mais divulgado e, graças a Deus, conseguimos obter esse objetivo. Tivemos a presença de muita gente de fora, de outras cidades, o que foi um ponto positivo”, celebrou um dos organizadores.

Mundos paralelos

Com mais de 15 salas temáticas funcionando simultaneamente, a Geekcon ofereceu um verdadeiro mergulho em universos paralelos. Entre os ambientes mais disputados estavam as salas dedicadas ao universo Harry Potter, repletas de elementos cenográficos, jogos interativos e um clima encantador de magia e aventura.

Outro espaço que encantou o público foi a sala Cake Pop — um ambiente criado para exaltar a vertente mais doce, criativa e sensível da cultura *geek*. Inspirada na es-



Foto: Divulgação

Evento em Patos reuniu mais de 2.500 participantes em um colégio da cidade: 15 salas temáticas

tética *kawaii* (termo japonês para fofo), a sala reuniu referências a *k-pop*, animes suaves, *games indie*, *fanarts* e *cosplays* com identidade visual vibrante e encantadora. Um verdadeiro refúgio para os que vivem o *geek* com leveza e afeto.

A programação também incluiu a sala de Just Dance, onde o público suou a camisa nas coreografias animadas, e a sala de karaokê, onde vozes de todas as idades entoaram trilhas de animes, filmes e bandas favoritas. No palco principal, o ponto alto foi a competição de danças e, claro, o esperado concurso de *cosplay*, que reuniu talentos de diversas cidades para performances emocionantes.

Vozes que marcam gerações

O evento teve ainda a presença ilustre da dubladora Mariana Torres, conhecida por emprestar sua voz a personagens icônicos como Wanda Maximoff

(Feiticeira Escarlate) em *WandaVision*, Ravena de *Os Jovens Titãs*, Katniss Everdeen de *Jogos Vorazes*, Raven de *As Visões da Raven*, Emma Stone no Brasil, e tantas outras figuras que habitam o imaginário *geek*. Com carisma e generosidade, Mariana compartilhou histórias dos bastidores e emocionou o público com sua fala sobre o poder da dublagem na formação cultural.

Empreendedorismo

Além da diversão e da imersão temática, o Geekcon destacou-se como espaço para a economia criativa. Ao todo, foram oito estandes de vendas, com produtos temáticos, além do tradicional sebo de livros e da encantadora Loja Criativa. Livros, quadrinhos, camisetas, acessórios e lembranças artesanais fizeram a alegria do público e aqueceram a movimentação comercial do evento.

O Geekcon 2025 não foi apenas um encontro de fãs. Foi uma celebração coletiva da criatividade, do afeto, da resistência cultural e do poder transformador da arte *nerd*. Cada detalhe — das varinhas mágicas aos cabelos coloridos, das vozes no palco às luzes nas salas — traduziu o desejo de pertencer a algo maior, algo que pulsa no coração sertanejo, com cores *neon* e trilha sonora de anime. Que venha o próximo. E que seja ainda mais épico.

Nerd

Com mais de 15 salas temáticas funcionando simultaneamente, a Geekcon ofereceu um verdadeiro mergulho em universos paralelos

MÚSICA

Alan Martins faz show com atmosfera intimista

Cantor apresenta “As Fases Depois do Fim”, hoje, na Usina Energisa

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No cenário cultural de João Pessoa, o jovem artista independente Alan Martins vem construindo sua trajetória com projetos que transitam entre o rock progressivo e sonoridades mais introspectivas. Hoje, o artista apresenta seu show *As Fases Depois do Fim*, às 18h30, na Sala Vladimir Carvalho da Usina Cultural Energisa, em Tambiá. Na ocasião também será exibido o filme *Luiz Vasconcelos Não Está Neste Filme*, do diretor paraibano William dos Santos. Os ingressos gratuitos podem



Músico navega também pelo rock progressivo

ser retirados pelo Sympla.

Alan celebra o primeiro aniversário de seu *EP As Fases Depois do Fim*, que inspira seu show homônimo, caracterizado por uma abordagem mais serena e intimista.

“Esse show surgiu a partir do *EP*. É algo bem diferente do que eu fazia antes com minha banda. Enquanto no passado eu dava ‘bicuda’ na guitarra e explorava pedais durante as apresentações, agora busco algo mais profundo, porém de forma serena”, explica Alan, referindo-se à mudança estética que marca sua nova fase artística.

O *EP*, segundo o músico, re-

flete as diversas etapas emocionais vividas após o término de um romance. “O show é dividido em blocos, cada um representando um sentimento. Começa com a melancolia das memórias, passa pela tentativa de lidar com elas e culmina na aceitação e na superação. É um processo de virar a página e buscar novas experiências”.

Para Alan, a composição musical é intrinsecamente conectada às suas vivências. “Eu só escrevo sobre o que vivi ou senti. Minha arte é muito sensorial, é sobre aquilo que vejo, toco e experimento. No *EP*, o foco está em relacionamentos, mas no próximo trabalho, questões familiares ganharão mais destaque”, revela.

Apesar de ter começado no rock progressivo, Alan se define como um artista que mistura influências. “Eu tento colocar tudo o que gosto nas músicas. Acho que faço música brasileira, independente e autêntica”, afirma.

Ele também menciona seu gosto pela experimentação, herança da escola progressiva. “Na minha antiga banda, improvisávamos por 20 minutos em cima do palco. Ainda gosto de testar formatos e ar-

ranjos, algo que tenho feito também com esse show”.

O formato solo do show *As Fases Depois do Fim* é uma escolha deliberada, especialmente para apresentações em espaços mais intimistas, como a sala Vladimir Carvalho. “O ambiente fechado permite explorar timbres mais limpos e nuances emocionais. Mesmo sendo solo, gosto de experimentar sons, usando pedais para criar atmosferas diferentes”.

Além do *EP*, Alan já trabalha em um novo álbum. Embora ainda sem data de lançamento, o músico adianta que as músicas estão prontas e, atualmente, passa por ensaios com a banda. “A música me ajuda a extravasar sentimentos e a olhar para mim mesmo de fora. Espero que quem ouça consiga se identificar e encontrar novos olhares sobre suas próprias vivências”, conclui.

ONDE:

■ SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).

STREAMING

O Jogo da Viúva vira sucesso com caso real

Ingrid Rodrigues
Agência Estado

O filme *O Jogo da Viúva*, dirigido por Carlos Sedes, ocupa, atualmente, o primeiro lugar entre os títulos mais vistos no Brasil e está entre os maiores sucessos da Netflix em diversos países. O apelo não vem apenas do roteiro instigante, mas do fato de a trama ser inspirada em história real que chocou a Espanha em 2017.

O crime, que ficou conhecido como “o assassinato de Patraix”, envolve traição, manipulação e um desfecho trágico arquitetado por María Jesús Moreno (Maje) e seu amante, Salvador Rodrigo. Em Valência, no dia 16 de agosto de 2017, o engenheiro Antonio Navarro Cerdán, de 36 anos, foi encontrado morto na garagem do prédio onde morava com a mulher. O corpo tinha seis perfurações no peito, e nada foi roubado.

À primeira vista, Maje apresentou-se como uma viúva devastada. Mas a polícia começou a desconfiar.

Contradições em depoimentos e relatos de pessoas próximas logo vieram à tona. A investigação revelou que Maje mantinha múltiplos relacionamentos

fora do casamento. Um deles com Salvador Rodrigo, mais velho, casado e completamente obcecado por ela. E foi, justamente, essa obsessão que ela usou a seu favor. Ela convenceu o amante de que vivia um relacionamento abusivo e o manipulou até que ele aceitasse matar seu marido. Antonio foi atacado de surpresa pelas costas, em uma emboscada.

A polícia passou a monitorar as conversas telefônicas de Maje e gravou os amantes em uma cafeteria. O diálogo confirmou a relação e revelou detalhes da participação no crime. Maje foi apelidada pela imprensa de Viúva Negra de Patraix. Ela foi condenada a 22 anos de prisão, enquanto Salvador recebeu uma pena de 17 anos.



Foto: Divulgação/Netflix

Viúva desolada é a principal suspeita da morte do marido no filme espanhol

Vitrine cultural

Foto: Diego DiSouza/Divulgação



Sesc de Música tem Zé Filho e Yuri Gonzaga, hoje, em Areia

O Festival Sesc Paraíba de Música, que está acontecendo em Areia desde segunda, e chega hoje ao seu penúltimo dia. No palco do Calçadão João Cardoso, apresentam-se a Orquestra Municipal de João Pessoa, às 20h, e o guitarrista Zé Filho, às 21h30. E no Teatro Minerva, há um recital de música de câmara, às 18h, e show de Yuri Gonzaga (foto), às 19h. Tudo com entrada franca.

Museu dos Três Pandeiros lança São João de Brincantes

O São João de Brincantes terá sua primeira edição hoje, no Museu de Arte Popular da Paraíba (MAPP), em Campina Grande. Os principais eventos são o debate “O São João para além do Parque do Povo”, às 18h, abertura da exposição de Arnilson Montenegro, no mesmo horário, e um trio pé de serra, às 19h. O evento vai de sexta a domingo, até dia 29 de junho.

Sandra Raquew Azevêdo

Jornalista, professora e pesquisadora

Cartilha ilógica

Esse ano tenho que escrever um livro sobre trajetória profissional. Na verdade, já deveria ter começado. Mas me dei o direito de furtar meu próprio tempo e mudar a dinâmica dos ponteiros.

Mesmo não tendo começado, operacionalmente, a desenhar as palavras, a cartografia sobre meus passos já explode em mim. E não por acaso, as ideias fecundadas vão chegando à superfície.

O que eu queria é que minhas doidices, meus perrengues, minha inventividade, meus descompassos, minhas crenças e incredulidades também pudessem estar neste livro. E estou vendo como vou construir um caminho discursivo em que a lógica e a não lógica possam dançar abraçadas no meu texto. Pois, se existe uma cartilha para a lógica, deve existir também um espaço para a desconstrução de um certo tipo de racionalidade.

Eu tenho que falar sobre trajetória acadêmica e queria falar das minhas leseiras, de como, por décadas, me mantive ingênua no mundo. Criada num microcosmo como água dentro de um cacto. E quando fui escorrer como flor de mandacaru levei um monte de espinhada.

Só que foi naquela inocência tímida e extrovertida, cercada de topadas que a pedagogia da pergunta começou a fazer morada em mim. Se anos depois fui estudar a obra de Paulo Freire no mestrado em Educação, já havia dado-me conta que o quintal de mainha havia alfabetizado-me em linguagens que nem sempre estão escritas em papel.

Quando escrevo, ou navego por meus pensamentos, vez por outra sinto o gosto dos pedaços malva, mastruz, manjerição, que torava para experimentar, e sinto o cheiro da terra molhada. Pois aprendi a sentir o gosto das coisas também com o olfato, e é assim ainda hoje que cozinho. É o cheiro que me guia e, às vezes, me localiza. A memória olfativa que me faz perceber o cheiro da chuva chegando com o vento, antes mesmo das gotas caírem.

A trajetória da gente talvez seja sobre nossas “esquisitices”. Ou seriam particularidades, individualização? Não sei. O que sempre soube é que o incomum sempre me atraiu e habitou mais a vida inteira. Embora tenha traçado algumas rotas até muito convencionais.

Eu fui menina que nunca gostou da *Branca de Neve* e os *Sete Anões*, e das princesas da Disney, e das festas de 15 anos para as meninas. A garota que não estava lendo aqueles livros para as moças. Ao invés disto, gostava mais de ver as coisas da rua e estava apegada a sonoridade ao redor. E, quando podia, ancorada com os livros de Milan Kundera, Rachel de Queiroz, Malba Tahan, Vinícius de Moraes...

Ainda bem que existia na TV o *Sítio do Pica Pau Amarelo*, para que nas lendas da cultura popular brasileira pudesse me achar nas personagens. E existia um mundo sonoro para eu dançar sozinha, dançar no quintal cheio de plantinhas, dançar escondida num quarto e pular bem muito em cima da cama e me esconder no guarda-roupa. E havia um quintal na escola para eu esparramar minha “selvageria”. E, vez por outra, havia uma estrada com o vento esvoaçando e embaraçando meus cabelos. E o luar do Sertão.

As teorias e categorias analíticas vieram depois, um pouco mais tarde. Todavia, foi também a partir delas e junto com elas que fui compreender meu vínculo visceral com as “coisas” aparentemente invisíveis e experiências bem concretas como me relacionar com plantas e outras espécies.

Ainda, nestes percursos, fui descobrindo que existia num corpo. Porque durante algum tempo a mais-valia alienou meu corpo de uma maneira absurda. Preciso ele reagir como se fosse um ente fora de mim sendo eu mesma.

Descobrir e redescobrir um corpo de mulher foi importantíssimo para a tessitura dos sentidos de minha existência e do que pude ser e fazer até aqui. Por isto quando escrevo, o faço com este corpo-tinteiro feminino.

Nos próximos dias, vou entrar no meu próprio labirinto, e deste lugar tentar compor um horizonte... E, nessas horas lembro muito de outros labirintos que percorri... E peço emprestado a Ariadne um fio para poder seguir tecendo os rizomas destes caminhos e descaminhos dos meus passos.

LITERATURA

Regina Behar lança contos

Sobre a Mesa

Livro, que reúne 18 textos inéditos, é a estreia da pesquisadora na Literatura; lançamento será hoje, no Armazém do Campo

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Experiente como docente e pesquisadora no campo da História, a paraibana Regina Behar traz a público uma nova empreitada: inspirada por sua participação semanal no Clube do Conto da Paraíba, ela lança *Sobre a Mesa*, reunião de textos curtos e inéditos. O livro ganhará um evento de estreia hoje, às 19h, no Armazém do Campo, no bairro do Castelo Branco, em João Pessoa. Participam Maria Valéria Rezende e Romarta Ferreira, autoras da apresentação e da orelha da obra, respectivamente. A entrada é franca.

ONDE:
■ **ARMAZÉM DO CAMPO** (Praça José Batista de Melo, 62-110, Castelo Branco III, João Pessoa).

Sobre a Mesa tem, ao todo, 18 contos inéditos sobre temáticas diversas do dia a dia: “Deixo de citar meus preferidos para não criar problemas com os outros”, brinca Regina ao comentar o trabalho. “Como matéria do cotidiano e da vida, os textos se ligam ao todo do mundo. Explorando o micro a gente toca no macro; da família para a sociedade, dos sentimentos privados para as relações de classe, de gênero e etc”, detalha. Ainda que tenha exercitado a escrita literária desde a juventude, ela diz que jogou todo esse material fora, ao ser compelida pela comparação com outros escritores. Tudo mudou com o seu ingresso no Clube do Conto, coletivo de produção da capital. “Um dia fiz um texto que achei bom e recebi um elogio de Geraldo Maciel, um contista admirável do

Clube. Continuei arriscando. Publiquei alguns deles na revista *Ponto*, no antigo jornal *Contraponto* e em algumas coletâneas do grupo”, recorda.



Foto: Arquivo pessoal



De longa trajetória como pesquisadora, Behar lança seu primeiro livro de contos

HOJE

Academia homenageia Evaldo Gonçalves de Queiroz

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O “cronista da memória”, apelido pelo qual o político e escritor Evaldo Gonçalves de Queiroz era conhecido, ganhará uma reverência da casa que o tornou imortal: a Academia Paraibana de Letras (APL) promove, hoje, a partir das 10h, uma homenagem póstuma a seu membro falecido em janeiro de 2025. O evento gratuito será na sede da instituição, no Centro de João Pessoa. Quem tomará a frente dos discursos é o presidente da casa, Severino Ramalho Leite; um dos filhos de Evaldo, Alessandro Vilar de Queiroz, representará a família.

Mais do que um tributo, esse é um dos ritos de passagem para a sucessão da cadeira 24, antes ocupada por Evaldo e cujo patrono é o poeta e pintor Pedro Américo. O edital para eleição do novo imortal paraibano deve ser publicado na segunda-feira (9), segundo informações da presidência.

Nascido na cidade de São João do Cariri, na Borborema, o homenageado da APL também foi

gestor público nas cidades de Campina Grande e de Pocinhos, chefe da Casa Civil no governo de Ernani Sátiro e professor de História. Adiantando parte de sua fala de hoje, na sede da Academia, Ramalho Leite destaca que a atuação política não destruiu ou invalidou a atividade intelectual de Evaldo — esta, na verdade, foi aprimorada por sua experiência como deputado e secretário.

“Eles nos premiou com mais de 10 obras. Um dos livros, inclusive, é sobre os grandes paraibanos, como Argemiro de Figueiredo e Oswaldo Trigueiro. O propósito dele era não deixar que fossem esquecidos”, informa.



Foto: Marcos Russo/Arquivo A União

Queiroz, que ocupava a cadeira 24 da APL, morreu em janeiro deste ano

Em Cartaz



Cinema

Programação de 5 a 11 de junho, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.
* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cine RT, em Remígio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

AINDA NÃO É AMANHÃ. Brasil, 2025. Dir.: Milena Times. Elenco: Mayara Santos, Bárbara Vitória, Clau Barros. Drama. Jovem pobre é a primeira da família a conseguir ir para a universidade, mas uma gravidez não desejada ameaça seus planos. 1h16. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: dom., 8/6: 15h; sex., 13/6: 19h; qui., 19/6: 20h30; dom., 22/6: 17h; sáb., 28/6: 17h.

BAILARINA – DO UNIVERSO DE JOHN WICK (*Ballerina*). EUA, 2025. Dir.: Len Wiseman. Elenco: Ana de Armas, Keanu Reeves, Ian McShane, Anjelica Huston, Gabriel Byrne, Catalina Sandino Moreno. Aventura/policial. Assassina treinada procura vingança pela morte do pai. 2h05. 16 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: leg.: 17h40, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h15, 16h50, 19h40, 22h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 22h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 13h15, 16h, 18h45, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h, 18h20, 20h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 16h, 18h20, 20h40. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 18h30, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: dub.: sex. e seg. a qua.: 18h15, 20h50; sáb. e dom.: 18h20, 21h.

MEMÓRIAS DE UM CARACOL (*Memoir of a Snail*). Austrália, 2024. Dir.: Adam Elliot. Vozes na dublagem original: Sarah Snook, Jacki Weaver, Charlotte Belsey. Drama/ animação. Mulher melancólica, que se refugia da vida difícil em sua coleção de caracóis, descobre alento ao compartilhar histórias com uma mulher mais velha. 1h35. 14 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 1: leg.: 17h30, 20h.

TRÊS REIS. Brasil, 2025. Dir.: Steven Phil. Elenco: Murilo Meola, Giovanni Venturini, Rodrigo Dorado. Comédia. Três irmãos afastados pegam a estrada em um fusca para encontrar pai. Um deles é um fugitivo perseguido pela polícia. 1h27. 12 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: 14h.

TRILHA SONORA PARA UM GOLPE DE ESTADO (*Soundtrack to Coup d'Etat*). Bélgica/ França/ Holanda, 2024. Dir.: Johan Gri-monprez. Documentário. Quando o Congo se liberta da Bélgica, uma trama internacional se arma para derrubar o novo governo, usando o jazz como parte da ação. 2h30. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: dom., 8/6: 19h; qui., 12/6: 18h; sáb., 14/6: 19h; dom., 22/6: 19h; dom., 29/6: 19h.

PRÉ-ESTREIA
COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (*How*

to Train Your Dragon). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Nico Parker, Gerard Butler. Aventura/ infantil. Garoto de uma comunidade de vikings em guerra com dragões faz amizade com um dragão ferido. Refilmagem live action da animação de 2010. 2h05. 10 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): sáb. a qua.: dub.: 13h, 15h40, 18h20, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: sáb. a qua.: dub.: 13h, 15h45, 18h30, 21h15. CINEPOLIS MANAÍRA 8: sáb. a qua.: dub.: 13h40, 16h20, 19h10. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: sáb. a qua.: dub.: 13h30, 16h15, 19h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 1: sáb. a qua.: dub.: 15h. CINESERCLA TAMBIA 2: sáb. a qua.: dub.: 14h30. CINESERCLA TAMBIA 3: sáb. a qua.: dub.: 17h10. CINESERCLA TAMBIA 6: sáb. a qua.: dub.: 15h25, 17h50, 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: sáb. a qua.: dub.: 15h25, 17h50, 20h15. CINESERCLA PARTAGE 4: sáb. a qua.: dub.: 14h30. CINESERCLA PARTAGE 5: sáb. a qua.: dub.: 17h10. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sáb. e dom.: 14h20, 16h35, 18h50; seg. a qua.: 16h35, 18h50, 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: dub.: sáb. e dom.: 14h05, 16h30, 19h; seg. a qua.: 16h15, 18h55, 21h20.

REAPRESENTAÇÃO
SANEAMENTO BÁSICO. O FILME + ILHA DAS FLORES. EUA, 2007. Dir.: Jorge Furtado. Elenco: Fernanda Torres, Wagner Moura, Camila Pitanga, Lázaro Ramos, Bruno Garcia, Paulo José, Tonico Pereira, Janaína Kremer Motta, Lúcio Mauro Filho, Zéu Brito. Comédia. Moradores querem da prefeitura o conserto de uma fossa, mas recebem a verba para produzir um filme. Tentam, então, descobrir como fazer um para resolver junto o problema do saneamento. Exibição inclui o curta *Ilha das Flores* (1989). 1h52. 12 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 7/6: 19h; dom., 15/6: 19h; sab., 21/6: 19h; qui., 26/6: 18h.. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: ter.: 19h.

CONTINUAÇÃO
ABÁ E SUA BANDA. Brasil, 2025. Dir.: Humberto Avelar. Vozes: Filipe Bragança, Zezé Motta, Rafael Infante. Animação. o príncipe do Reino do Pomar precisa enfrentar um vilão para conseguir realizar o sonho de ser músico. 1h24. Livre. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 7/6, dom., 15/6, sáb., 21/6, e dom., 29/6: 15h.

AS AVENTURAS DE UMA FRANCESA NA COREIA (*Yeohaengjaui Pilyo*). Coreia do Sul, 2024. Dir.: Hong Sang-Soo. Elenco: Isabelle Huppert, Lee Hye-Yeong. Drama. Francesa em crise em Seul e com hábitos peculiares passa a dar aulas de francês a duas jovens locais. 1h30. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: leg.: dom., 8/6: 17h; sáb., 14/6: 17h; dom., 22/6: 15h; sáb., 28/6: 19h.

CONFINADO (*Locked*). EUA/ Canadá, 2025. Dir.: David Yarovesky. Elenco: Bill Skarsgard, Anthony Hopkins, Asley Cartwright. Suspense. Homem desesperado tenta roubar um carro de luxo, mas o veículo é uma armadilha preparada por um homem misterioso. 1h35. 16 anos. **João Pessoa:** CINÉPOLIS MANAÍRA 6: sex.: leg.: 20h15.

HOMEM COM H. Brasil, 2025. Dir.: Esmir Filho. Elenco: Jesuítia Barbosa, Bruno Montaleone, Jullio Reis, Hermila Guedes. Drama. As diferentes fases da carreira do cantor Ney Matogrosso, desde a sua infância até a vida adulta, sempre desafiando padrões. 2h10. 16 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 4: 16h, 18h40, 21h15.

LILO & STITCH (*Lilo & Stitch*). EUA, 2025. Dir.: Dean Fleischer Camp. Elenco: Chris Sanders (voz), Maia Kealoha, Sydney Agudong, Zach Galifianakis, Curtney B. Vance, Tia Carrere, Jason Scott Lee. Infantil/ aventura/ comédia. Garota solitária faz amizade com alienígena destruidor que está em fuga. Refilmagem live action da animação de 2002. 1h48. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1 dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): sex.: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: sex. e seg. a qua.: 15h; sáb. e dom.: 12h30, 15h. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: sex. e seg. a qua.: 14h30, 17h, 19h30; sáb. e dom.: 12h10, 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 13h30, 16h, 18h30, 21h. CINEPOLIS MANAÍRA 6: dub.: sex.: 12h45, 15h15, 17h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 3D: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 3D: 13h, 15h30, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 14h30, 17h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: sex.: dub.: 13h45, 16h10, 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 3D: 12h30, 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 3: sáb. a qua.: dub.: 15h, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: sex.: 15h10, 17h20, 19h30; sáb. e qua.: 14h10, 16h15, 18h20, 20h25. CINESERCLA TAMBIA 6: sex.: dub.: 14h10, 16h15, 18h20, 20h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: sex.: 15h10, 17h20, 19h30; sáb. e qua.: 14h10, 16h15, 18h20, 20h25. CINESERCLA PARTAGE 2: sex.: dub.: 14h10, 16h15, 18h20, 20h25. CINESERCLA PARTAGE 5: sáb. a qua.: dub.: 15h, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 3: sex.: 2D: 14h40, 18h50, 20h50; 3D: 16h40; sáb. a qua.: dub.: 3D: 14h40, 16h40, 18h50; 2D: 20h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 2: sex. e seg. a qua.: dub.: 15h. CINEMAXXI CIDADELUZ 3: dub.: sex. e seg. a qua.: 2D: 16h20, 21h; 3D: 18h40; sáb. e dom.: 2D: 14h, 16h10, 20h40; 3D: 18h25.

O MELHOR AMIGO. Brasil, 2025. Dir.: Allan Deberton. Elenco: Vinícius Teixeira, Leo Bahia, Claudia Ohana, Gretchen. Comédia/ musical. Dois amigos se reencontram na praia de Canoa Quebrada, reacendendo antigos desejos. 1h36. 14 anos. **João Pessoa:** CINE BANGUÊ: sáb., 7/6: 17h; dom., 15/6: 17h; qui., 19/6: 18h30; sáb., 28/6: 15h.

MISSÃO: IMPOSSÍVEL – O ACERTO FINAL (*Mission: Impossible – The Final Reckoning*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Christopher McQuarrie. Elenco: Tom Cruise, Hayley Atwell, Ving Rhames, Simon Pegg, Esai Morales, Pom Klementieff, Henry Czerny, Angela Bassett, Cary Elwes. Aventura. Equipe de agentes parte para o confronto final contra uma inteligência artificial que ameaça o mundo. Oitavo da série que começou em 1996, baseada na série de TV de 1966. 2h49. 14 anos. **João Pessoa:** CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 13h15, 16h40, 20h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h20. CINESERCLA TAMBIA 2: sex.: dub.: 17h05, 20h15; sáb. a qua.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: sex.: dub.: 17h05, 20h15; sáb. a qua.: 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex.: 18h; sáb. e dom.: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: dub.: sex.: 18h10; sáb. e dom.: 15h.

13h15, 16h40, 20h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 18h, 21h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 17h20. CINESERCLA TAMBIA 2: sex.: dub.: 17h05, 20h15; sáb. a qua.: 20h15. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: sex.: dub.: 17h05, 20h15; sáb. a qua.: 20h15. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: sex.: 18h; sáb. e dom.: 15h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: dub.: sex.: 18h10; sáb. e dom.: 15h.

PREMONIÇÃO 6 – LAÇOS DE SANGUE (*Final Destination – Bloodlines*). EUA, 2025. Dir.: Zach Lipovsky e Adam B. Stein. Elenco: April Telek, Tony Todd, Brec Bassinger. Terror. Atormentado por pesadelos, estudante retorna à sua cidade para encontrar a única pessoa que pode salvar sua família de um destino terrível. Sexto da série que começou em 2000. 1h50. 18 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: dub.: sex.: 14h45, 17h15, 19h50, 22h20; sáb. a qua.: 22h20. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 22h. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: sáb. a qua.: dub.: 18h05. CINESERCLA TAMBIA 3: sex.: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: sáb. a qua.: dub.: 18h05. CINESERCLA PARTAGE 5: sex.: dub.: 16h30, 18h40, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 1: qui. a dom.: dub.: 21h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADELUZ 1: qui. a dom.: dub.: 21h30.

CONTATO
CENTERPLEX: (MAG Shopping, JP - https://centerplex.com.br/cinema/joao-pessoa/). **CINE BANGUÊ:** (Espaço Cultural, JP - Instagram: @cinebanguê). **CINÉPOLIS:** (Manaíra Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/complexos/i0791-cinepolis-manaíra-shopping/; e Mangabeira Shopping, JP - https://www.cinepolis.com.br/complexos/i0726-cinepolis-mangabeira/). **CINESERCLA:** (Tambíá Shopping, JP, e Partage Shopping, CG - https://www.cinesercla.com.br). **CINE GUEDES:** (Guedes Shopping, Patos - https://www.guedesshopping.com.br/entretenimento/cinema). **CINE RT:** (Remígio - Instagram: @cinertremigio). **CINE VIEIRA:** (São Bento - Instagram: @cinevieira_sb).

Música

HOJE
ALAN MARTINS. Cantor apresenta o show *As Fases Depois do Fim*. **João Pessoa:** SALA VLADIMIR CARVALHO (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sexta, 6/6, 18h30. Entrada franca.
ALEMARES. Cantora apresenta o show *Samba & Outros Feitiços*. **João Pessoa:** GENERAL STORE (Av. General Osório, nº 152, Centro). Sexta, 6/6, 21h. Ingressos: R\$15.
ANCHIETA DALI E EDNARDO DALI. Músicos apresentam o show *De Pai pra Filho*, com participações de Adeildo Vieira, Bebê de Natércio, Chico Luís e Meire Lima.

João Pessoa: CAFÉ DA USINA (Usina Energisa, R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá). Sexta, 6/6, 20h. Ingressos: R\$25.

ARIVALDO QUIRINO. Músico apresenta show de forró. **João Pessoa:** MANGA ROSA (Av. Campos Sales, 153, Bessa). Sexta, 6/6, 20h. Ingressos: R\$15 (couvert).

FESTIVAL SESC PARAÍBA DE MÚSICA. Terceira edição do evento. Palco principal: Sexta (6/6): Orquestra Municipal de João Pessoa (20h), Zé Filho (21h30). Sábado (7/6): Orquestra Acadêmica do 3º Festival Sesc de Música (20h), Amazon (21h30). Teatro Minerva: Sexta (6/6): Recital de música de câmara (18h), Yuri Gonzaga (19h).

Areia: CALÇADÃO JOÃO CARDOSO (R. Santa Rita). De segunda, 2/6, a sábado, 7/6. Entrada franca.

Areia: TEATRO MINERVA (R. Epitácio Pessoa). De terça, 3/6, a sexta, 6/6. Entrada franca.

OS FULANO. Banda anima o Arraiá dos Fulano. Discotecagem: Wesley Andrade.

João Pessoa: VILA DO PORTO (Praça São Frei Pedro Gonçalves, nº 8, Varadouro, João Pessoa). Sexta, 6/6, 22h. Ingressos: R\$40 (inteira) e R\$30 + 1 kg de alimento não perecível (social), antecipados na plataforma Shotgun.

JOCA DO ACORDEON E RAFAEL MORORÓ. Instrumentistas tocam chorinhos no projeto Sol Maior.

João Pessoa: HOTEL GLOBO (Largo de São Frei Pedro Gonçalves, nº 7, Varadouro). Sexta, 6/6, 16h. Entrada franca.

SÃO JOÃO DE CAMPINA GRANDE. Shows de gêneros variados. Sexta: Wesley Safadão, Dorgival Dantas, Rey Vaqueiro e Nathan Vinicius. Sábado: Xand Avião, Léo Foguete, Gegê Bismark e Karkará. Domingo: Natanzinha Lima, Taty Girl, Forró Pegado e Santanna.

Campina Grande: PARQUE DO POVO (R. Sebastião Donato, s/nº, Centro). Até 6 de julho. Entrada franca.

SÃO JOÃO NA REDE. Show de forró. Sexta: Quadrilha junina Flor de Pau D’Arco, Os Três do Chamego, Geovane Júnior e Amazon. **Pilões:** SÍTIO PAU D’ARCO. Sexta, 17h. Entrada franca.



ÚLTIMOS DIAS
LENEC MOTA. Fotógrafo apresenta a exposição *A Saga do Vaqueiro*. **João Pessoa:** ESTAÇÃO CABO BRANCO (Av. João Cirillo da Silva, Altiplano Cabo Branco, João Pessoa). Visitação até 7 de junho. Entrada franca.
RODRIGUES LIMA. Artista apresenta a exposição *Territórios Entrelaçados - Itatuba e Areia: Relevô, Topografia e Identidade*. **Areia:** CENTRO DA CULTURA E ARTE HORÁCIO DE ALMEIDA (Centro). Visitação até 2 a 8 de junho, das 8h às 17h. Entrada franca.

AGRESTE PARAIBANO

João inspeciona e autoriza obras

Governador cumpriu agenda em Remígio, Alagoa Nova, Areia, São Sebastião de Lagoa de Roça e Pocinhos

O governador João Azevêdo visitou, ontem, cinco municípios do Agreste paraibano, oportunidade em que inspecionou obras de infraestrutura rodoviária e autorizou serviços de abastecimento de água. O chefe do Executivo foi acompanhado pelo vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro; por secretários da gestão, como Deusdete Queiroga (Infraestrutura e Recursos Hídricos) e Ronaldo Guerra (chefia de Gabinete); por deputados; e por lideranças políticas do interior do estado.

A agenda administrativa do governador foi iniciada em Remígio, onde ele assinou ordem de serviço no valor de R\$ 2,3 milhões, para ampliação e melhoria das redes de abastecimento de água. O serviço também beneficiará comunidades rurais de Esperança e Arara. No total, serão realizadas 592 ligações domiciliares, contemplando diretamente 2.950 moradores.

“Para nós é uma alegria muito grande assegurar água para toda essa região. Essas conquistas são resultado da capacidade de investimento do Estado, que está presente nos 223 municípios. Aqui, também celebramos a futura adutora que virá de Campina Grande e oferecerá redundância no abastecimento, ou seja, é um conjunto de obras na área hídrica para gerar desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida das pessoas”, frisou João Azevêdo.

O prefeito de Remígio, Cláudio Régis, evidenciou o olhar municipalista da gestão do governador João Azevêdo. “Água é vida e agradecemos ao governador pelas obras muito importantes no município, a exemplo das habitações, da água. João Azevêdo faz uma grande administração na Paraíba e o maior agradecimento é do povo”, sustentou.

Alagoa Nova

O chefe do Executivo estadual também acompanhou as obras de implantação e extensão de rede de distribuição de água no distrito de São Tomé, Zona Rural de Alagoa Nova. No local, serão realizadas 485 ligações domiciliares, beneficiando diretamente 2.380 pessoas.

O presidente da Companhia de Água e Esgotos da

Paraíba (Cagepa), Marcus Vinícius Neves, destacou o trabalho da empresa para levar água de qualidade às casas dos paraibanos. “Recentemente, nós tiramos as cidades de Remígio, Arara e Esperança do racionamento e estamos avançando para ampliar os sistemas de extensão de rede e de abastecimento, ampliando os diâmetros e os números de ligações. São recursos próprios da Companhia, assegurando dignidade às pessoas. São mais de 12,5 km de redes sendo implantadas e melhoradas, representando uma grande ação social, resultado da sensibilidade do nosso governador”, pontuou.

O prefeito de Alagoa Nova, Francinildo Pimentel, celebrou mais um importante investimento do Governo Estadual no município. “Nós só temos a agradecer ao governador João Azevêdo pelo que tem feito pelo nosso município. Mais de 140 ruas da nossa cidade receberam tubulação nova, dando mais conforto e comodidade aos moradores e, agora, o distrito de São Tomé está sendo contemplado com a extensão de rede e somos só gratidão”, comentou.

Olhar diferenciado

O deputado estadual Chió destacou a presença do governo na região. “O governador tem um grande projeto para o Brejo, vamos ter a redenção de água com Ca-

mará e São Francisco e todas essas ações promovem o crescimento da região. São obras importantes de Educação, segurança hídrica e habitação que melhoram a vida das pessoas”, falou.

O deputado federal Ger-vásio Maia Filho afirmou que o êxito da gestão da Paraíba tem sido referência em nível nacional. “Estamos vivendo em um estado de coisas diferentes, graças ao trabalho sé-

rio do governador João Azevêdo, que tem garantido água aos paraibanos e realizado grandes entregas e políticas públicas que têm melhorado a qualidade de vida do povo paraibano”, enfatizou.

Mais de R\$ 71 milhões são investidos em estradas

Em Areia, João Azevêdo inspecionou as obras de implantação e pavimentação da rodovia PB-087 – Caminho dos Engenhos – que recebem investimentos de R\$ 40,7 milhões de recursos do Tesouro Estadual. Com extensão de 12,73 km, os serviços interligarão, diretamente, as rodovias PB-079 e PB-097 e fortalecerão o turismo cultural e histórico dos engenhos da Paraíba.

Mais tarde, em São Sebastião de Lagoa de Roça, o gestor realizou uma visita técnica às obras de implantação e pavimentação de rodovia de acesso ao município. Com extensão de 3,53 km, a gestão estadual investe R\$ 3,5 milhões nos serviços que beneficiarão diretamente os municípios de São Sebastião de Lagoa de Roça, Esperança, Alagoa Nova e Matinhas, assegurando a geração de novas oportunidades de negócios, empregos e distribuição de renda, além de oferecer conforto e segurança aos usuários da rodovia.

“Nós estamos fazendo

mais esse acesso para que a comunidade de São Tomé não precise voltar até o Centro de Alagoa Nova para poder chegar em Esperança e em outras cidades da região, representando também um alcance muito grande para a economia da região”, explicou João Azevêdo.

Por fim, em Pocinhos, o governador inspecionou a obra de implantação e pavimentação da PB-123, que está recebendo investimentos superiores a R\$ 27,1 milhões. Com 25 km de extensão, a rodovia estadual ligará Pocinhos a Algodão de Jandaíra.

Durante a visita, o chefe do Executivo destacou a importância da PB-123 para os municípios. “Essa obra é extremamente importante porque, além de ligar Pocinhos e Algodão de Jandaíra, vai ligar também a BR-230 com a BR-104, criando um novo eixo de desenvolvimento para a região. Essa obra é uma conquista da população, que reivindicou essa estrada e o Governo



Com 25 km, PB-123 ligará Pocinhos a Algodão de Jandaíra

teve condições de atender esse pedido”, disse.

“Na verdade, essa estrada vai recolocar Pocinhos e Algodão de Jandaíra numa rota extremamente importante. Quem vem do Rio Grande do Norte pela BR-104 para Campina Grande tem de fazer todo o percurso por Remígio, Esperança, São Sebastião de Lagoa Seca para chegar a Campina, pegando um trânsito muito grande. Imagine a facilidade que vai ser quando você vier pela BR-104, entrar em Algodão de Jandaíra e chegar aqui

em Pocinhos, chegar na duplicação da 230 até Campina Grande”, exemplificou o governador.

O presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano Galdino, também destacou a importância da PB-123 para Pocinhos. “É uma alegria muito grande estar recebendo o governador João Azevêdo e também visitando esta importante obra, que vai trazer muito desenvolvimento para Pocinhos, Algodão de Jandaíra e toda essa região. Só temos a agradecer

ao governador João Azevêdo pela sensibilidade em atender a nossa população”, afirmou.

O prefeito de Algodão de Jandaíra, Humberto dos Santos, foi enfático ao descrever a importância da PB-123 para o município. “Essa é uma das maiores obras que Algodão de Jandaíra está recebendo. Gostaria muito de agradecer o governador João Azevêdo por essa parceria com Algodão de Jandaíra, que se repete em outros municípios. É mais qualidade de vida para a nossa população.”

A previsão é que a conclusão da implantação e pavimentação da PB-123 aconteça no início do próximo ano, gerando uma série de benefícios para a população, entre os quais: modernização e ampliação da infraestrutura rodoviária do Estado, melhoria na qualidade de vida da população, redução no custo do transporte e conforto e segurança aos usuários da rodovia.

Próximas ações

Hoje, João Azevêdo entregará obras em Campina Grande, Cabaceiras e Boa Vista; visita a Estação de Tratamento de Água da Transparaíba Curimataú, em Boqueirão; e participa da plenária do Orçamento Democrático Estadual (ODE), em Serra Branca. A audiência reunirá a população dos municípios que compõem a 5ª Região Geoadministrativa, a exemplo de Amparo, Camalaú, Cararábas, Congo, Santo André, São João do Cariri e São João do Tigre.

Creche e escola beneficiam população da cidade de Pocinhos

Também em Pocinhos, o governador entregou a Creche Terezinha de Jesus Pereira, que tem capacidade para atender 100 crianças até os seis anos de idade. Com uma grande infraestrutura, o equipamento significa também a oportunidade de muitas mães voltarem ao mercado de trabalho, promovendo a oferta de uma vida melhor para os seus filhos.

Na ocasião, João Azevêdo externou alegria por mais uma obra para a primeira

infância. “Para mim, é uma alegria muito grande entregar um equipamento como esse, totalmente moderno, com uma infraestrutura impecável e que, acima de tudo, vem fortalecer ainda mais a educação das nossas crianças, criando as condições de um futuro promissor. Para isso, estabelecemos convênio com mais de 210 municípios”, disse.

O secretário de Estado da Educação, Wilson Filho, também evidenciou a

importância da entrega de mais uma creche. “É um prazer muito grande saber que a Educação está avançando em Pocinhos e em toda essa região, com uma grande quantidade de obras que estão sendo construídas, seja diretamente pela Secretaria da Educação ou por meio de convênios. Hoje, entregamos uma belíssima creche, com todas as condições para as crianças que estudam ali possam se desenvolver. Em breve, pertinho

da creche, vamos entregar uma grande escola, com 12 salas de aula, ginásio poliesportivo”, observou.

A prefeita de Pocinhos, Eliane Galdino, agradeceu a parceria entre o município e o Governo Estadual. “Estamos muito felizes com o grande fruto dessa parceria com a gestão de João Azevêdo, que é a Creche Terezinha de Jesus Pereira, que vem ofertar educação de qualidade para as nossas crianças e também a oportuni-

dade das mães voltarem ao mercado de trabalho, outro benefício muito importante”, comentou.

Logo em seguida, o governador, acompanhado de auxiliares da gestão, inspecionou a obra de construção de uma escola que está recebendo investimentos da ordem de R\$ 5,5 milhões. Com 12 salas de aula, o equipamento conta ainda com ginásio poliesportivo e em breve será entregue à população de Pocinhos.

PL DO PAI PRESENTE

Projeto amplia licença-paternidade

Prestes a ser analisado pelo Legislativo, texto defende o direito constitucional da criança à convivência familiar

Lilian Viana
lilian.vianacananea@gmail.com

A licença-paternidade no Brasil — limitada, atualmente, a apenas cinco dias corridos — pode estar próxima de uma mudança histórica. O movimento ganhou força com o Projeto de Lei nº 3.773/2023, apelidado de “PL do Pai Presente”, de autoria do senador Jorge Kajuru, e vem mobilizando juristas, parlamentares e entidades civis.

Em decisão inédita, o Supremo Tribunal Federal (STF) determinou que o Congresso Nacional deve legislar sobre o tema ainda neste mês. A cobrança ocorre porque, desde a promulgação da Constituição de 1988, a licença-paternidade está prevista, mas nunca foi devidamente regulamentada, segundo ressaltou o advogado Glauco Lopes, em entrevista ao Jornal Estadual, ontem, da Rádio Tabajara FM. “A gente tem uma lei que deveria ser transitória regulamentando a licença-paternidade, há mais de 30 anos, e concedendo esse prazo muito exíguo de cinco dias. Costumo dizer, e peguei esse termo da Coalizão Licença Paternidade [que reúne organizações e especialistas em direitos da família e da criança], que ela dura menos que um carnaval”, ironizou.

O projeto de lei propôs, inicialmente, que a licença-paternidade fosse equiparada à maternidade, com 120 dias que poderiam ser compartilhados entre os pais. Após modificações no texto, a nova proposta estabelece um modelo escalonado, sendo 30 dias de licença nos dois primeiros anos de vigência da lei; 35 dias no terceiro e quarto anos; e, a partir do quinto ano, 60 dias de licença-paternidade. “O PL nº 3.773/2023 vem sob uma perspectiva diferente, que é do direito constitucional da criança à convivência familiar. Não é só o direito do pai à licença, ou da mãe de dividir os cuidados. É o direito da criança de conviver com o pai nos seus primeiros dias de vida”, afirmou Glauco.

A proposta reconhece os efeitos positivos da presença ativa do pai no desenvolvimento físico, emocional e social da criança, e sugere que o benefício seja estendido também a casais homoafetivos, com a possibilidade de divisão do tempo de licença. “Um pai que tem um período maior de contato com o filho na primeira infância tende a retornar ao trabalho com mais motivação e foco. Isso melhora o ambiente corporativo e a produtividade”, complementou.

Proposta incentiva igualdade de deveres

A chegada de um filho é sempre um divisor de águas na vida de uma família — e quando três crianças chegam de uma vez, por meio da adoção, o desafio e a necessidade de apoio mútuo tornam-se ainda maiores. Foi exatamente o que aconteceu com Dani Gaião e André Castro, pais de Heitor, Noah e Liz, que há pouco mais de um mês passaram a viver uma nova rotina, marcada por afeto, adaptações e a certeza de que o papel ativo do pai nos primeiros dias faz toda a diferença.

Para Dani Gaião, consultora profissional de etiqueta e mesa posta, esse momento vai muito além da logística da adaptação: trata-se de uma construção profunda de vínculos. “A presença ativa do pai nesse primeiro mês, especialmente em um contexto de adoção, é algo que transforma completamente a experiência — para mim, para ele, e principalmente para os nossos filhos”, afirma Dani. “A adoção envolve entrega, escuta, paciência e muito afeto — e quando esse cuidado é dividido, ele se torna mais leve. Posso me vulnerabilizar, posso descansar, porque tenho ao meu lado alguém que compartilha esse chamado comigo com a mesma intensidade”, destaca.

Além de aliviar o peso sobre a mãe, a ampliação da licença também favorece a formação do vínculo entre pai e filhos. Ao lado da esposa, André viveu a chegada dos filhos com intensidade e responsabilidade. Servidor técnico-administrativo da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) e professor da Educação Básica na Prefeitura de João Pessoa, ele teve 20 dias de licença concedidos pela Prefeitura, mas, devido à burocracia no processo de adoção, ainda aguarda o deferimento da licença pela UFPB.



Para Dani Gaião e André Castro, projeto impacta positivamente o bem-estar infantil

“O tempo passou muito rápido”, conta André. “A gente sempre sonhou em ser pais, não apenas em ter filhos. E, nesse processo de adoção, fortalecer o vínculo logo nos primeiros dias é essencial. Estamos recebendo crianças que vêm de contextos difíceis, e esse período inicial precisa ser de construção, de escuta e de cuidado contínuo”, complementa. Por isso, André defende

que a ampliação da licença-paternidade tem efeito simbólico e prático na desconstrução de papéis de gênero historicamente desiguais, além do impacto direto no bem-estar infantil e na dinâmica familiar. “Hoje, não existe mais essa lógica de que a mãe cuida da casa e da educação, e o pai só provê financeiramente. Os dois precisam ter papel ativo na criação dos filhos”, sustenta.

Já Dani ressalta que a presença ativa de André é parte essencial da história dos três filhos, da memória afetiva que os acompanhará por toda a vida. “Quando o pai está presente, ele não apenas ajuda — ele participa da história. Ele se inscreve na memória afetiva da criança, ele marca a família com sua presença, e isso é algo que nenhuma ausência poderá apagar”, conclui.

Saiba Mais

Atualmente, a legislação brasileira garante apenas cinco dias de licença-paternidade para trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT). No serviço público, esse prazo pode chegar a 20 dias no Executivo Federal e até 30 dias em algumas prefeituras — como João Pessoa.

Um levantamento da Organização Internacional do Trabalho (OIT), de 2022, mostra que 115 países oferecem licenças-paternidade, com duração média de nove dias. No entanto, apenas 102 têm licença remunerada.

Panorama atual

- 49 países têm licença-paternidade de, pelo menos, 10 dias;
- 30 países têm licença-paternidade para trabalhadores autônomos;
- 41 países têm licença-paternidade para pais adotivos;
- 20 países têm licença-paternidade para pais do mesmo sexo.

NOVAS DIRETRIZES

Ações relacionadas à primeira infância devem ter força de lei

Prefeituras e Câmaras Municipais devem estabelecer em lei os princípios e diretrizes das políticas vol-

tadas para a primeira infância. Assim sendo, cada projeto de lei do Plano Plurianual (PPA) para o pe-

ríodo de 2026–2029 precisa contemplar o atendimento integral a crianças de até seis anos de idade.

Esse é o teor do ofício circular encaminhado, ontem, pelo presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), o conselheiro Fabio Nogueira, aos prefeitos e dirigentes de Câmaras Municipais. O mesmo documento recomenda aos chefes do Executivo e aos Legislativos municipais “a atualização, ou elaboração, do Plano Municipal da Primeira Infância, com a atualização, se for o caso, da Lei de Diretrizes Orçamentária de 2026”.

Além disso, cada programa intersetorial voltado à primeira infância receberá como código o número “5000” e terá como meta prioritária a oferta de vagas em creches para, ao menos, 50% do número de crianças com

até três anos de idade.

O Programa 5000 englobará todas as ações de amparo infantil, com identificação de nomes; objetivos; indicadores sociais; organismos responsáveis; valores total e anual, segregados por categoria da despesa.

Conforme a recomendação, as ações orçamentárias devem ser identificadas mediante códigos, nomes, descrição, metas anuais, unidades de medida, atividades e projetos. Já as não orçamentárias terão a identificação de parceiros, modo da cooperação e resultado esperado.

O ofício circular propõe, ainda, que os gestores municipais incluam no Projeto de Lei Orçamentária Anual o Programa 5000, com todas as suas ações, “de modo a per-

mitir a evidenciação dos gastos fixados e executados ao longo do ano com a primeira infância”. O propósito é o do “necessário enlace, via dotações orçamentárias, com a fixação de valores compatíveis com a meta anual de ação prevista no PPA de 2026”.

O último item do ofício pede a inclusão das propostas relacionadas à primeira infância nas pautas das audiências que serão realizadas, nas Câmaras Municipais, para discussão dos projetos de lei de PPA e LOA a serem apresentadas ao Executivo. O comunicado também dá sequência às orientações expressas relacionadas aos treinamentos presenciais já realizados por equipe técnica do TCE-PB em cidades-polo do estado.



Ofício sugere oferta de vagas em creches a, no mínimo, 50% das crianças de cada município

Foto: Arquivo/Agência Brasil

Foto: Arquivo pessoal

FORAGIDA INTERNACIONAL

Zambelli é procurada pela Interpol

Nome da deputada foi incluído na lista de difusão vermelha da polícia internacional e ela poderá ser presa fora do país

Agência Estado e Agência Brasil

O nome da deputada Carla Zambelli (PL-SP) foi incluído, ontem, na lista de difusão vermelha da Interpol. O alerta para foragido internacionais será espelhado em breve no *site* oficial da organização das polícias. A partir de agora, ela pode ser presa fora do Brasil.

Zambelli entrou para a relação de procurados por ordem do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), que decretou a prisão preventiva da deputada e mandou a Polícia Federal descobrir sua localização e viabilizar o pedido de extradição.

O ministro também mandou bloquear os passaportes de Zambelli, inclusive o documento diplomático que a deputada possui em razão do cargo.

Carla Zambelli anunciou, na última terça-feira (3), que está fora do Brasil e que pretende pedir licença do mandato para viver na Europa e denunciar o STF junto a lideranças da direita internacional. Não há registros da saída dela do país. A parlamentar afirmou inicialmente que se encontrava nos Estados Unidos.

Ontem, o blogueiro bolsonarista Paulo Figueiredo afirmou que a deputada deixou os Estados Unidos e está “bem e em segurança” na Itália. Questionada, a assessoria de Zambelli não responde sobre a atual localização da parlamentar.

Em sua decisão, Moraes afirma que o “intuito criminoso” da deputada “permanece ativo e reiterado” e que ela insiste “na divulgação de notícias

fraudulentas, no ataque à lisura das eleições e nas agressões ao Poder Judiciário”.

Carla Zambelli foi condenada pela Primeira Turma do STF a 10 anos de prisão, em regime inicial fechado, e à perda do mandato pela invasão *hacker* aos sistemas do Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Para os ministros, o ataque foi articulado em uma tentativa de colocar o Poder Judiciário em descrédito. A pena só não começou a ser cumprida porque há recursos pendentes.

Segundo Moraes, a deputada tentou “se furtar da aplicação da lei penal” ao deixar o Brasil 20 dias após ter sido condenada pelo STF.

A deputada também responde a um processo criminal, no Supremo Tribunal Federal, por perseguir um homem



Foto: Julia Marques/EBC

Polícia Federal investiga localização da parlamentar para viabilizar pedido de extradição

com uma pistola na véspera do segundo turno das eleições de 2022.

Ainda ontem, o Banco Central informou ao STF que emitiu a ordem de bloqueio das

contas bancárias e ativos financeiros da deputada Carla Zambelli (PL-SP).

EM PARIS

Lula pede apoio a Macron para fechar acordo Mercosul-UE

Paula Laboisière
Agência Brasil

Após se reunir com o presidente da França, Emmanuel Macron, ontem, em Paris, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva agradeceu a hospitalidade que, segundo ele, “somente um grande amigo pode oferecer” e pediu apoio ao mandatário francês para um acordo entre a União Europeia e o Mercosul.

Em entrevista coletiva, Lula lembrou que o Brasil assume a presidência do bloco sul-americano no próximo semestre, para um mandato de seis meses. “Quero lhe comunicar que não deixarei a presidência do Mercosul sem concluir o acor-

do com a União Europeia”, garantiu, ao se dirigir diretamente a Macron.

“Portanto, meu caro, abra o seu coração para a possibilidade de fazer esse acordo com o nosso querido Mercosul”, completou Lula. “Essa é a melhor resposta que nossas regiões podem dar diante do cenário de incertezas criado pelo retorno do unilateralismo e do protecionismo tarifário”.

Ucrânia

Ao comentar a guerra entre a Rússia e Ucrânia, o presidente francês Emmanuel Macron disse, ontem, que o Brasil desempenha papel importante na resolução do conflito. “Há um agressor, a Rússia, e um agre-



Foto: Ricardo Stuckert/PR

Presidentes do Brasil e da França querem paz na Europa

dido, a Ucrânia. Todos queremos a paz. Mas os dois não podem ser tratados em pé de igualdade”.

“A proposta dos Estados

Unidos de cessar-fogo foi aceita pelo presidente [ucraniano Volodymyr] Zelensky, em março, mas continua a ser recusada pelo presidente [russo

Vladimir] Putin. Ele iniciou a guerra e não quer um cessar-fogo”, completou Macron, durante entrevista de imprensa, em Paris.

Pouco antes, Lula, ao se dirigir à imprensa, defendeu que conflitos como a guerra entre Rússia e Ucrânia demonstram que a reforma do Conselho de Segurança da Organização das Nações Unidas (ONU) é inadiável. Ele lembrou que a posição do Brasil no conflito é conhecida e reforçou que “a guerra não interessa a ninguém”.

“O Brasil, desde o começo dessa guerra, se posicionou contra a ocupação territorial que a Rússia fez na Ucrânia. Ao mesmo tempo, o Brasil se

posicionou contra a guerra. O Brasil, junto com a China, construiu um documento e uma proposta de 13 países emergentes para discutir entre um grupo de amigos e tentar encontrar uma solução”.

“Quando os dois quiserem negociar paz, estaremos dispostos a dar a nossa contribuição. Mas são os dois que tem que decidir. Lamentavelmente, a ONU está enfraquecida politicamente e tem pouco poder de dar opinião sobre a guerra. Não apenas essa, mas qualquer outra guerra que aconteça no mundo”, concluiu.

Lula está em visita de Estado à França. Ele e Macron deram declarações à imprensa após encontro bilateral.

MPF

Mandante do assassinato de Bruno Pereira e Dom Phillips é denunciado

Felipe Pontes
Agência Brasil

Três anos após o assassinato do jornalista inglês Dom Phillips e do indigenista brasileiro Bruno Pereira, o Ministério Público Federal (MPF) apresentou, ontem, a denúncia contra o indiciado como mandante do crime, Rubén Dario da Silva Villar, conhecido como Colômbia.

Os assassinatos ocorreram há exatos três anos, na região do Vale do Javari, que fica entre os municípios de Guajará e Atalaia do Norte, no Amazonas. Bruno e Dom desapareceram após passarem pela comunidade de São Rafael e nunca mais foram vistos com vida.

A denúncia foi apresentada ao juízo da subseção judiciária federal de Tabatinga (AM), pelo procurador da República Guilherme Diego Rodrigues Leal, com auxílio do Grupo de Apoio ao Tribunal do Júri (GATJ).

Alvo da denúncia, Colômbia, que na verdade é pe-

ruano, já havia sido indiciado pela Polícia Federal (PF) como mandante do crime, em novembro do ano passado. Ele já se encontra preso preventivamente.

Segundo as investigações, Colômbia é suspeito de atuar no tráfico de drogas e chefia uma quadrilha de pesca ilegal atuante no Vale do Javari, que fica na região de fronteira entre Brasil, Colômbia e Peru. Ele também responde a outros processos por tráfico, pesca ilegal e uso de documento falso.

O suspeito foi preso pela primeira vez ao ter se apresentado na sede da PF em Tabatinga (AM), em junho de 2022, para negar participação no crime, mas acabou preso na ocasião por apresentar documento de identificação falso. O suspeito acabaria solto provisoriamente, mas voltou a ser preso por descumprir medidas cautelares.

De acordo com a denúncia, Bruno e Dom foram mortos por contrariarem os interesses da pesca ilegal na região,

ao promoverem a educação ambiental em comunidades indígenas.

Vítimas

Bruno Pereira e Dom Phillips foram mortos a tiros em 5 de junho de 2022, em Atalaia do Norte, no Amazonas, quando visitavam comunidades próximas à Terra Indígena Vale do Javari, a segunda maior área do país destinada ao usufruto exclusivo indígena e que abriga a maior concentração de povos isolados em todo o mundo.

■ **Jornalista e indigenista foram mortos na região do Vale do Javari, há três anos, por contrariarem interesses da pesca ilegal**

EDUCAÇÃO

Hoje termina o prazo de inscrição no Exame Nacional do Ensino Médio

Daniella Almeida
Agência Brasil

O período de inscrições no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2025 encerra-se às 23h59 (horário de Brasília) de hoje. Todos os interessados em fazer o exame devem inscrever-se exclusivamente na Página do Participante, no *site* do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), responsável pela aplicação do exame.

O Ministério da Educação (MEC) tem alertado pelas redes sociais que qualquer outra plataforma ou canal não autorizado que simule o *site* de inscrição “configura tentativa de fraude”.

Os participantes que tiveram os pedidos de isenção da taxa de inscrição e as justificativas de ausência em 2024 aprovados pelo Inep também precisam inscrever-se no exame. A aprovação não significa a inscri-

ção automática. **Duas novidades**

Pela primeira vez, os estudantes do 3º ano do Ensino Médio em escola pública têm sua inscrição pré-preenchida automaticamente. Para garantir a participação nesta edição, basta o aluno atualizar os dados solicitados e confirmar a inscrição. O objetivo é estimular a participação deste público no Enem e facilitar o processo de inscrição.

Na edição de 2025, o Enem voltará a ser uma opção para obter o certificado de conclusão do Ensino Médio ou a declaração parcial de proficiência aos candidatos com mais de 18 anos que não terminaram essa etapa dos estudos.

Pagamento

Para garantir a inscrição, os candidatos não isentos precisam pagar a taxa de inscrição de R\$ 85 até a próxima quarta-feira (11). O boleto será disponibilizado na tela inicial da Página do Par-

ticipante. O pagamento poderá ser feito por Pix, cartão de crédito, débito em conta corrente ou poupança.

Provas

As provas do Enem 2025 serão aplicadas nos 26 estados e no Distrito Federal, nos dias 9 e 16 de novembro. As exceções são os municípios de Belém, Ananindeua e Marituba, no Pará, onde os candidatos farão provas em 30 de novembro e 7 de dezembro, devido à realização da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP 30), na capital paraense, no período.

O exame

O Enem avalia o desempenho escolar dos estudantes ao término da Educação Básica. O exame é considerado a principal porta de entrada para a Educação Superior no Brasil, por meio do Sistema de Seleção Unificada (Sisu) e de iniciativas como o Programa Universidade para Todos (Prouni).

ROMPIMENTO

Trump e Musk trocam farpas on-line

Confronto público nas redes começou após o magnata da tecnologia criticar novo projeto de corte de gastos do governo

Agência Estado

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, reagiu com dureza às críticas feitas por Elon Musk, antigo chefe do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), ao seu projeto de lei que deve implicar em novos cortes de impostos e de gastos públicos. Em coletiva na Casa Branca, Trump afirmou estar “muito desapontado com Elon” e sugeriu que o empresário mudou de posição após saber que o projeto pode enfraquecer obrigações ligadas a veículos elétricos.

“Ajudei muito ele. Ele conhecia os detalhes do projeto de lei melhor do que qualquer pessoa aqui presente. De repente, passou a ter um problema e só desenvolveu esse problema quando descobriu que vamos reduzir a exigência para veículos elétricos”, relatou o presidente.

Musk, que deixou recentemente o governo, disse, em seu perfil no X, que a fala de Trump é “falsa”. “Esse projeto de lei nunca me foi mostrado, nem uma única vez”, acrescentou. Segundo o CEO da Tesla, o projeto nunca foi comparti-



Foto: Reprodução/Truth Social

Republicano revelou que pediu para Elon Musk deixar o cargo no Doge, porque o bilionário estaria “se desgastando”

lhado com antecedência e “foi aprovado no meio da noite tão rapidamente que quase ninguém no Congresso conseguiu sequer lê-lo”.

“Mantenham os cortes nos incentivos para veículos elétricos e energia solar no projeto, mesmo que nenhum subsídio ao petróleo e gás seja afeta-

do (muito injusto), mas tirem essa montanha de vergonhosos gastos extravagantes do projeto”, escreveu Musk, em outra publicação.

Trump já havia demonstrado irritação com os ataques do empresário. Ele também lamentou o fim do relacionamento político entre os dois:

“Musk e eu tivemos uma ótima relação no governo, mas não sei se ainda será assim”. Para o presidente, o bilionário poderá se arrepender: “Acho que Musk sentirá falta desse lindo Salão Oval”.

O projeto de lei, que inclui cortes de impostos e redução de gastos em programas so-

ciais, foi classificado por Musk como uma “aberração nojent” e “um projeto escandaloso, repleto de desperdícios do Congresso”. Trump, por outro lado, defende a proposta como essencial. “Será fundamental para cortes de impostos, e Musk sabe disso”, declarou.

CONTRA A CHINA

Xi pede que as medidas negativas sejam retiradas

Pedro Lima
Agência Estado

A China instou os Estados Unidos a “avaliar de forma objetiva os avanços alcançados” nas relações bilaterais e a remover “as medidas negativas impostas à China”, durante ligação telefônica entre o presidente chinês, Xi Jinping, e o líder americano, Donald Trump, ontem.

Segundo comunicado do Ministério das Relações Exteriores da China, Pequim vem implementando “com seriedade” os termos do recente acordo comercial firmado em Genebra e espera reciprocidade por parte de Washington.

O governo chinês também advertiu os EUA quanto à sensibilidade da questão de Taiwan. Xi afirmou que Washington deve “lidar com cautela com a questão de Taiwan”, de modo a evitar que “uma minoria de separatistas defensores da independência de Taiwan” conduza os dois países a um “cenário perigoso de confronto”. O comunicado acrescenta que a China considera essencial “eliminar interferências e até sabotagens” na relação bilateral.

O Ministério chinês ainda ressaltou que, durante a ligação, Trump reiterou que os EUA continuarão a seguir a política de “Uma Só China” e que os americanos “ficam

Ligação

Por telefone, os chefes de Estado dos EUA e da China discutiram os avanços na relação bilateral e conversaram sobre os riscos envolvendo Taiwan

felizes em ver a economia chinesa manter um crescimento forte” e que “a cooperação entre a China e os EUA pode alcançar muitas realizações”. O país asiático confirmou que a conversa foi realizada a pedido do americano e abordou principalmente temas comerciais.

Xi declarou que a reunião em Genebra representou “um passo importante rumo à resolução das questões por meio do diálogo e da negociação”. “A China tem sinceridade, mas também princípios. Os chineses sempre cumprem o que prometem”.

O comunicado ainda confirma a informação divulgada por Trump de que houve um convite mútuo para visitas de Estado. Ambos os lados, segundo o texto, concordaram em realizar “o quanto antes” uma nova rodada de negociações.

TRIBUTO

ONU cobra punição pelos funcionários mortos

ONU News

O secretário-geral da Organização das Nações Unidas (ONU), António Guterres, afirmou que Organização das Nações Unidas não aceitará mortes de trabalhadores da organização, jornalistas e agentes humanitários como “novo normal”; ele reafirmou que as Nações Unidas não abandonarão seus princípios e jamais desistirão.

Em conversa com os jornalistas, o líder da ONU elogiou a resiliência dos trabalhadores humanitários e disse que eles são uma inspiração para o mundo. Guterres lembrou que este ano foi bastante arrasador para os funcionários da ONU em Gaza.

Vítimas

Dos 126 profissionais mortos em serviço, 125 trabalha-



Foto: Mark Garten/ONU News

Guterres afirma que não vai se acostumar com o sofrimento

vam para a Agência de Assistência a Refugiados Palestinos (Unrwa), em Gaza. Segundo ele, essa é a maior taxa de mortes de trabalhadores das Nações Unidas.

António Guterres também garantiu que a ONU não ficará dormente ou se acostumará ao sofrimento face às mortes de

seus funcionários.

Ele declarou que a organização não aceitará assassinatos de pessoal das Nações Unidas, ou de jornalistas, trabalhadores humanitários, agentes de saúde ou de civis como o “novo normal”. Ele disse que não deve haver espaço para impunidade.

Conselho de Segurança

O secretário-geral da ONU também respondeu a perguntas de jornalistas sobre o conflito em Gaza e disse que estava decepcionado com o fato de o Conselho de Segurança não ter aprovado, na quarta-feira (4), uma resolução que pedia um cessar-fogo entre Israel e os militantes do Hamas.

O projeto de resolução foi aprovado por todos os membros do órgão à exceção dos Estados Unidos, que vetaram o texto por afirmar que a redação não previa a retirada do Hamas de Gaza.

■

Organização contabiliza 126 pessoas mortas em serviço

GUERRA NA UCRÂNIA

Área residencial de Kiev é alvo de drones russos

Agência Estado

Ao menos cinco pessoas morreram e seis ficaram feridas em um ataque de drones lançados pela Rússia contra áreas residenciais da cidade ucraniana de Pryluky, na madrugada de ontem. Segundo autoridades locais, um bebê de um ano está entre os mortos.

O ataque ocorreu apenas algumas horas depois que o presidente russo,

Vladimir Putin, conversou por telefone com o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump. Segundo Trump, o líder russo disse “muito enfaticamente” que retaliará o ataque lançado pela Ucrânia que destruiu 41 aviões militares no fim de semana.

Em outra ofensiva russa, 17 pessoas ficaram feridas em um bairro residencial de Kharkiv, que também foi alvejado por drones.

FAIXA DE GAZA

Israel recupera corpos de reféns levados pelo Hamas

Agência Estado

O governo de Israel informou, ontem, ter recuperado os corpos de dois reféns que foram levados pelo Hamas para a Faixa de Gaza no dia 7 de outubro de 2023, no ataque que deu início à guerra no território palestino.

O primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, disse que os corpos do casal de septuagenários Judih Weinstein e Gad Haggai

foram localizados e levados para Israel em uma operação especial que envolveu o Exército e a agência de segurança interna Shin Bet.

O kibutz Nir Oz anunciou a morte de Weinstein e Haggai em dezembro de 2023. Eles estavam caminhando nos arredores do kibutz, onde moravam, quando foram capturados por militantes do Hamas na manhã do dia do ataque. O casal deixa quatro filhos e sete netos.

Selic Fixado em 7 de maio de 2025 14,75%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -1,03% R\$ 5,587	Euro € Comercial -0,80% R\$ 6,390	Libra £ Esterlina -0,67% R\$ 7,582	Inflação IPCA do IBGE (em %) Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56 Fevereiro/2025 1,31 Janeiro/2025 0,16 Dezembro/2024 0,52	Ibovespa -0,56% 136.237 pts
--	---	--	--	---	--	--

SÃO JOÃO

Mercado Central da capital tem mão de milho por R\$ 40

Produto é adquirido em cidades da Região Metropolitana e estados vizinhos

Sara Gomes
sara.gomesreporter@uniao@gmail.com

Apesar das vendas ainda pouco expressivas, o milho já começa a ganhar espaço nas sacolas das famílias no Mercado Central, em João Pessoa. A expectativa é que, baseado em anos anteriores, as vendas aqueçam faltando poucos dias para o São João. Para o vendedor Alexandre Farias, as vendas deste ano ainda estão fracas comparadas à do ano passado. Ele afirma que o preço da mão de milho (unidade de medida tradicional, que consiste em um conjunto de 50 a 52 espigas de milho) varia de R\$ 40 a R\$ 60, dependendo da qualidade do produto. “Acredito que as vendas vão aumentar quando estiver perto do São João. Hoje estou vendendo por R\$ 40, mas, quando aumentar a procura, deve subir a R\$ 52”. Na avaliação dele, as vendas deste ano estão mais fracas, pois as chuvas chegaram apenas no fim de maio. “Só quem vai faturar melhor é o agricultor que tem irrigação”. Segundo ele, existe milho em estados como Bahia e Rio Grande do Norte, mas o desafio é o valor compensar o custo do transporte. O comerciante Zezinho do Milho está vendendo uma mão de milho por R\$ 60. Ele justifica o pre-



Comerciantes acreditam que a procura pelo cereal ainda vai crescer, e o preço deve subir

ço por ser de fornecedores que utilizam sementes ancestrais (sem qualquer alteração genética artificial). A safra deste ano é oriunda de municípios paraibanos como Conde e Boqueirão, e de outros estados como Pernambuco e Rio Grande do Norte. “Acredito que, quando estiver se aproximando o São João, o preço deve permanecer, já que quem compra é o consumidor final”, declarou. O consumidor Luís Melo comprou seis espigas de milho para cozinhar. “Quando chegar mais perto do São João, compro em maior quantidade para fazer comidas típicas”, disse. A empreendedora San-

dra Cruz compra milho frequentemente na barraca de Zezinho do Milho, pois começou a fazer canjica e pamonha para venda. “Eu gosto de comprar, pois o milho é de qualidade e o atendimento é bom. Eu vendo canjica a R\$ 12 e pamonha a R\$ 8. Tenho uma clientela boa”, disse. O comerciante Adriano Silva vende milho cozido de janeiro a janeiro na Integração de João Pessoa. Ele vende em média 120 unidades de milho por dia, a R\$ 3, cada, mas, no período junino, é quando vende mais. “Nesse período eu vendo 180 unidades por dia por esse mesmo valor, então dá para eu tirar uma renda boa por dia no período junino”.

Pesquisa
A Autarquia de Proteção e Defesa do Consumidor do Estado da Paraíba (Procon-PB), realizou uma pesquisa na quarta-feira (4) sobre os preços da mão de milho e coco seco em mercados públicos. A mão de milho com palha apresentou variação de 30% e preços a partir de R\$ 50 (no Mercado Central, no Mercado Público de Jaguaribe e no Mercado Público Ceasa) até R\$ 65 (no Mercado Público da Torre). A mão de milho sem palha apresentou uma variação de 60% e preços que oscilaram de R\$ 50 (no Mercado Central e no Mercado Público de Jaguaribe) até R\$ 80 (no Mercado Central).

FESTAS JUNINAS

Comércio tem expectativa de ampliar vendas

Com a chegada do período junino, o clima já tomou conta do comércio de João Pessoa. Os consumidores já começaram a procurar roupas da estação, mas também é possível observar as vitrines decoradas com acessórios e itens de decoração junina. A tendência é que as vendas se intensifiquem com a proximidade do São João. As peças mais procuradas neste ano são *jeans*, blusas xa-

drez, couro *fake* ou naipa, conjunto de roupas mais clássicas e blusas em tule. Paula Eduarda, gerente de vendas da loja Moda, no Centro, de João Pessoa, explica que a procura começou ainda em maio, mas as vendas devem aquecer faltando uma semana para o São João. “O consumidor tende a deixar para comprar de última hora, então oriento comprar com antecedência para

que não sobre apenas as numerações maiores”, disse. As peças nesta loja possuem um preço popular, variando de R\$ 20 a R\$ 50. A idosa Fátima Coutinho foi resolver um problema no banco e acabou parando numa loja de roupas com a filha para ver as tendências do São João. “Achei os vestidinhos bem bonitos e a um preço acessível”, disse.

Outro item bastante procurado é tecido de chita, características do período junino. Segundo o gerente de vendas da Paloma Tecidos, Irajá Monteiro, as repartições públicas, empresas e o comércio abraçam a decoração junina, aumentando em média de 20% a 30% as vendas. “Daqui a 15 dias, devemos acabar com o estoque”. Natural do Espírito Santo, Luciana Santos gosta de fazer artesanato utilizando a técnica de decupagem para pratos e outros objetos. Ela ficou encantada com a qualidade da chita e variedade de estampas. “Eu comprei cinco estampas, pois gosto de fazer artesanato por *hobby* e presentear pessoas próximas”, disse. Outra loja que é bastante procurada em qualquer período festivo é a Alves Miudezas, pela tradição e variedade de produtos. Segundo a vendedora Marluce Sales, os itens mais procurados neste ano são: roupa junina infantil, bandeirinhas, balões, barraca do beijo, santos decorativos.

Nosso Norte é o Sul

José Francelino Galdino Neto
Professor da UEPB

Brics e o futuro da América Latina

As últimas décadas, o Brics, bloco formado por Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, emergiu como uma coalizão alternativa às potências tradicionais do Norte Global. Embora tenham trajetórias econômicas e políticas distintas, esses países compartilham uma insatisfação com a ordem internacional dominada por instituições criadas no pós-Segunda Guerra Mundial, como o FMI e o Banco Mundial. Para a América Latina, e em especial para o Brasil, o Brics representa mais do que um espaço de concentração política: é uma oportunidade estratégica para ampliar horizontes de desenvolvimento econômico. A relevância do Brics para a América Latina pode ser analisada sob três perspectivas principais: financiamento, política externa e reconfiguração geoeconômica. Em primeiro lugar, a criação do Novo Banco de Desenvolvimento (NDB), em 2014, abriu uma alternativa concreta às exigências condicionantes dos financiamentos tradicionais. Diferente do receituário de austeridade que marcou a atuação do FMI na região, o NDB financia infraestrutura e projetos sustentáveis com maior flexibilidade e respeito à soberania dos países-membros. O Brasil, por exemplo, já manifestou interesse em ampliar o uso do banco como fonte de crédito para obras estruturantes. No campo político, o Brics oferece à América Latina a chance de diversificar alianças e reduzir a dependência dos Estados Unidos. Trata-se de um foro em que o Brasil, membro fundador, pode exercer liderança regional e articular pautas comuns com países do Sul Global. A entrada recente de novos membros, como Irã, Egito, Etiópia e Indonésia, aponta para um processo de expansão que pode fortalecer ainda mais esse polo alternativo de poder. A presença chinesa, com seu peso econômico, e a crescente relevância da Índia em cadeias globais de tecnologia ajudam a consolidar o Brics como um espaço estratégico. Assim, a ascensão do Brics desafia a visão tradicional

“
O Brasil, por exemplo, já manifestou interesse em ampliar o uso do banco como fonte de crédito para obras estruturantes
José Francelino Galdino Neto

de que desenvolvimento só é possível por meio da integração subordinada aos países centrais, seguindo a lógica Norte-Sul. Para a América Latina, isso significa a chance de explorar outras rotas de inserção internacional, mais alinhadas com seus interesses nacionais e regionais. A China, por exemplo, já é o maior parceiro comercial de quase todos os países latino-americanos, e investimentos em energia, logística e telecomunicações têm transformado a infraestrutura regional. É claro que o Brics não está isento de contradições. As diferenças políticas entre os membros, a assimetria entre China e os demais países e os desafios econômicos internos, como o baixo crescimento do Brasil e a instabilidade política russa, impõem limites à sua coesão. Ainda assim, o bloco simboliza uma mudança de época: um mundo multipolar, onde o Sul Global tem voz própria e alternativas reais. Por fim, para a América Latina, apostar no Brics é mais do que uma questão de oportunidade, é uma necessidade diante de um cenário global incerto e desigual. O desafio é transformar essa articulação em projetos concretos que promovam inclusão, sustentabilidade e soberania. O potencial existe. Resta saber se haverá vontade política para realizá-lo. E existirá de fato uma maior igualdade entre os seus membros nas suas múltiplas contradições.



Empresas que abraçam a decoração junina aumentam de 20% a 30% as vendas

AGRICULTURA FAMILIAR

BNB dobra fundo para energia solar

Investimentos em energia renovável poupam recursos naturais e contribuem para preservação ambiental

O Banco do Nordeste (BNB) financiou R\$ 55,3 milhões em projetos de mini-geração de energia solar fotovoltaica no meio rural nos quatro primeiros meses do ano, por meio do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf). Parte desses financiamentos foi contratada pelo Agroamigo, programa de microcrédito produtivo e orientado do BNB, que está completando 20 anos e operacionaliza o Pronaf. Os recursos foram distribuídos em mais de sete mil operações em toda a área de atuação do BNB, que inclui os estados nordestinos e parte de Minas Gerais e do Espírito Santo.

Os primeiros números de 2025 confirmam o aumento dos investimentos do Banco no setor. Em 2024, foram desembolsados R\$ 151 milhões para geração de energia solar na Zona Rural, distribuídos em cerca de 17 mil operações entre os clientes do Agroamigo e do Pronaf tradicional. O montante de 2024 foi quase o dobro do valor financiado em 2023, quando os agricultores familiares financiaram R\$ 78,1 milhões, em cerca de 8,6 mil operações, para a instalação dos sistemas.

“O Banco do Nordeste tem a nobre missão de aumentar a competitividade das atividades no meio rural e contribuir para a utilização de uma energia renovável e limpa, não prejudicial ao ambiente, no meio rural. Em 2025, nosso propósito é manter esse patamar de recursos financiados e continuar contribuindo com a permanência do homem no campo”, ressaltou o superintendente de Agronegócios e Microfinança Rural, Luiz Sérgio Farias Machado.



Foto: Divulgação/BNB

Os sistemas fotovoltaicos reduzem custos das famílias que vivem de agricultura e pecuária

Segundo o executivo, além reduzir despesas para as famílias que vivem de agricultura e pecuária, os sistemas fotovoltaicos reduzem o consumo de recursos naturais para geração de energia elétrica.

Paraíba

De janeiro a abril de 2025, foram 504 operações para geração de energia so-

lar para a agricultura familiar somente no estado da Paraíba, totalizando R\$ 1,7 milhão financiado.

Em 2024, foram distribuídos R\$ 3,1 milhões em mais de 729 operações. O montante representou um aumento de 110,2% em relação ao financiado no ano de 2023, quando houve contratação de R\$ 1,5 milhão em mais de 429 operações.

Agroamigo Sol

A maioria dos recursos contratados nos últimos

16 meses, em toda área de atuação do BNB, foi pelo Agroamigo Sol, estratégia de atendimento do programa de microcrédito rural do Banco do Nordeste, voltado para facilitar o acesso à energia solar aos agricultores familiares. De janeiro de 2024 a abril de 2025, foram financiados mais de R\$ 187 milhões por essa linha. O que equivale a 90% de toda contratação para energia solar rural na agricultura familiar no período.

DESMATAMENTO ILEGAL

BNDES evita crédito a propriedades suspeitas

Agência Brasil

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) atingiu R\$ 806,3 milhões de financiamentos evitados a produtores rurais que tinham propriedades com indícios de desmatamento ilegal.

O MapBiomass monitora os biomas brasileiros via satélite e tem parceria com o BNDES desde 2023. O balanço — divulgado ontem, Dia do Meio Ambiente — mostra que chegou a quase R\$ 1 milhão por dia o volume de pedidos de crédito não contratado a produtores rurais cujas propriedades tiveram alertas de indícios de desmatamento irregular.

Os 3.723 alertas ativos de indícios de desmatamento ilegal, registrados desde fevereiro de 2023, equivalem a 1% das 337,2 mil solicitações de crédito rural encaminhadas ao BNDES nesse período.

São consideradas crédito rural as operações dos programas agropecuários do Governo Federal, com juros equalizados; da linha BNDES Crédito Rural e aquelas que tenham marcação

■ Mais de R\$ 806 milhões deixaram de ser direcionados a propriedades com indícios de desmatamento ilegal

de crédito agrícola pelo Banco Central.

Tecnologia rígida

Segundo o presidente do BNDES, Aloizio Mercadante, a tecnologia e uma governança rígida permitiram atuar com agilidade e precisão na análise do crédito e atender a urgente agenda de enfrentamento das mudanças climáticas. Só em abril deste ano, o volume de crédito evitado para quem tem indício de desmatamento ilegal foi de quase R\$ 25 milhões.

“O BNDES é um grande parceiro do agronegócio e da pecuária, mas não é com-

placente com o agronegócio que destrói o meio ambiente. O banco acredita e apoia a agropecuária que tem o meio ambiente como aliado, que inova e é sustentável. O tempo do crédito para o agro que desmata já passou”, afirma Mercadante.

Regiões

A Região Norte teve o maior percentual de financiamentos evitados (2,2% dos R\$ 4,3 bilhões pedidos), com alertas ativos de indícios de desmatamento ilegal em 2,5% das quase 7,2 mil solicitações.

O Nordeste foi a região que registrou a maior taxa de alertas ativos de indícios de desmatamento ilegal (2,8% das mais de 9,4 mil solicitações) e o segundo maior percentual entre as regiões de financiamentos evitados (1,6% de R\$ 5,95 bilhões).

Os melhores indicadores têm sido registrados no Sudeste, com bloqueio de 0,4% dos R\$ 15,4 bilhões de volume de crédito pedidos e alertas de indícios de desmatamento ilegal de 0,3% das 46,3 mil solicitações de crédito rural.

No Centro-Oeste, os bloqueios atingiram 0,8% dos R\$ 20,1 bilhões solicitados, e emitidos alertas de indícios de desmatamento ilegal em cerca de 1% dos 22,3 mil pedidos. A Região Sul teve evitado 0,9% dos R\$ 42,3 bilhões solicitados e apresentou 1,1% dos 252,1 mil pedidos de alertas de indício de desmatamento ilegal.

Em todo o período de vigência da parceria entre o BNDES e o MapBiomass, o Amazonas teve os maiores percentuais, com 6,25% de alertas de desmatamento em 48 solicitações de crédito e 12,64% de financiamentos evitados dos quase R\$ 13 milhões pretendidos.

Entre os 10 estados com maiores percentuais de financiamentos evitados, quatro são da Região Norte (Amazonas, Tocantins, Acre e Rondônia) e seis do Nordeste (Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Ceará).

Entre todos os entes federativos, o Distrito Federal e o Amapá foram os únicos que não tiveram alertas, muito em função do menor número de pedidos de crédito rural ao BNDES.

NA EUROPA

Bolsas fecham em alta com sinais de trégua EUA-China

Poliana Santos
Agência Estado

As bolsas da Europa fecharam, majoritariamente, em alta, ontem, com o índice DAX alcançando um novo recorde histórico. O movimento foi impulsionado pela decisão amplamente esperada do Banco Central Europeu (BCE) de cortar os juros, enquanto investidores digerem dados econômicos da região e acompanham os desdobramentos das tensões comerciais entre Estados Unidos e China.

Em Londres, o FTSE 100 subiu 0,11%, fechando aos 8.811,04 pontos, enquanto o CAC 40, em Paris, teve recuo de 0,18%, aos 7.790,27 pontos. O DAX, de Frankfurt, subiu 0,19% e fechou em nível recorde de 24.323,58 pontos. Na sessão, tocou a máxima intradiária de 24.479,42 pontos. Trata-se da 30ª vez que o índice alemão atinge máximas históricas neste ano, segundo levantamento do HSBC. Em Milão, o FTSE MIB registrou alta de 0,74%, aos 40.379,29 pontos. Já em Madri, o Ibex 35 subiu 0,73%, a 14.203,70 pontos, e o PSI 20, de Lisboa, avançou 0,02%, aos 7.421,67 pontos. Os dados são preliminares.

As ações da Anglo American subiram 2,69% após a notícia de que a companhia estava vender a De Beers. A Bayer avançou 4,38% com a elevação da recomendação do

Goldman Sachs para “compra”. A Wise ganhou 7,11% ao anunciar a mudança de listagem de Londres para Nova York. Na ponta negativa, a Eutelsat despençou 18,22% após a Hanwha Systems vender toda sua participação na empresa.

Mais cedo, a mídia chinesa noticiou uma conversa entre o presidente dos EUA, Donald Trump, e o presidente da China, Xi Jinping, elevando as expectativas de um possível avanço nas negociações comerciais.

Europa

Na zona do euro, o Banco Central Europeu promoveu a oitava redução da taxa de juros em um ano. A presidente do BCE, Christine Lagarde, afirmou que com o corte, o bloco está “em uma boa posição para enfrentar incerteza”, um comentário que levou investidores a reduzir as apostas em novos cortes de juros no curto prazo.

“No momento, espero mais um corte em julho, mas o mercado está precificando que isso pode vir um pouco depois, em setembro”, disse Dean Turner, do UBS Global Wealth Management.

No noticiário macroeconômico, as encomendas à indústria da Alemanha tiveram uma inesperada alta em abril, enquanto a inflação ao produtor (PPI, na sigla em inglês) da zona do euro ficou abaixo do esperado no mesmo mês.

ANFAVEA

Produção de veículos cresce 28,8% em maio

Eduardo Laguna
Agência Estado

A produção de veículos teve crescimento de 28,8% em maio de 2025, comparativamente a maio de 2024, chegando a 214,7 mil unidades. Frente a abril, houve queda de 5,9% na fabricação de veículos, entre carros de passeio, utilitários leves, caminhões e ônibus.

O balanço foi divulgado, ontem, pela Anfavea, a entidade que representa as montadoras. No acumulado de janeiro a maio, a produção de veículos somou 1,03 milhão de unidades, 10,7% acima do total produzido nos cinco primeiros meses do ano passado.

Contando com o impulso das entregas para locadoras, as vendas, de 225,7 mil veículos no mês passado, marcaram o melhor volume mensal registrado, até aqui, em 2025. Na comparação com maio de 2024, quando, tanto a produção quanto o resultado das vendas foram prejudicados pelas enchentes no Rio Grande do Sul, estado que responde por 5% do mercado nacional, o crescimento foi de 16,2%.

Frente a abril, as vendas su-

biram 8,1%, sendo que a variação, nesse caso, também é explicada pelo calendário com um dia útil a mais do mês passado. Na média diária, o ritmo mostra um crescimento menor, de apenas 3%.

O volume vendido nos cinco primeiros meses do ano foi de 986,2 mil veículos, 6,1% acima do total licenciado no mesmo período de 2024, o que confirma a tendência de desaceleração após o crescimento de 14% do ano passado.

Exportações

As vendas para o exterior continuam em alta, chegando a 51,5 mil veículos embarcados no mês passado, 92,6% a mais do que no mesmo período de 2024 e 11,3% acima do total de abril.

Desde o início do ano, 213,5 mil veículos foram exportados, com crescimento de 56,6%, tendo a Argentina como o principal destino

Emprego

O balanço da Anfavea mostra ainda que 133 vagas de emprego foram eliminadas nas montadoras em maio. O setor agora emprega 109,3 mil trabalhadores.

COMPROMISSO

Secties e universidades fazem acordo

Proposta inclui a criação de tecnologias e inovações específicas para a Paraíba, levando em consideração o semiárido

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

Visando planejar e fortalecer o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação na Paraíba, a Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties) assinou ontem uma Carta Compromisso. O acordo, resultado do evento Diálogos Estratégicos sobre Ciência, Inovação e Desenvolvimento na Paraíba, realizado na Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), formaliza a colaboração entre a Secties, universidades e institutos federais, agências de fomento e o setor produtivo do estado.

O encontro, promovido entre a UFCG, a Universidade Federal da Paraíba (UFPB), a Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), o Instituto Federal da Paraíba (IFPB), além da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (FapesqPB), a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiep) e o Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), visou, sobretudo, as perspectivas de regionalização das tecnologias desenvolvidas e como a inovação deve ser criada para atender a sociedade.

“Nós já temos cerca de R\$ 600 milhões investidos em ciência, tecnologia e inovação em planos fundamentais como o Projeto Bingo, o maior radiotelescópio da América Latina, instalado no Sertão da Paraíba e com um investimento de R\$ 16 milhões do Governo do Estado. Temos o exemplo do Paraíba Sem Fronteiras, um programa que oferece bolsas de estudo e intercâmbio para estudantes de graduação, mestrado e doutorado, além de pós-doutorado, que desejam fazer parte de seus estudos ou pesquisas em instituições de ensino e pesquisa no exterior. Mas com o olhar voltado também a fazer com que nossos pesquisadores fiquem aqui e invistam aqui”, declarou Claudio Furtado, titular da Secties.

Para Daniel Filho, secretário do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, o ponto crucial dos Diálogos Estratégicos entre as universidades e órgãos governamentais na Paraíba é priorizar as particularidades regionais. Ele

ênfata que a Carta Compromisso deve, obrigatoriamente, incluir a criação de tecnologias e inovações específicas para a Paraíba, levando em consideração o semiárido e as características únicas da região.

Filho ressalta que esse é um planejamento de longo prazo, que não se concretizará imediatamente, mas que é fundamental. Ele explica o que é essencial ao lidar com os desafios: “Convicção política do que achamos que vale a pena defender e entender que o Brasil não é só o Sul e Sudeste”. Conforme o secretário, “não há soberania nacional sem a soberania tecnológica”, reforçando a importância de desenvolver soluções locais para problemas regionais.

O setor produtivo e industrial também esteve presente na assinatura da Carta Compromisso pela ciência, firmada durante o encontro. Representado por Daniela Almeida, gerente regional do Serviço

Nacional de Aprendizagem Industrial (Senai) — instituição que integra a Federação das Indústrias do Estado da Paraíba —, o setor destacou a importância de incluir a sociedade no debate sobre tecnologia.

“Com essa Carta Compromisso, Campina Grande dá um passo fundamental em nossa jornada do desenvolvimento de uma Paraíba inclusiva, tecnológica e sustentável”, explicou Daniela. Ela ressaltou ainda que as instituições da Fiep já desempenham um papel estratégico no desenvolvimento de soluções inovadoras no estado. “Este momento é uma oportunidade de reforçar o compromisso de todos nós em promover um ambiente de diálogo contínuo que fomente a cooperação e o fortalecimento de parcerias. Assim, podemos avançar juntos para um futuro mais sustentável e inovador para a Paraíba”, afirmou a gerente.



Fotos: Julio Cezar Peres

Encontro visou, sobretudo, a regionalização das tecnologias desenvolvidas. “Mas com o olhar voltado também a fazer com que nossos pesquisadores fiquem aqui e invistam aqui”, declarou Claudio Furtado (à dir)



A UFCG

A escolha da Universidade Federal de Campina Grande como sede do encontro entre as autoridades não foi ao acaso. Nos últimos anos, a instituição se tornou referência nacional na área da tecnologia e inovação. O curso de Ciência da Computação, por exemplo, já recebeu cinco estrelas em rankings nacionais, atestando a qualidade de seu projeto pedagógico, corpo docente e infraestrutura.

Além disso, a UFCG se destaca no cenário nacional pela

sua capacidade de gerar patentes de invenção. Frequentemente, a universidade figura entre as instituições de Ensino Superior com maior número de depósitos de patentes no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) demonstrando a aplicação prática de suas pesquisas e o potencial de inovação.

De acordo com o reitor da UFCG, Camilo Farias, o principal objetivo da universidade agora é garantir que as criações e patentes desenvolvidas na instituição alcancem e beneficiem diretamente a

população paraibana. “Nós temos um desejo de que essas patentes desenvolvidas aqui cheguem às pessoas. Que esses produtos cheguem à sociedade da melhor maneira possível e, para isso, precisamos de colaboração”, afirmou o reitor. Ele enfatiza que a missão da UFCG é justamente “produzir e promover conhecimento de uma vanguarda em transformação social”, buscando que a inovação gerada nos laboratórios se traduza em melhorias concretas na vida das pessoas.

DE 9 A 13

FCJA vai integrar a Semana Nacional de Arquivos neste mês



Foto: João Pedrosa

Evento recebe o apoio do Governo do Estado, do Gearq, da UFPB e da UEPB

A Fundação Casa de José Américo (FCJA) integra a 9ª Semana Nacional de Arquivos, que tem como tema “Mudanças Climáticas” e acontece de 9 a 13 de junho. A programação da FCJA começa com a visita guiada ao Arquivo dos Governadores e ao Memorial da Democracia da Paraíba, na sede da FCJA em João Pessoa, que acontece na próxima, quarta-feira (11), a partir das 14h. Os guias da atividade serão Anunciada Almeida e Alexsandro Oliveira, servidores da Fundação.

Outra atividade da programação é a mesa-redonda “Elaboração do Guia do

Arquivo dos Governadores da FCJA: desafios e resultados”. As palestrantes são a professora Irene Fernandes, fundadora do Grupo de Estudos Arquivísticos da Paraíba (Gearq); e a arquivista e servidora da FCJA, Daniela Diniz. A mediação fica por conta da gerente-executiva de Documentação e Arquivo da FCJA, a professora Lúcia Guerra. A atividade acontece na quinta-feira (12), às 9h, nas dependências da Fundação, localizada à Avenida Cabo Branco, 3.336, na orla da capital paraibana.

Na Paraíba, a Semana Nacional de Arquivos recebe o apoio do Governo do Esta-

do, do Gearq, da Universidade Federal da Paraíba (UFPB), da Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), do Arquivo Público do Estado da Paraíba (APEPB), da Associação dos Arquivistas da Paraíba (AAPB), do Projeto Sesa, entre outros.

■
Programação da Fundação começa com a visita guiada ao Arquivo dos Governadores e ao memorial da Democracia da Paraíba, na sua sede

MEIO AMBIENTE

Governo anuncia pacote de medidas

Presidente em exercício, Geraldo Alckmin, em discurso ontem, prometeu fortalecer a agenda ambiental no país

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Em cerimônia pelo Dia Mundial do Meio Ambiente, no Palácio do Planalto, o presidente em exercício, Geraldo Alckmin, anunciou uma série de medidas de fortalecimento da agenda ambiental no país. “Não há melhor maneira de comemorarmos essa data do que trabalhando para defendermos o meio ambiente e preservarmos a nossa casa comum”, declarou.

Entre outras medidas, Geraldo Alckmin sancionou o Projeto de Lei (PL) nº 3.469/2024, que viabiliza a colaboração financeira da União com estados e o Distrito Federal, para ações de prevenção e combate à ocorrência de queimadas irregulares e de incêndios florestais, além de permitir acesso a recursos do Fundo de Apoio à Infraestrutura para Recuperação e Adaptação a Eventos Climáticos Extremos e do Fundo Nacional de Meio Ambiente.

O presidente em exercício também anunciou o investimento de R\$ 32 milhões para municípios da Amazônia e do Pantanal, para as ações de prevenção e controle de incêndios. Ainda foram assinados dois decretos, um que cria o Refúgio de Vida Silvestre do Soldadinho-do-Araripe e o que amplia a Área de Proteção Ambiental Costa dos Corais, estendendo a faixa marítima de proteção da maior Unidade de Conservação (UC) marinho-costeira do país. Um terceiro decreto instituiu o Planejamento Espacial Marinho (PEM), que vai mapear os diferentes usos do



Alckmin sancionou o Projeto de Lei 3.469/2024 que viabiliza a colaboração financeira da União com estados e o Distrito Federal para ações de prevenção a incêndios

oceano brasileiro com o objetivo de preservar e garantir o uso sustentável dos recursos marinhos. Por meio dos ministérios do Meio Ambiente e Mudança Climática e das Cidades, foi lançado também o edital de chamamento público para o programa Periferias Verdes Resilientes, para que iniciativas da sociedade civil possam atuar em medidas de adaptação das periferias urbanas às mudanças climáticas, por meio de soluções baseadas na natureza, como a transformação de áreas cinzas acimentadas em áreas verdes para evitar enchentes e deslizamentos. Na solenidade, foi lançado ainda o programa de apren-

dizagem e capacitação *on-line* para gestores municipais — Como elaborar planos de adaptação à mudança do clima. O ministro do Meio Ambiente e Mudança do Clima em exercício, João Paulo Capobianco, também anunciou a candidatura de reconhecimento da Reserva da Biosfera Marinha Vitória-Trindade - Costa Central do Brasil, junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A medida reconhece a área como modelo de conservação, com gestão participativa, sustentável e com foco na pesquisa e desenvolvimento do uso dos recursos naturais. O Governo Federal lançou ainda duas consultas públicas

para ouvir a população sobre a sociobioeconomia no Plano Nacional de Desenvolvimento da Bioeconomia e a regulamentação do pagamento por serviços ambientais. Também foram instituídos o Comitê Nacional das Zonas Úmidas e o Comitê Consultivo do Selo Amazônia, uma política lançada pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC), no fim de 2024, para identificação e comprovação de produtos fabricados de forma sustentável a partir de matérias-primas e insumos da biodiversidade amazônica. “São medidas concretas que indicam um novo paradigma de desenvolvimento mais inclusivo

e resiliente e alinhado a um limite de até 1,5 °C de aquecimento global, conforme estabelece o Acordo de Paris”, declarou Capobianco. **Sobre devastação** O ministro do Meio Ambiente em exercício voltou a criticar a aprovação do Projeto de Lei nº 2159/2021, chamado de “PL da Devastação”, aprovado pelo Senado e agora em tramitação na Câmara dos Deputados. A proposta, que muda a forma como o licenciamento ambiental é feita no país, foi classificada por Capobianco como um risco real e um retrocesso, que coloca em xeque décadas de avanços legais, científicos e institucionais.

“O licenciamento ambiental é um dos instrumentos mais relevantes para garantir o desenvolvimento do Brasil de forma segura, justa e sustentável”, afirmou. Para Capobianco, o modelo atual é uma ferramenta técnica, preventiva, capaz de evitar impactos irreversíveis, proteger vidas e assegurar o uso responsável dos recursos naturais e não representa um entrave. “O Brasil precisa de um licenciamento ambiental moderno, eficiente e transparente, que agilize o processo, mas com rigor técnico, sem abrir mão das salvaguardas que protegem o meio ambiente e a qualidade de vida das atuais e futuras gerações”, defendeu.

BIOMAS BRASILEIROS

Estudantes são premiados por conservação de seis unidades

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Ontem, Dia Mundial do Meio Ambiente, seis projetos desenvolvidos por jovens de todos os biomas brasileiros ganharam destaque por apresentarem propostas que aliam conservação e soluções ambientais à valorização do conhecimento das populações tradicionais. As iniciativas venceram o Prêmio Criativos da Escola + Natureza, promovido pelo Instituto Alana, para encorajar crianças e adolescentes a transformar suas realidades, por meio do incentivo ao protagonismo. “A gente, hoje, já sabe que crianças e adolescentes são a

população no mundo mais impactada pelas questões climáticas e das desigualdades raciais, mas nem sempre essa população é considerada nas soluções dos problemas ou mesmo escutada em relação ao que as afeta, ao que as aflige”, destaca Ana Cláudia Leite, especialista em Educação e Culturas Infantis do Instituto Alana. Os estudantes dos ensinos Fundamental e Médio e seus educadores serão premiados com uma jornada formativa *on-line* que, ao fim, os levará até Belém (PA), em novembro, para a Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30). Segundo Ana Cláudia, a ideia é que essa jornada pos-

sibilite a troca entre as comunidades escolares e seus territórios, além de permitir que os projetos sejam aprimorados tecnicamente e ganhem visibilidade, com mais impacto social. “Serão conteúdos, pessoas, experiências que possam ampliar a possibilidade de atuação desses jovens nos seus territórios e de fortalecer esse projeto, para que ele possa ganhar escala, incidir no entorno da escola, ter mais diálogo, mais parceiros, seja iniciativa privada, seja com Poder Público ou terceiro setor”. A premiação também inclui um incentivo financeiro de R\$ 12 mil para cada equipe, sendo R\$ 10 mil para os estudantes e R\$ 2 mil para o educa-

dor ou adulto responsável. Os premiados foram escolhidos entre quase 1,6 mil projetos de 738 municípios de todo o país. “A gente tem projetos que são de regiões quilombolas, de comunidade que é atrelada à comunidade indígena ou de região onde há várias comunidades indígenas muito próxima à escola. Tem projetos em regiões densas, urbanas. São diversos não só em relação ao que propuseram, de como promovem transformações na sociedade, mas também são estudantes com histórias de vidas diferentes”, explica a especialista. **Caatinga** Na Caatinga do município pernambucano de Carnaíba, por exemplo, os estudantes da Escola Técnica Estadual Paulo Freire desenvolveram um filtro de baixo custo, feito com cascas de pinha e carvão ativado, capaz de reduzir a toxicidade da manipueira, resíduo da produção de farinha de mandioca, com alto potencial poluente. “As alunas que moram na comunidade do Quilombo do Caruá perceberam que as casas de farinha, locais de uma importância inquestionável como fonte de renda da comunidade e símbolo de resistência, também estavam descartando muitos resíduos ao redor

da produção. Então, propuseram uma solução à problemática observada”, explica o professor responsável pela equipe, Gustavo Bezerra. Foi também em busca de solução para o desperdício de água no Cerrado que a equipe de estudantes do Instituto Estadual de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão, no município de Codó, desenvolveu um sistema autônomo de reaproveitamento capaz de coletar a água que seria desperdiçada em bebedouros e torneiras, filtrar e disponibilizar para uso não potável, como nos vasos sanitários. “Eles fizeram todo um protótipo, a simulação de um sistema com encanação, barris, a parte robotizada. Eles queriam que o sistema fosse todo automatizado e que tivesse um fim sustentável, que se autoprogmasse para poder evitar mais ainda o desperdício e a dependência humana. Tudo eles que fizeram, sem nenhum engenheiro. Eles foram os próprios engenheiros”, relembra a professora Vivian Sousa. Enquanto no Cerrado a solução veio pela engenharia, no Pantanal, os estudantes da Escola Municipal Rural de Educação Integral Polo Sebastião Rolon, no município de Corumbá, buscaram na arte o caminho para enfrentar as cons-

tantes queimadas. Após um trabalho de pesquisa sobre como a população que vive na área rural pode contribuir para diminuir as queimadas, os estudantes desenvolveram uma peça teatral instrutiva para mobilizar a comunidade por meio da cultura. “Muitos aqui são filhos de agricultores, são filhos de pais que cuidam de gado. Então, aqui tem sempre incidências de queimadas. É quando surgem as dúvidas sobre para quem ligar ou a quem recorrer. Eles não sabiam o que fazer quando ocorriam esses eventos e falavam que faltava informação e, até então, ninguém sabia. Através do projeto, eles começaram a tirar essas dúvidas”, conta a professora Stella de Souza. O projeto deu tão certo, que estudantes e professores já estão mobilizados para ampliar tanto o alcance quanto o formato em que o conteúdo é apresentado. “A gente pretende criar livros com a autoria deles, histórias em quadrinhos. A gente também está tentando alinhar o conteúdo com o conteúdo de outras matérias, para que a gente possa ampliar esse conceito e alcançar não somente os adultos, como também outras crianças”, diz Stella.



Os alunos dos ensinos Fundamental e Médio e educadores serão homenageados

Foto: Vivian Sousa/Agência Brasil

Foto: Antonio Cruz/Agência Brasil

BRASILEIRO

Botafogo-PB se reforça para reagir na Série C

Clube anuncia novos jogadores para tornar a equipe mais competitiva nos próximos jogos

Danrley Pascoal
danrley.p.c@gmail.com

O Botafogo-PB voltou a treinar ontem, no CT da Maravilha do Contorno, após três dias de folga. Depois da derrota para o Figueirense-SC, no último domingo (1º), a diretoria alvinegra liberou os atletas na segunda (2), terça (3) e quinta-feira (4). Márcio Fernandes terá 10 dias para preparar a equipe até o próximo jogo da Série C, que será contra o Caxias-RS, no Almeidão, dia 14 de junho. O duelo marcará a inauguração da nova iluminação da praça esportiva pessoense.

Na última partida, contra o Figueirense, o Belo foi derrotado pela terceira vez na Série C. O time já havia perdido para o Guarani-SP e o Floresta-CE. A campanha do Alvinegro ainda contabiliza duas vitórias e três empates, o que deixa a agremiação pessoense na 13ª posição, com nove pontos.

Comparada com a campanha de 2024 — veja abaixo —, o desempenho atual do Botafogo está abaixo da expectativa, principalmente porque nesta temporada o futebol é gerido por uma Sociedade Anônima do Futebol (SAF). No ano passado, após oito rodadas, além de liderar, a equipe de Evaristo Piza tinha 22 pontos, alcançando incríveis sete vitórias e um empate. A Ponte Preta, líder do torneio em 2025, tem apenas 16 pontos.

Ainda sonhando com a possibilidade de jogar a Série B, em 2026, o torcedor do Belo busca exemplos de campanhas de recuperação na própria Série C. Se fazer um bom início não significa que o time vai conquistar o acesso, começar mal também não significa que as chances de classificação

para a Segunda Divisão estão descartadas.

O exemplo mais recente é do Remo-PA, que, na oitava rodada da Terceira Divisão de 2024, estava na 15ª posição com sete pontos. Mesmo em situação adversa, o clube paraense conseguiu um lugar no quadrangular do acesso e depois uma vaga na Série B.

Reforços

Com um número de dias maior para treinar até o próximo desafio na Série C, por conta da rodada atrasada da Copa do Nordeste que acontece no fim de semana, o Botafogo foi ao mercado e já contratou alguns reforços.

A intenção é fortalecer o elenco para recuperar os pontos perdidos na Terceira Divisão. Já foram anunciados os zagueiros Léo Santos e Andrés Robles, além do lateral-esquerdo Felipe Borges. Os atletas chegam para reforçar o sistema defensivo do clube da Maravilha do Contorno.

Léo Santos, 31 anos, soma ao seu currículo passagens por times como Cruzeiro-MG, Criciúma-SC, Ituano-SP e Ponte Preta-SP. Nas duas últimas temporadas, atuou no futebol asiático. O chileno Andrés Robles, 31 anos, que atuava pelo Água Santa-SP até chegar no Alvinegro, já vestiu as camisas do Atlético de Madrid B-ESP, Real Garcilaso-PER, Huachipato-CHI, Santiago Wanderers-CHI, quando foi campeão da Taça Chile.

O lateral-esquerdo Felipe Borges, 25 anos, tem passagens por clubes como Juventude-RS, Remo, entre outros. O jogador chega por empréstimo para um setor que teve atletas improvisados em algumas partidas do Campeonato Paraibano e Brasileiro quando Evandro não esteve disponível.

Treze-PB

Após anunciar sua renúncia do cargo de presidente do Galo, Artur Bolinha informou, em coletiva, na última quarta-feira (4), que só deve sair da Diretoria-Executiva do clube em abril ou maio de 2026. Conforme o dirigente, a decisão de não deixar o Treze neste momento foi para acatar um pedido do Conselho Deliberativo, que solicitou a permanência da atual gestão até que sejam realizadas novas eleições.

Buscando uma reestruturação financeira e a possibilidade de virar uma SAF, Bolinha falou sobre o endividamento do Treze. O presidente da agremiação informou que o passivo registrado chega aos R\$ 36 milhões. Ainda segundo o dirigente, é preciso renegociar, parte do valor com os

credores para que a saúde financeira do time de Campina Grande se estabilize.

Envolto em problemas internos, o Galo prepara-se para mais um jogo da Série D. No domingo (8), encara o Central-PE no Estádio Lacerdão, em Caruaru (PE), às 16h, duelo válido pelo Grupo A3, oitava rodada. Antes da partida, Marcelo Vilar aplica treinos hoje e amanhã, no CT Presidente Vargas. Com a derrota por 3 a 0, dentro do Amigão na rodada passada, agora, é importante vencer para não se distanciar do G4.

Campinense-PB

Buscando ter dias melhores, a Raposa viveu um momento importante para sua reestruturação administrativa na noite da última quarta-feira (4), quando tomaram posse os novos

membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal. A cerimônia foi realizada na sede do clube, no Estádio Renatão.

Foram empossados 33 conselheiros titulares do Conselho Deliberativo e os cinco membros titulares do Conselho Fiscal, eleitos no último domingo (1º), em pleito suplementar realizado com ampla participação dos sócios. Após a posse, houve a eleição para escolha dos presidentes de cada conselho.

Por unanimidade, Tiago Melo foi eleito presidente do Conselho Deliberativo. Já no Conselho Fiscal, o escolhido para presidir os trabalhos foi André Victor de Moraes Melo. Flávio Torreão, presidente da Diretoria-Executiva, destacou a relevância do momento: “Foi um dia muito importante para o futu-

ro do Campinense Clube. Com a posse dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, nosso desejo é que ambos possam cumprir seus trabalhos com responsabilidade, discutindo pautas essenciais que tratem de um futuro melhor e mais promissor para o nosso clube”.

Já o novo presidente do Conselho Deliberativo, Tiago Melo, falou com entusiasmo da nova missão: “Assumo com muito orgulho essa responsabilidade. É um cargo de muito trabalho e dedicação, que exige amor pelo clube e compromisso com a sua história. Vamos atuar de forma alinhada com a presidência, dando ao Conselho seu devido papel legal e honroso. Queremos aconselhar, apoiar, propor caminhos e trabalhar em conjunto com a diretoria executiva”.



Os jogadores já voltaram às atividades, na Maravilha do Contorno, visando a próxima rodada do Brasileiro Série C



Reunião, na sede do clube, que definiu a formação dos Conselhos Deliberativo e Fiscal

Rodadas da Série C

Rodadas	2024	2025
1ª rodada	Floresta 1 x 2 Botafogo	Botafogo 3 x 0 Confiança
2ª rodada	Botafogo 1 x 1 Caxias	Nautico 0 x 0 Botafogo
3ª rodada	Botafogo 1 x 0 Remo	Botafogo 0 x 0 ABC
4ª rodada	Volta Redonda 1 x 3 Botafogo	Guarani 2 x 1 Botafogo
5ª rodada	Botafogo 2 x 1 São José	Botafogo 2 x 3 Floresta
6ª rodada	Sampaio 0 x 1 Botafogo	Maringá 1 x 1 Botafogo
7ª rodada	Botafogo 3 x 1 Athletic	Botafogo 1 x 0 Retrô
8ª rodada	Botafogo 1 x 0 Ferroviário	Figueirense 1 x 0 Botafogo
Total de pontos	22	9

ATLETISMO

Paraíba terá 11 atletas no Brasileiro

Disputas na categoria Sub-18 começam hoje e vão até domingo (8), reunindo 906 competidores em Cuiabá (MT)

O Campeonato Brasileiro Interclubes Loterias Caixa Sub-18 de Atletismo será realizado em Cuiabá, Mato Grosso, de hoje até domingo, com a participação de 11 atletas paraibanos. A competição recebeu as inscrições de 906 atletas (529 masculinos e 377 femininos), de 162 clubes, de 23 estados do Brasil — um número expressivo de inscritos para o evento nacional que tem grande importância por reunir jovens atletas numa categoria que é a porta de entrada para as grandes competições internacionais.

O Brasileiro Sub-18 será realizado em três etapas, duas por dia, com entrada franca para o público no estádio do Centro Olímpico de Treinamento da Universidade Federal de Mato Grosso e transmissão ao vivo da TV Atletismo Brasil, canal do YouTube da Confederação Brasileira de Atletismo (CBAt).

A abertura de hoje, às 7h30 (horário de Brasília), começa com a disputa dos

5.000 m na marcha atlética e a competição termina no domingo, com a realização da sexta etapa e a premiação das equipes campeãs.

O Brasileiro Sub-18 tem como objetivo a formação de atletas. É o início do processo de direcionamento de atletas ao alto rendimento, com a especialização em provas e o treinamento para a competição.

Além da disputa por clubes, o Brasileiro vale qualificação para o Campeonato Ibero-Americano de Atletismo de Assunção, no Paraguai, nos dias 5 e 6 de julho. Qualificam-se atletas que estiverem no Ranking Top List Ibero-Americano Sub-18 até a sexta posição e entre os três primeiros colocados no Brasileiro Sub-18 (período de 1º de janeiro de 2025 a 8 de junho de 2025), dois por país, por prova.

Davi Souza de Lima, atleta do salto triplo, de 16 anos, competirá em casa. Davi brilhou ao conquistar a medalha de ouro no salto triplo, com 15,55 m, nos Jogos da

Juventude do Comitê Olímpico Brasileiro (COB), em João Pessoa, em 2024 (entre as Top 10 marcas do mundo no Ranking da World Athletics de 2024).

“Vai ser um prazer competir em casa, é um dos lugares onde treino e minha expectativa é boa, de superar a minha melhor marca pessoal e conseguir a vaga para ir ao Ibero-Americano Sub-18 do Paraguai”, comenta Davi, que é filho dos atletas olímpicos Maria Aparecida de Souza Lima, a Cida, e Vicente Lenilson de Lima (duas vezes medalhista olímpico com o revezamento 4x100 m), seus treinadores.

A AD Centro Olímpico, de São Paulo, foi octacampeã brasileira Sub-18 em 2024. A equipe somou 132 pontos para comemorar o troféu do Campeonato Brasileiro Interclubes Loterias Caixa Sub-18 de Atletismo. O Centro Olímpico também foi o campeão feminino (76 pontos) e o segundo colocado no mas-

culino (56). Na classificação geral, o Ipec Londrina Fel, do Paraná, foi o vice-campeão (79 pontos) e o Sesi-SP o terceiro colocado (75 pontos).

Paraibanos em Cuiabá

- Marcos Pereira - 2.000 e 3.000 m com obstáculos
- Ana Fernanda - Lançamento de disco
- Maryeva Oliveira - 2.000 e 3.000 m com obstáculos
- Lara Campos - 800 m
- Raylla Vieira - 200 e 400 m
- Diogo Kauã - 100 e 200m
- Alberi Ferreira - 1.500, 3.000 e 2.000 m com obstáculos
- Ikaro de Souza - Marcha atlética - 10.000 m
- Raynara Silva - 100 e 200 m
- Maria Eduarda - 5.000 m - Marcha atlética
- Gabriel Gonzaga - 1.500, 3.000 e 2.000 m com obstáculos

Felipe Gesteira

reporter@felipegesteira.com

Que comece a Era Ancelotti

É quase um exercício metalinguístico escrever a coluna de esportes falando sobre a coluna. Porém, muitas vezes necessário, porque eventos importantes para o esporte brasileiro podem acontecer no intervalo de tempo entre a finalização do texto e sua publicação. Faz parte, também, de todo o charme inerente ao texto publicado num jornal impresso. A diferença entre ler o imediato, da internet, e ler no jornal não é só sujar as mãos de tinta, mas também deparar-se com um lapso temporal que afeta a forma como o conteúdo é recebido e, em tempo, com a irretroabilidade do papel, que, ao ser impresso, torna-se documento histórico.

Pois bem. Um dos eventos mais importantes da história da Seleção Brasileira de futebol masculino aconteceu na segunda-feira passada, 26 de maio, com a apresentação do novo treinador, o italiano Carlo Ancelotti. Pode parecer exagero da minha parte, mas trata-se de um marco histórico: a seleção nacional mais vencedora de todos os tempos agora sob comando técnico de um dos treinadores mais vencedores de todos os tempos. Maior prova da importância desse evento foi a mobilização da imprensa internacional para a primeira coletiva do italiano — repórteres de todas as partes do mundo, mais de 200 cadastrados. Nem ele esperava tanto. O segundo evento mais importante aconteceu ontem à noite, com a estreia dele à frente da Seleção, contra o Equador, pelas Eliminatórias da Copa do Mundo.

Aqui, vencido pelo lapso temporal, confesso intimamente que pouco me importa qual tenha sido o resultado do confronto. Sem lamúrias, caso o Brasil tenha perdido de goleada, também pouca euforia, caso tenha aplicado um placar elástico. E por que não viver a euforia diante de uma estreia com vitória? Porque a euforia, meus amigos, já está instalada nesta nova era, e acho pouco provável que ela saia de cena antes do mundial.

A última vez que me recordo de a Seleção Brasileira ter vivido um clima de tamanha expectativa sobre o trabalho de um treinador foi no ciclo anterior à Copa de 2002, com a chamada “Família Felipão”, sob o comando do técnico Luiz Felipe Scolari, que resultou no nosso pentacampeonato. Posso até estar sendo injusto com Tite, que fez um trabalho considerado sólido. Passou um ciclo inteiro, tomou poucos gols, teve aproveitamento acima da média, mas, na minha opinião, foi pouco para o tamanho da Seleção Brasileira. Se vencer sempre não é possível, o mínimo para a importância do nosso futebol é chegar às finais, sermos temidos, respeitados. Esse temor de um ataque implacável foi substituído por um time retranqueiro que, no fim, gera bons números a serem apresentados, mas nem empolga, nem ganha jogo. Defendo vitória com jogo feio, mas que ganhe o jogo. Evitamos vexames, mas não fomos tão vitoriosos assim com Tite.

Com Ancelotti, independentemente do resultado na estreia contra o Equador, estamos empolgados. Temos um treinador focado em vencer, que dará ao Brasil um padrão de jogo, coisa que há muito tempo não se via, e que, espera-se, também consiga extrair o melhor de cada jogador. Historicamente, por onde passou, conseguiu com seus times. Nas entrevistas, o que mais gostei do italiano foi seu jeitão despachado. Muita conversa para o que é importante, mas pouca para o óbvio. Perguntaram-lhe o que faria para trazer de volta a conexão do torcedor com a Seleção. Talvez quem perguntou esperasse que Ancelotti tivesse sido orientado pelo estafe da CBF para algo nessa linha e tivesse um discurso pronto, cheio de gatilhos de marketing alinhados para causar emoção. Ancelotti respondeu de forma bem direta que estava ali para vencer e que o torcedor podia esperar dele o compromisso. Só. E isso nos basta. Que seja feliz o nosso Carlo, Carlão, Carlinhos, Seu Carlos. Que aproveite o Rio de Janeiro nestes próximos anos e que também nos faça muito felizes.



Atletas paraibanos que vão competir neste fim de semana pelo Campeonato Brasileiro Interclubes na cidade de Cuiabá (MT)

BASQUETE

Seleção feminina vai treinar para AmericupW

Agência Estado

Com Kamilla Cardoso e Damiris, duas estrelas do país que atuam na WNBA, principal liga de basquete feminino do planeta, disputada nos Estados Unidos, a técnica norte-americana Pokey Chatman anunciou, na última quarta-feira (4), as 18 atletas convocadas para treinamentos antes da disputa da AmericupW, que valerá uma vaga na Copa do Mundo da categoria.

Outras sete convocadas por Chatman atuam nos Estados Unidos, mas por equipes universitárias que competem na NCAA (National Collegiate Athletic Association). Além disso, a técnica chamou três jogadoras de Corinthians-SP e Sesi Araraquara-SP, duas do Sampaio-MA e uma do Ourinhos-SP.

A AmericupW será disputada de 28 de junho a 6 de julho, em Santiago, no Chile, e a Seleção Brasileira defenderá o título conquistado em 2023. Diferentemente de outras edições, agora apenas a campeã terá vaga direta para a Copa do Mundo de 2026, em julho, na Alemanha. As seleções que terminarem en-

tre o segundo e sexto lugares se credenciam ao Pré-Mundial, agendado para fevereiro de 2026 e que será a última chance de vaga para a principal competição feminina, com 16 seleções.

No cronograma da comissão técnica, as jogadoras vão se apresentar em São Paulo, para início dos treinos no Gi-

násio do Corinthians, no dia 15 de junho. Como a WNBA está com jogos rolando, Kamilla e Damiris vão se juntar ao grupo somente em Santiago.

Além dos treinos, está previsto um amistoso com a Seleção do Canadá, na Arena Mercado Livre Pacaembu, no dia 22, às 17h. A estreia verde e amarela na AmericupW ocorre no dia 28, às 15h10, diante da Argentina. Completam o grupo brasileiro o Canadá, El Salvador e República Dominicana. Das cinco rivais, quatro avançam às quartas de final.

“Tenho respeito por todas as seleções, pois cada uma apresentará desafios diferentes. Nosso foco continua sendo desenvolver o elenco e implementar nosso sistema de jogo para atingir todos os objetivos, passo a passo”, disse a



Kamila foi convocada, mas só se apresenta no Chile

NOS EUA

Paiva vê time pronto para o Mundial

Técnico do Botafogo-RJ comemora vitória sobre o Ceará-CE, por 3 a 2, pelo Brasileirão, e não teme rivais de peso

Agência Estado

Após vencer o Ceará-CE na noite da última quarta-feira (4), em jogo atrasado do Brasileirão, o técnico Renato Paiva garantiu que o Botafogo-RJ está pronto para o novo Mundial de Clubes da Fifa. E afirmou que a equipe brasileira não tem medo de enfrentar rivais de peso, como o Paris Saint-Germain, da França, campeão da Liga das Campeões

“Se tivéssemos medo, ficávamos aqui em casa e não iríamos. Se trabalhamos uma ideia até agora, por que vamos mudar?”, declarou o treinador, após a vitória por 3 a 2 sobre o Ceará, no Engenhão. O Glorioso, que decepcionou no Campeonato Carioca e fez um fraco início de Brasileirão, acumulou a terceira vitória consecutiva por diferentes competições.

A reação do Botafogo pas-sará por um poderoso teste nos Estados Unidos. No Mun-dial de Clubes, marcado para começar no dia 14, a equipe carioca estreará contra o ame-

“Se tivéssemos medo, ficávamos aqui em casa e não iríamos. Se trabalhamos uma ideia até agora, por que vamos mudar?”

Renato Paiva



Foto: Vítor Silva/Botafogo-RJ

Renato Paiva diz que não há motivo para ter medo dos adversários no Mundial de Clubes

ricano Seattle Sounders. E, depois, terá pela frente o PSG e o Atlético de Madrid na fase de grupos.

Diante desses desafios, Paiva pediu cautela à torcida. “Você não vai conseguir uma ideia em cinco ou seis dias só porque vai jogar o Mun-dial. Nossa maior vitória é ser quem somos, perceber o clube e o país que vamos represen-tar. Esse peso temos que assu-

mir e assumimos com muito bom gosto”, projetou.

“Vamos olhar os jogos. Va-mos ser ofensivos? Quando ti-vermos a bola, vamos. E nes-tes jogos vai haver momentos em que não vamos ter a bola e vamos ter que saber jogar. É isso que eu quero. Temos que ser quem somos, independen-temente do adversário que vier pela frente”, completou o treinador.

A estreia do Botafogo no repaginado torneio da Fifa será já no segundo dia de competição, contra o Seattle Sounders, no dia 15, um do-mingo. O confronto com o atual campeão da Liga dos Campeões está marcado para o dia 19. E a rodada final do Grupo B, na qual o time bra-sileiro duelará com o Atléti-co de Madrid, será disputada no dia 23.

Curtas

Fifa sofre para vender os ingressos do Mundial

A Fifa está preocupada com a baixa procura por ingressos para a partida de abertura do Mundial de Clubes, no dia 14. A entidade reduziu os preços dos bilhetes para tentar atrair mais público. A informação foi divulgada pelo site The Athletic. O primeiro jogo do novo Mundial de Clubes, a ser disputado nos Estados Unidos, será entre o Inter Miami, do astro Lionel Messi, e o Al Ahly, do Egito. O duelo acontece no Hard Rock Stadium, em Miami, na Flórida. As equipes integram o Grupo A, que ainda conta com Palmeiras-SP e Porto, de Portugal. O estádio da abertura do Mundial tem capacidade para 65.326 torcedores. Circulam informações que menos de 20 mil pessoas devem estar presentes para essa partida. A Fifa, no entanto, nega veementemente, dizendo que o número de espectadores será “muito maior”.

Palmeiras-SP vai aos EUA sem vários jogadores

O Palmeiras-SP embarcará desfalcado para o Mundial de Clubes. A delegação viajará na próxima segunda-feira (9), aos Estados Unidos, sem seis jogadores por causa de compromissos pelas seleções que disputam as Eliminatórias Sul-Americanas. Ciente dessa situação, o clube armou uma logística especial para levar os convocados. O elenco viajará no dia 9, em voo fretado, com destino a Greensboro, na Carolina do Norte, base da equipe nos EUA. Já os atletas que vão defender suas seleções, casos de Gustavo Gómez, Piquerez, Ríos, Emiliano Martínez, Facundo Torres e Estêvão, viajarão no dia 11, com a presidente Leila Pereira, no jatinho particular da presidente — não no avião da Placar Linhas Aéreas. Os seis têm o último compromisso nas Eliminatórias na próxima terça-feira (10). Gustavo Gómez e Estêvão serão adversários no jogo entre Brasil e Paraguai, na Neo Química Arena.

Reportagem sobre Edinanci ganha prêmio internacional

A reportagem “A Força de uma Mulher”, publicada no UOL Esporte, sobre a judoca paraibana Edinanci Silva, foi a vencedora deste ano do prêmio da International Sports Press Association na categoria “Combatendo o Racismo e a Discriminação”. No texto, a ex-judoca relembrou a infância em Sousa, no Sertão da Paraíba, as conquistas como atleta — ela disputou quatro Olimpíadas e ganhou duas medalhas em Mundiais — e os episódios de discriminação, preconceito e exposição que sofreu no ambiente esportivo e na mídia como pessoa nascida intersexo e que fizeram com que ela cogitasse o suicídio. “Tive de lutar contra os brasileiros, contra o preconceito, tive de lutar para buscar respostas sobre mim e poder levá-las à imprensa, e tinha que lutar dentro do tatame também”, disse ela em depoimento ao jornalista Demétrio Verchiolli. “Será que eu realmente merecia passar por isso?”, concluiu.

SAF da Lusa aprova plano de recuperação judicial

A SAF da Portuguesa-SP informou, ontem, que foi aprovado, em assembleia geral, o plano de recuperação judicial junto aos credores, que teve aprovação de 64%. A votação aconteceu no Canindé e os participantes acompanharam o processo presencialmente e de forma remota. Por contar com a participação de mais de 50% dos interessados com direito a voto, a assembleia pôde ser realizada já em primeira chamada. Agora, a Lusa tem como próximos passos a homologação do plano por parte do juiz responsável pelo processo de recuperação judicial. “É um dia importante, um marco para a história da Portuguesa. Todo o nosso projeto, toda a nossa ideia de reconstrução passa pela recuperação judicial. Hoje demos mais um passo em direção ao futuro. É preciso parabenizar a Tauá Partners pelo trabalho incansável e eficiente para aprovar o plano já na primeira assembleia”.

Classificação do Brasileirão

Clubes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
1º Flamengo	24	11	7	3	1	24	4	20
2º Cruzeiro	23	11	7	2	2	17	8	9
3º Bragantino	23	11	7	2	2	14	8	6
4º Palmeiras	22	11	7	1	3	12	8	4
5º Fluminense	20	11	6	2	3	15	12	3
6º Botafogo	18	11	5	3	3	14	7	7
7º Bahia	18	11	5	3	3	11	11	0
8º Mirassol	17	11	4	5	2	17	12	5
9º Atlético-MG	17	11	4	5	2	11	10	1
10º Ceará	15	11	4	3	4	13	11	2
11º Corinthians	15	11	4	3	4	12	14	-2
12º Grêmio	15	11	4	3	4	11	14	-3
13º São Paulo	12	11	2	6	3	9	11	-2
14º Internacional	11	11	2	5	4	12	16	-4
15º Vasco	10	11	3	1	7	11	15	-4
16º Vitória	10	11	2	4	5	10	14	-4
17º Fortaleza	10	11	2	4	5	10	15	-5
18º Santos	8	11	2	2	7	8	12	-4
19º Juventude	8	11	2	2	7	8	24	-16
20º Sport	3	11	0	3	8	5	18	-13

12ª Rodada

■ 12/6

19h
Bragantino-SP x Bahia-BA
Vitória-BÁ x Cruzeiro-MG

19h30
Fortaleza-CE x Santos-SP

20h
Grêmio-RS x Corinthians-SP

21h30
São Paulo-SP x Vasco-RJ
Atlético-MG x Internacional-RS

Foto: Reprodução/Instagram



O meia De Arrascaeta, do Flamengo-RJ, é o artilheiro do Brasileirão, com nove gols, após 11 rodadas realizadas

CIÊNCIA

Morte celular pode ser “pausada”?

Um novo estudo do processo orgânico busca as soluções para doenças, envelhecimento e melhoria da saúde humana

Da Redação

O que poderia acontecer se fosse possível interromper ou desacelerar a necrose do corpo humano? Compreender a morte das células biológicas pode contribuir para descobertas sobre o envelhecimento, o surgimento de doenças e até beneficiar as futuras viagens espaciais.

De acordo com um estudo publicado na revista científica *Oncogene*, pesquisadores da University College London (UCL), na Inglaterra, sugerem que o processo de morte celular pode ampliar o entendimento científico sobre condições de saúde relacionadas ao envelhecimento das células. A pesquisa foi realizada em parceria com a empresa farmacêutica LinkGevity e com a Agência Espacial Europeia (ESA).

A necrose é um elo entre o envelhecimento e diversas doenças. Segundo o estudo, os dados obtidos podem até ajudar a melhorar a saúde de astronautas que passam longos períodos no espaço.

“Se conseguirmos combater a necrose, poderemos descobrir maneiras inteiramente novas de tratar condições, que vão desde insuficiência renal a doenças cardíacas, neurodegeneração e até mesmo o próprio envelhecimento”, afirmou a principal autora do artigo

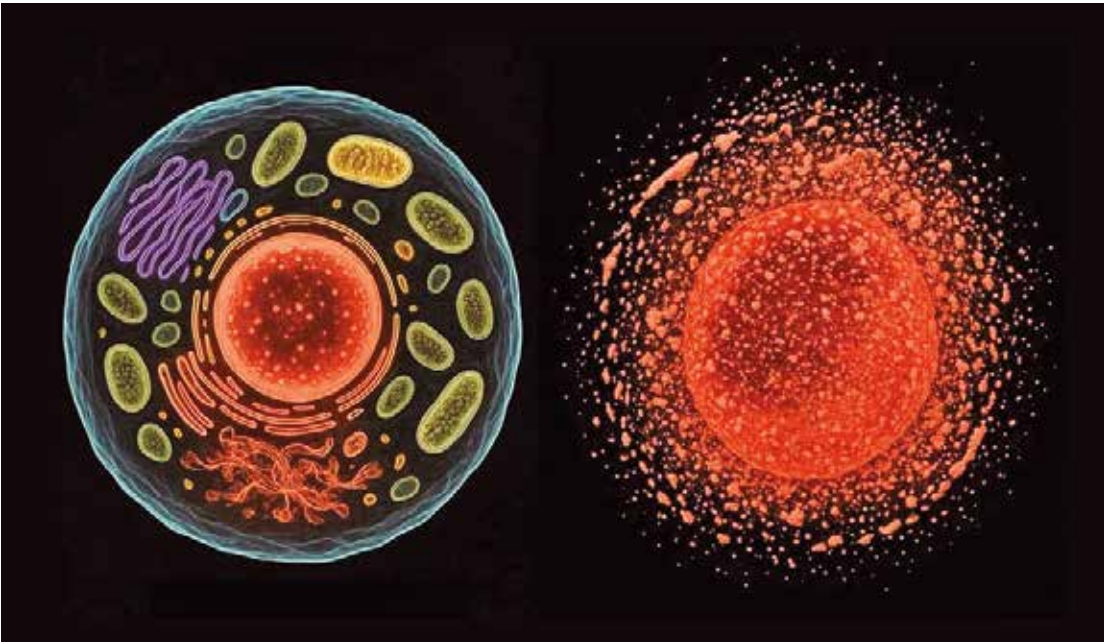


Foto: Reprodução/LinkGevity

Da esquerda para a direita, a imagem apresenta uma célula saudável e uma célula em necrose

e também CEO da LinkGevity, Carina Kern.

Inúmeras vezes ao longo da vida de uma pessoa, as células estão programadas para morrer — muito antes do óbito do organismo na totalidade. Isso acontece porque alguns desses processos são essenciais para a regeneração dos tecidos do corpo humano.

Porém, a necrose, que é a morte celular não programada, provoca um processo irreversível que contribui para o declínio do organismo. Segundo os pesquisadores, esse processo pode ser responsável por causar problemas cardíacos, renais, Alzheimer e até degeneração geral dos órgãos.

Como a necrose funciona? O cálcio age dentro da

célula como um “mensageiro químico” e, por isso, sua quantidade é controlada. Metaforicamente, a célula funciona como uma porta, com o cálcio concentrado do lado de fora.

Um exemplo é quando a pessoa contrai um músculo, essa porta abre e fecha rapidamente para permitir a entrada de uma pequena quantidade de cálcio. Porém, durante a necrose, uma grande quantidade de cálcio invade a célula de forma descontrolada, desregulando o seu funcionamento e liberando os componentes tóxicos.

Isso desencadeia um “efeito dominó”, com inflamação, danos a células vizinhas e mais necrose. Consequentemente, o envelhecimento é acelerado, o

que favorece o surgimento de doenças e contribui para a morte do organismo.

No espaço

Outro estudo apresenta dados que indicam que a microgravidade e a radiação cósmica podem acelerar o envelhecimento dos rins de astronautas. Inclusive, a saúde desses profissionais é considerada um dos maiores obstáculos das viagens espaciais de longa duração, pois esse ambiente pode causar diferentes problemas no corpo humano.

Por isso, os pesquisadores do novo artigo acreditam que, ao encontrar uma forma de retardar a necrose, será possível solucionar essa barreira. Por enquanto, eles ainda continuam nessa busca em terra firme.

Obituário

Peter Kwong

27/5/2025 — Aos 73 anos, nos Estados Unidos. O ator começou a sua carreira na TV, no fim dos anos 1970, com trabalhos em produções como *O Esquadrão Classe A*, *Os Pioneiros*, *Mulher-Maravilha*, *Miami Vice*, *Cagney & Lacey*, *Super-Herói Americano*, *Profissão: Perigo* e *227*. Seu trabalho mais marcante foi em 1986, com *Os Aventureiros do Bairro Proibido*, interpretando Rain, um dos três artistas marciais superpoderosos que aparecem no longa de John Carpenter. Ainda nos anos 1980, ele participou de *Operação Stargrove* e *O Rapto do Menino Dourado*. Kwong integrou o Conselho Diretor Nacional do Screen Actors Guild (SAG), o sindicato dos atores nos EUA, por mais de 10 anos e também foi membro do Conselho Diretor Nacional da American Federation of Television and Radio Artists (Aftra). Ele também atuou no Conselho de Governadores, da Academia de Televisão, e no Comitê Executivo da Divisão de Atores, da Academia de Artes e Ciências Cinematográficas.

Foto: Rep./La Vanguardia



Renée Victor

30/5/2025 — Aos 86 anos, nos Estados Unidos. Inicialmente trabalhando como cantora no circuito de *big band* de Los Angeles (EUA) durante os anos 1960, a atriz ficou famosa também pelas habilidades de dança. Com o seu marido da época, formou o duo Ray & Renée, que fez turnês pelo mundo com espetáculo de dança até 1973. A atuação entrou na sua vida na década seguinte, começando com participações pequenas na TV. No cinema, Victor apareceu ao lado de William Hurt, em *Um Golpe do Destino* (1991), com Robert Duvall, em *O Apóstolo* (1997), e também em *Os Delírios de Consumo* de Becky Bloom (2009), *Atividade Paranormal: Marcados pelo Mal* (2014) e *Superfly: Crime e Poder* (2018).

Foto: Rep./IMDB

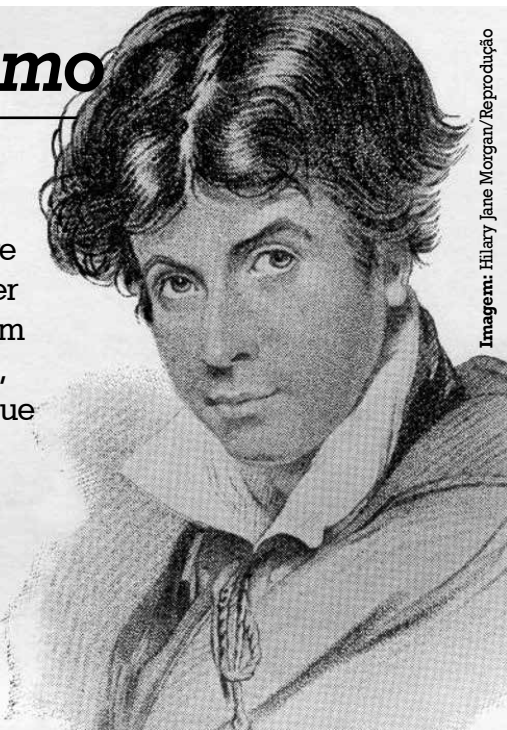


Aforismo

“A morte serve para nos fazer pensar, não em nós mesmos, mas naquilo que nos rodeia”.

Leigh Hunt
(1784–1859)

Imagem: Hilary Jane Morgan/Reprodução



Mortes na história

- 1480 — Vecchietta, artista e arquiteto italiano
- 1861 — Camilo Benso, conde de Cavour, político italiano
- 1862 — Turner Ashby, oficial norte-americano, comandante da cavalaria confederada na Guerra de Secessão
- 1881 — Henri Vieuxtemps, violinista e compositor belga
- 1943 — Artur Neiva, cientista, etnógrafo e político baiano
- 1946 — Gerhart Hauptmann, escritor e dramaturgo alemão
- 1948 — Louis Lumière, pioneiro do cinema e diretor francês
- 1961 — Carl Gustav Jung, psicólogo suíço
- 2005 — Anne Bancroft, atriz norte-americana
- 2012 — Jean-Louis Loday, matemático francês
- 2021 — Camila Amado, atriz carioca
- 2023 — Françoise Gilot, pintora francesa
- 2023 — Carlos Moura, cantor alagoano

Carlos Azevêdo

carolusazevedo@hotmail.com | Colaborador

Já viram a Faixa de Gaza?

“Os sionistas do Estado de Israel estão implacavelmente dizimando a Faixa de Gaza”.
C.A.

O governo de extrema direita de Israel, representado pelo sionista Benjamin Netanyahu, rejeitou todas as acusações de genocídio: atrocidades cometidas contra os palestinos na Faixa de Gaza. Imoral!

A meu ver, o que Israel está fazendo, hoje, com o apoio do fascista Donald Trump, na Faixa de Gaza, é muito semelhante ao que os nazistas fizeram no Gueto de Varsóvia, na Polônia — genocídio, genocídio, genocídio. Puro genocídio, ouviu?

Bombardeiam diariamente hospitais, escolas e residências. Impedem a entrada da ajuda humanitária no território de Gaza, etc.

Certamente, os genocidas do Estado de Israel aprenderam com os nazistas a arte de matar. Eu não disse a arte da guerra, eu disse a arte de matar, ouviu? Isso é puro holocausto.

Por outro lado, a Corte Internacional da ONU que julga crimes de guerra, genocídio, por exemplo, cometidos por estados, não aceitou as acusações da África do Sul contra o Estado de Israel. Por quê, hein?

Leitora e leitor, vejam o contexto histórico desse conflito: no dia 7 de outubro de 2023, o grupo Hamas atacou Israel de surpresa, matando 1,1 mil pessoas e levando 240 reféns para Gaza. Esse fato justificou, então, que Israel bombardeasse toda a Faixa de Gaza, praticando, assim, um ato de genocídio.

Mas o que não se sabe é que, por anos e anos, os palestinos que vivem em Gaza são tratados pelos colonos (sionistas) de Israel como “animais humanos”, eu disse “animais humanos”, ouviu? Eram humilhados e ofendidos pelo dito povo de Deus. Sabia disso, Ruthi Dias?

Leitora e leitor, aquele fatídico 7 de outubro de 2023 foi, sim, apenas a gota d’água. Não acha, Chico Buarque de Holanda?

Mas a imprensa burguesa norte-americana insiste em diabolizar o grupo Hamas, para justificar a cruel ação dos sionistas na Faixa de Gaza, com o apoio do “xerife” Donald Trump, repito.

Finalizando, meu querido diplomata Celso Amorim, fiquei muito feliz em saber da atitude lúcida e politicamente correta do governo brasileiro que endossou o pedido da África do Sul contra Israel, pela prática de genocídio em Gaza.

Soube que esse fato provocou muitos protestos no Brasil por parte da comunidade judaica. E daí?... “Os cães ladram e a caravana passa”.

Nota: hoje, sexta-feira, interrompi a série de crônicas sobre mercantilismo e pirataria, dada a urgência da publicação deste texto. Mas retornarei a série na próxima semana.

Dedico esta crônica a Ruthi Dias e Gabriel.

Primeiro-ministro do Estado de Israel, Benjamin Netanyahu, rejeitou todas as acusações de genocídio



Foto: Avi Ohayon/Government Press Office of Israel

Carlos Azevêdo é sociólogo, antropólogo e membro do Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba (IHGP); também integra o Grupo de Pesquisa em História do Brasil-holandês

Caraúbas - PB, 05 de Junho de 2025

Leve para casa o Jornal A União, a melhor informação



Assine agora
3218-6500/83 99117-7042
circulacao@epc.pb.gov.br

JORNAL
A UNIÃO